TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.960 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Têrça-feira, 12 de Junho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

Bias Fortes, assumindo a liderança:

"A união é imprescindível à própria salvação do Brasil"

SENSACIONAL ENTREVISTA DO GOVERNADOR DE MINAS À "TRIBUNA DA IMPRENSA" — OS ENTENDIMENTOS DEVEM SER IMPESSOAIS, NA BASE DE IDÉIAS E PROGRAMAS — CONFIANTE NO ÊXITO DAS ARTICULAÇÕES: "O BRASIL E AS INSTITUIÇÕES VALEM MAIS DO QUE NÓS"

(LEIA NA PÁGINA 3)

Antônio Balbino, à TRIBUNA DA IMPRENSA:

AS CIRCUNSTÂNCIAS ATUAIS NÃO FAVORECEM A UNIÃO

Mas tudo deve ser feito para consegui-la, acrescenta o governador da Bahia — Não pretende tomar nenhuma iniciativa de ordem pessoal — Dinarte Mariz, governador do Rio Grande do Norte: "Preconizo essa união desde a minha posse" — Fracassou a tentativa de união no plano parlamentar — (Página 3)

Prêso o general Juan Valle, chefe da rebelião peronista

Eleva-se a 43 o número de rebeldes executados — Será suspensa hoje a lei marcial na Argentina — Nenhuma resposta ao pedido de clemência feito em nome do cardeal Copello, arcebispo de Buenos Aires — Entregues às famílias os corpos dos militares e civis executados — Marcados num mapa, a lápis azul, os objetivos táticos dos revoltosos

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — De acôrdo com círculos bem informados, seria iminente a execução do general de divisão Juan José Valle, principal chefe da tentativa revolucionária peronista de 10 do corrente, prêso ontem à noite. Segundo o plano dos rebeldes, o general Valle seria o presidente provisório se triunfasse a insurreição. Havia mandado de prisão contra o general desde o dia 8 de maio último por "malversação militar". Considerado como fanático peronista, o general Valle opusera-se à demissão de Perón em 1955.

SANTA ROSA, 12 (U.P.) — Informações extra-oficiais que circulam em Santa Rosa, capital da província de La Plata, indicam que o número de pessoas fuziladas pelo govêrno argentino já atinge a 200. Contudo, essa informação não pôde ser confirmada em fontes oficiais.

Os três sentados são Luiz Rodolfo, José Batista de Oliveira Júnior e Heitor Vignoli. O de smoking, em pé, é o gerente da churrascaria onde foi realizado o jantar em comemoração à vitória da campanha contra o aumento dos bondes.

Os principais problemas dos trabalhadores brasileiros (principalmente a estabilidade no emprêgo) foram focalizados e discutidos durante a Mesa-Redonda. No clichê, o deputado Aluízio Alves, diretor da TRIBUNA, e o sr. Hildebrando Biságlia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho

Salário-mínimo só em setembro

Pelo menos, é esta a disposição da bancada dos patrões na Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal — Dispostos a recorrer à Justiça — Nova reunião quinta-feira (*P. 3*)

Debatidos em Mesa-Redonda os principais problemas dos trabalhadores brasileiros

Estabilidade em dois anos, de acôrdo com a duração média das emprêsas

Um bancário propõe a tese, durante a mesa-redonda promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, com a participação do representante do ministro do Trabalho, do diretor do DNT, técnicos em legislação trabalhista e representantes de sindicatos patronais e de empregados — Objetivo da mesa-redonda: debater o projeto de Código do Trabalho apresentado à Câmara pelo deputado Carlos Lacerda — Advertência aos legisladores para que não esqueçam a situação do empregado demitido com 9 anos de serviço para evitar que se torne estável — Fundo de indenização dos empregados para o caso de dissolução das firmas empregadoras — Novas reuniões serão realizadas

(*Reportagem na página 7*)

Durou três horas e meia a primeira reunião da Mesa-Redonda sôbre o Código do Trabalho, promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Na foto, os procuradores Evaristo de Morais Filho e Dorval Lacerda com o bancário Moura Maia.

Bancários marcham para a greve em todo o país

Os banqueiros recusaram a proposta dos empregados e silenciam sôbre a do govêrno (**Página 2**)

Acordaram o reitor de madrugada para pagar o churrasco

Estudantes comemoram com jantar a vitória na campanha dos bondes — Convidadas especiais: Leny Eversong, Ademilde Fonseca e a TRIBUNA DA IMPRENSA — Diante do fato consumado e do prato consumido, o reitor acabou pagando com cheque (**Leia na pág. 6**)

Estudantes enforcarão JK em praça pública

O patíbulo será erguido no largo de S. Francisco em São Paulo — Movimento do Centro Acadêmico XI de Agôsto — (NA PÁGINA 3)

HYDROLITOL
E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc

AINDA NÃO É ÊSSE

ESTOCOLMO, 12 (UP) — O príncipe Bertyl mentiu hoje, oficialmente, que tencione casar-se com a princesa Margareth, da Grã-Bretanha, sua hóspede real durante os Jogos Equestres Olímpicos.

O príncipe Bertyl é o segundo herdeiro do trono sueco, mas tem 44 anos, e a princesa fará 26 anos em agôsto próximo.

Marítimos dão o primeiro passo para a greve geral

Recusaram a proposta de 15% de aumento e assinaram um pacto de ação comum, como em 1953 — Hoje, assembléia geral (P. 6)

T. S. Elliot sofreu um ataque cardíaco

LONDRES, 12 (UP) — O poeta norte-americano T. S. Elliot sofreu aparentemente um ataque cardíaco, a bordo do transatlântico "Queen Mary", e foi conduzido a um hospital em Londres, imediatamente após a chegada do navio àquele pôrto.

O poeta norte-americano ganhou o Prêmio Nobel de 1948. Segundo parece, sofreu o ataque cardíaco 2 dias depois de embarcar em Nova York, de volta a Londres, onde reside desde 1914.

Informa-se que Elliot se acha "muito melhor".

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

"Por que matou meu marido?"

A sra. Lillian Knierin (de vestido com bolas) interroga, angustiada, o suposto assassino de seu marido, Thomas Izzo (em pé), quando êste é levado a depor no inquérito instaurado, em Chicago, para apurar o crime. "Por que o matou?" — interrogou, patèticamente, a sra. Knierin. Seu marido, empreiteiro de obras, foi morto a tiros, numa obra, na semana passada. Uma carta por êle escrita, em novembro, relata uma altercação com Thomas Izzo por questões de negócios. (Foto UP)

JK, patético, ao presidente da UNE:

"Não quero morrer como Getúlio, ajude-me a salvar o Regime!"

José Batista de Oliveira Júnior, líder da campanha contra o aumento dos preços dos bondes, conta à TRIBUNA DA IMPRENSA a história secreta do movimento — A ordem de massacrar partiu da Chefia de Polícia — Pressão militar — Comunistas no movimento — O telegrama misterioso — A culpa de Nereu — O apêlo de Kubitschek

(*Leia na página 6 do Caderno 2*)

ENTORPECENTES:

A POLÍCIA APURA DENÚNCIA DO JAPÃO

CRESCERAM AS EXPORTAÇÕES

A POLÍCIA está apurando em prostíbulos uma denúncia apresentada pelo Japão à Comissão Nacional de Entorpecentes, sôbre o consumo exagerado de tóxicos e excitantes.

O Japão alertou as entidades internacionais de repressão ao tráfico de entorpecentes sôbre volume fora do comum de sua exportação de substâncias excitantes.

As diligências vêm sendo feitas com a colaboração da Delegacia de Costumes e Diversões, cujo titular, delegado Aristides Ventura, é membro nato da Comissão de Entorpecentes (órgão filiado à Comissão Internacional da ONU).

Mulheres têm sido detidas e interrogadas sôbre o uso de excitantes. Seus objetos de uso pessoal são examinados. Muitas tinham consigo tóxicos e excitantes.

Lembre-se DELA!
Hoje é
O DIA dos NAMORADOS
Leve para ELA
VOCÊ
A NOVA REVISTA ROMÂNTICA FEMININA A PARTIR DE HOJE EM TÔDAS AS BANCAS

Deputado exibe na Câmara as provas do escândalo atômico

Seixas Dória pede cadeia e expulsão para Bóris Davidovitch, presidente da Monazita e Ilmenita do Brasil — Reconhecidos em cartório os documentos dos crimes — Lida a carta do subôrno de um juiz no Espírito Santo

(*Leia na página 6*)

PREZADO LEITOR:

MURILO Melo Filho vai reiniciar, a partir da próxima segunda-feira, sua "Tribuna Política", que havia desaparecido, sob protestos gerais, da segunda página do seu jornal. Mudará, apenas, de colocação: estará na 4.ª página.

Acredito que é, esta, uma boa notícia política.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

DIZEM que o general Lott, na ânsia de processar jornalistas, solicitou à Procuradoria da Justiça do Distrito Federal que denunciasse um diretor de jornal de Alagoas que escrevera um artigo considerado ofensivo a determinado militar aquartelado em Maceió.

VEM-SE tornando hábito dos homens do govêrno Kubitschek falar mal de seus companheiros. Ainda há dias, numa roda de políticos em que se encontravam o sr. Tancredo Neves e o governador Antônio Balbino, foram rudemente criticados, entre outros, os srs. José Maria Alkmim, Clóvis Salgado e Negrão de Lima.

EXISTEM na Prefeitura do Distrito Federal 13 coletorias já ocupadas. No entanto, foi nomeado como 14.º coletor um filho da escritora Adalgisa Nery.

O PREFEITO Negrão de Lima compareceu domingo último ao Hipódromo da Gávea e fêz questão de visitar as arquibancadas populares. Tendo sido solicitado por um freqüentador a dar um palpite para o próximo páreo, respondeu o prefeito que últimamente não andava de muita sorte, no que foi contestado.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura: tempo instável com chuvas. Nevoeiro. Temperatura em declínio, ventos de sul a este, moderados.

Máxima — 22.4.
Mínima — 18.0.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

BANCÁRIOS MARCHAM PARA A GREVE EM TODO O PAÍS

RECUSANDO a proposta dos bancários e silenciando sôbre a do govêrno, os banqueiros distribuiram ontem nota oficial à imprensa, depois de longa reunião secreta na sede de seu sindicato. Esta manhã, os srs. Lomba Ferraz e Orlando Tomazo Gélio, da diretoria do sindicato, esquivaram-se a pronunciar-se sôbre a matéria.

Admite-se, porém, que, tanto quanto a dos bancários, também a proposta do govêrno foi rejeitada. Os bancários pediram aumento de 40% sôbre os níveis atuais de vencimentos; os banqueiros ofereceram 20%. O govêrno pelo Departamento Nacional do Trabalho, apresentou uma proposta de 30%.

ENTREGA DO OFICIO

Hoje, o sr. Lomba Ferraz, presidente do Banco Mauá, será portador do ofício que os banqueiros dirigem ao sr. Hildebrando Bisaglia, expondo as razões que os levaram a negar o aumento pretendido pelos bancários.

GREVE

"Rejeitada a proposta de conciliação, faz-se, cada vez mais, inevitavel a greve", disse esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Moura Maia, líder sindical bancário.

"Hoje ou amanhã, deverá reunir-se em assembléia geral a classe. E os bancários estão coesos em defesa de suas reivindicações".

Veloso em liberdade; Aragarças em festa

Barcos, hoje, no Tapajós e no Amazonas, têm o nome de Veloso

A LIBERDADE do major Haroldo Veloso foi comemorada, na região de Aragarças, com alegria. No auge das manifestações, chegou a ser danificada a rêde elétrica da cidade, ao serem disparados tiros para o ar.

Pessoa recém-chegada de Santarém mostrou-se impressionada com o grande número de barcos no Amazonas e no Tapajós, que hoje têm o nome do major Veloso.

São barcos de caboclos humildes, que prestam, assim, a sua homenagem sincera ao grande amigo e conselheiro.

Alguns, são barcos de maior porte; outros, simples canoas de pescadores — todos, porém, tendo nas proas o nome do amigo.

CAZUZA

Veloso soube do fato, recentemente, quando cercado pelos filhos e numa roda de amigos conversava sôbre os acontecimentos de Jacareacanga.

Calou-se e ficou absorto em seus pensamentos alheio ao que se passava em sua volta.

Quando tornou a falar, mal disfarçando a sua emoção, falou sôbre Cazuza, o amigo fiel, única vítima da rebelião de Jacareacanga, quando um grupo de bravos protestou contra a volta ao poder dos que, por tanto tempo, enlamearam o país.

Caio Prado Júnior submete-se a concurso

PARA CATEDRÁTICO (ECONOMIA POLITICA) NA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Caio Prado Júnior, sociólogo e ex-deputado comunista está fazendo concurso para catedrático de Economia Política, na Faculdade de Direito. Há grande interêsse entre professores, estudantes, intelectuais e povo em geral pelas provas públicas de Caio Prado Jr.

Mais sete candidatos disputam a mesma cadeira. A banca examinadora está formada de catedráticos de Economia Política de várias Universidades brasileiras, entre os quais Oscar Dias Corrêa e Alberto Deodato, de Minas.

Os concursos serão feitos até o dia 25 do corrente.

Cassado o mandato de um prefeito

SÃO LUIS, 12 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral cassou o mandato do prefeito pessedista de Guimarães, sr. Olavo Cardoso, em face de o Tribunal Superior Eleitoral haver dado provimento aos recursos do partido da oposição, de aumento do número de votos a serem renovados que passou a ser superior à diferença entre os candidatos.

Vão para São Paulo os restos mortais de Alvares de Azevedo

Iniciativa dos acadêmicos do Centro "XI de Agôsto" — Necessária a permissão de três sobrinhos-netos do poeta, que moram em Londres

— TRASLADAÇÃO dos restos mortais do poeta Alvares de Azevedo, e transferência de seu monumento que se encontra no Cemitério São João Batista, para São Paulo, é o que farão os acadêmicos do Centro "XI de Agôsto" e da Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, foi o que nos informou o ex-presidente da Academia e agora, apenas membro, Dalmo Florence.

— "Com a devida permissão de três sobrinhos-netos do poeta, e que residem em Londres, faremos esta "operação" dentro de poucos dias. Nos primeiros dias de agôsto deverão chegar a São Paulo os restos mortais do poeta. Lá, na estação Roosevelt, a urna deverá ser colocada numa carreta, onde os estudantes e as acadêmicas de direitos depositarão ramalhetes de flôres.

DE CAPA PRETA

— "Para a Câmara Municipal, seguirá a urna. No percurso, os estudantes envergarão capa preta e empurrarão a carreta até a Câmara, onde ficará exposta até o dia 11 de agôsto, data em que se comemora a fundação dos cursos jurídicos no Brasil. A urna, da Câmara Municipal, será conduzida para a Faculdade de Direito onde será colocada no próprio túmulo em que se encontra no Cemitério São João Batista".

"Os restos mortais serão recebidos como já dissemos, pelos estudantes. Na ocasião o professor Soares de Melo fará uma oração Na semana dedicada à memória de Alvares de Azevedo os estudantes levarão à cena a peça "Macário". Para as solenidades, diversos intelectuais brasileiros serão convidados".

Incêndio destruiu a emprêsa cinematográfica

PERTENCIA A ADEMAR DE BARROS FILHO

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Foi ontem destruido por um incêndio, quase por completo, o prédio onde funciona a Divulgação Cinematográfica Bandeirantes, do sr. Ademar de Barros Filho. Os bombeiros não conseguiram sequer salvar a maquinaria cinematográfica ali existente. A autoridade de plantão na Central de Polícia determinou abertura de inquérito.

Atropelado ontem morreu hoje

VENERANDO Pires da Cunha (50 anos) da rua Projetada, na Estação de Colégio, atropelado, ontem, por caminhão não identificado, na avenida Automóvel Clube, foi internado no Pôsto de Assistência do Méier com fratura da coxa esquerda e costelas. Venerando morreu hoje pela manhã.

Diplomacia & Tratados

GOUTHIER PROMOVIDO

JK TELEGRAFOU, ontem, ao ministro Hugo Gouthier anunciando que assinara o decreto de sua promoção a embaixador. Atinge, assim, o cônsul-geral do Brasil em Nova York, o pôsto máximo da carreira diplomática após conseguir uma projeção invulgar no Itamarati.

GOUTHIER

O embaixador Gouthier teve atuação particularmente assinalada nos últimos tempos, na campanha contra o contrabando de automóveis, conseguindo conjurar o fluxo de carros ilegalmente importados e exercendo severa fiscalização na entrada de certos produtos brasileiros nos Estados Unidos, o que vinha comprometendo o bom nome do nosso país.

Também na ONU, o novo embaixador destacou-se na questão de Israel, tendo a Comissão de Segurança daquele organismo internacional adotado seu ponto de vista.

Como resultado imediato da sua promoção, deverá ser removido de Nova York a fim de assumir altas funções no Itamarati ou ser deslocado para a chefia de uma embaixada do Brasil.

NOVA POSIÇÃO

"NOVAS condições e novas perspectivas estão a impor uma nova política nos seus métodos e nos seus objetivos. A estratégia soviética mudou porque mudaram as realidades mundiais. Se a política agressiva soviética partiu de uma cronologia de fracassos até a falência, a política defensiva americana marchou de uma sucessão de erros até a bancarrota".

Eis o pensamento do sr. Lourival Fontes em tôrno da nova posição de Moscou, fixado, ontem, em discurso no Senado. O senador sergipano adotou a linha seguida por uma parte do Itamarati, isto é, reatamento de relações diplomáticas com a Rússia e não perdeu a oportunidade para colocar o seu pensamento dentro da bitola da "carta-testamento".

AMARAL NO SENADO

O SR. AMARAL Peixoto comparecerá, amanhã, à Comissão de Relações Exteriores do Senado para o contato com os senadores que vão julgar a sua nomeação para Washington.

Há um intenso trabalho para que o sr. Amaral não seja muito interrogado pelos srs. Rui Palmeira, Moura Andrade e Lourival Fontes.

C. P.

ONTEM, quando se comemorava a Batalha do Riachuelo, zarpou o navio-escola "Duque de Caxias", para uma viagem de 168 dias, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Antônio Cesar de Andrade. Levando uma tripulação de 740 homens, dos quais 218 são guardas-marinha da turma de 1955, o "Duque de Caxias" escalará nos portos de Funchal, Barcelona, Gênova, Pireu, Istambul, Alexandria, Cádiz, Plymouth, Oslo, Copenhague, Hamburgo, Roterdão, Havre, Lisboa, Horta, Havana, Pôrto Rico e Trinidad. Dezoito países serão visitados, nesse cruzeiro, através do Mediterrâneo e dos mares nórdicos. Saudando o presidente da República, que estêve a bordo, o ministro da Marinha disse que a viagem é curta em face da exiguidade de tempo e que o elevado número de guardas-marinha, consequência do desenvolvimento da Marinha de Guerra, já não permite que a viagem se processe, como antes, "em nosso formoso veleiro, a nossa Garça Branca".

Os 25 anos do CAN:

Destile de tropas, ontem, na Base Aérea do Galeão

HEROÍSMO E AVENTURA, PELOS CÉUS DO BRASIL

SEISCENTOS e setenta e um recrutas da Base do Galeão juraram à Bandeira, ontem, iniciando as festividades do 25.º aniversário da criação do Correio Aéreo Nacional, que passa hoje. Depois da leitura da ordem do dia e do desfile das tropas, houve um almôço, presidido pelo ministro Henrique Fleiuss, com a participação de 200 oficiais, 600 sargentos e 200 servidores civis. Nessa ocasião, vários subalternos foram presenteados por bons serviços prestados à Aeronáutica, inclusive o sargento Mário Ferreira Lima, com 30 anos e seis meses de serviço ativo, 28 dos quais (ininterruptamente) na Base do Galeão.

No discurso que pronunciou então, disse o brigadeiro Gabriel Grum Moss, comandante do Transporte Aéreo, depois de ressaltar ser aquela a primeira vez em que se reuniram ombro a ombro oficiais e subalternos, "como abelhas da mesma colméia": "Quando festejamos esta data máxima — o Jubileu do CAN —, cumprimos, com satisfação, o dever de justiça e reconhecimento, lembrando os nomes do tenente-brigadeiro, o maior de seus impulsionadores, general Leite de Castro, seu fundador, e brigadeiros Wanderley e Montenegro, seus iniciadores."

PRIMEIROS TEMPOS

Com o nome de Correio Aéreo Militar o CAN contou, a princípio, com a colaboração do então major Eduardo Gomes e dos tenentes Antônio Lemos Cunha, Casemiro Montenegro Filho, Nelson Freire Lavanère Wanderley e José Vicente de Faria Lima, que começaram a percorrer o Brasil com biplanos "Curtiss" equipados com motor de 170 HP.

O vôo inaugural foi a 12 de junho de 1931, do Campo dos Afonsos (Rio) para o de Marte (S. Paulo), com os alunos da Escola de Aviação reunidos e confiantes, contra o pessimismo de alguns. Tripulação: tenentes Montenegro e Lavanère. O tempo obrigou o avião a descer no prado da Mooca. A viagem durara 5.20 horas, e a carga postal levada eram duas cartas.

HOJE

Os aviões do CAN cruzam agora todos os recantos do Brasil, tendo mais de 70 aparelhos C-47 C-45 e C-82. Em 1931, o CAN transportou 61 passageiros e 340.054 quilos de correspondência, suas linhas logo atingindo 1.740 km de extensão. Foram percorridos 54.888 km. em 473 horas de vôo e 173 viagens.

Atualmente, centenas de cidades são por êle servidas. Em 1955, transportou 78.792 passageiros, 231.326.706 kg. de correspondência e 1.832.210.000 de carga, em 1.688 viagens, com 8.894.814 km. e 43.624,05 horas de vôo. Suas linhas têm 79.940 km.

Em seus 25 anos, os aviões do CAN percorreram mais de 71 milhões de quilômetros em 18.372 jagens, em mais de 356 mil horas de vôo. Transportaram 490.401 passageiros, mais de 14 milhões de quilos de carga e 3.324.205,315 de correspondência.

"VAGÕES VOADORES"

Recentemente, foram incorporados ao Comando de Transporte Aéreo 12 aviões C-82, comprados nos Estados Unidos. Além de fazerem os transportes da FAB, os "vagões voadores" servirão às tropas de pára-quedistas do Exército.

O C-82 tem capacidade para 20 mil libras de carga, é equipado com dois motores "Pratt & Whitney", carrega 42 homens sentados ou 34 em leitos e mais 4 acompanhantes. Futuramente, o CAN terá também aparelhos quadrimotores.

Do sonho de Eduardo Gomes a 80 mil quilômetros de linhas — O primeiro vôo, em 1931 — Casos de humanitarismo e casos pitorescos — O CAN vai ter também quadrimotores

COMEMORAÇÕES

Comemorando o quarto de século do CAN, foi rezada missa, hoje, às 8.30 horas, no Galeão; às 10 horas realizaram-se vôos de esquadrilhas dos 1.º e 2.º Grupos de Transporte, 1.º Grupo de Aviação de Caça e Escola de Aeronáutica.

Quando estivermos circulando, estará havendo um almôço de confraternização dos amigos do CAN e oficiais da ativa e da reserva da FAB, no Clube de Aeronáutica. A noite, o Clube dos Suboficiais e Sargentos promove um baile.

CASOS PITORESCOS

Ao lado das passagens heróicas e emocionantes de que é pródiga a história do CAN, aparecem muitas outras engraçadas. E' muito difícil, porém, conhecê-las, de qualquer maneira, dadas a discrição e a modéstia dos participantes. Basta saber que, a princípio, os pilotos do CAN chegavam a pagar gasolina e óleo de seu próprio bôlso, a título de colaboração e sacrifício.

HUMANITARISMO

Dos muitos casos havidos, pouquíssimos se conhecem. Eis aqui alguns. Na cidade de Cascavel (interior do Paraná), uma senhora estava muito doente. Na iminência de dar à luz, precisava urgentemente de um cirurgião, por causa de complicações surgidas. Atendendo a um pedido do marido, o piloto do CAN foi imediatamente a Guaíra, de onde trouxe o médico operador.

Numa epidemia, em Ponta-Porã, que já atingira a uma centena de soldados do 11.º Regimento de Cavalaria do Exército, ali sediado, os doentes foram transportados para o hospital de Campo Grande, em longas e cansativas viagens do CAN.

Em La Paz, um índio tinha um tumor no cérebro. Pediu ao piloto do CAN que o trouxesse ao Rio, para se internar no HSE. Trazido, foi operado e salvo pelo prof. Lélio Gomes.

A capital do Território do Rio Branco, com o rio, única via de acesso à cidade, já sêco, estava com ma população passando fome. O CAN organizou uma ponte aérea, levando alimentos, água potável e medicamentos.

CASOS ENGRAÇADOS

Numa viagem ao Norte, o piloto do CAN pousou numa pequena cidade maranhense, onde um velho fazendeiro lhe pediu que entregasse meio milhão de cruzeiros a um compadre seu, noutra cidade. O rapaz relutou muito, mas não pôde recusar. Quando quis dar recibo, o fazendeiro recusou dizendo que um aviador brasileiro não precisava dar recibo. Por um retrato, que lhe foi entregue, pôde o piloto identificar o destinatário e passar-lhe a quantia. O recibo que lhe foi dado, perdeu-o.

Outro piloto do CAN, fêz um pouso forçado numa ilhota do Araguaia, onde colheu algumas pedrinhas bonitas para levar à filha, nos dias em que esperou socorro. Durante muito tempo, a menina se divertiu com as pedrinhas, afinal identificadas, por um vendedor de jóias, como diamantes de primeira água. Nunca mais o piloto reencontrou a ilhota.

Neste "Curtiss" com motor de 170 HP, os tenentes Montenegro e Lavanère realizaram o vôo inaugural do CAN (Campo dos Afonsos — Campo de Marte), em 12 de junho de 1931. Viagem acidentada, com pouso forçado no hipódromo paulista. Correspondência levada: duas cartas.

Silva está pintando a história de sua vida

S. PAULO, 12 (Sucursal) — O pintor primitivo José Antônio da Silva, agora, está pintando a história de sua vida. Sempre na terra onde mora, S. José do Rio Prêto.

Silva, recentemente, ficou no cartaz, ao doar à cidade, sua casinha, onde, nas paredes internas, pintou 25 belíssimas telas sôbre a história brasileira. E' o único pintor brasileiro a organizar um próprio museu e doar ao povo.

DETALHES

Segundo notícias de Rio Prêto, Silva dividiu a história de sua vida em várias fases. Duas delas, já prontas, chamam-se "O Vício" e o "Câncer".

O pintor não tem interêsse em vender os quadros. E' arte pessoal, inalienável. "A história da minha vida vai ficar tudo estrelado, uma beleza!" — diz êle.

EXPOSIÇÃO

Enquanto Silva pinta continuamente em Rio Prêto, cresce em S. Paulo a procura pelos seus quadros. O psicólogo Theon Spanudi acaba de comprar várias de suas telas.

Silva vai expor em agôsto, no Instituto dos Arquitetos. Seu dedicado amigo e "marchand" (vendedor de quadros) Benedito I. Peretto é quem está organizando a importante mostra. Quadros que Silva tem preparados para a IV Bienal não serão expostos, contudo.

A exposição será realizada a convite do Museu de Arte Moderna, sob orientação do arquiteto David Libeskind.

Trabalhadores paulistas discordam do novo salário

Inseguros ante a situação calamitosa — Declarações de um líder dos metalúrgicos de São Paulo

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Os trabalhadores paulistas não concordam com os novos índices de salário-mínimo, fixados em Cr$ 3.490,00.

O metalúrgico Aldo Lombardi, da diretoria dos Metalúrgicos compareceu, ontem, às redações dos jornais, acompanhado de vários companheiros, para protestar contra aquêle nível. Disse êle:

"O salário-mínimo pleiteado foi reduzido de Cr$ 1.118,00. Os vogais e empregados apresentaram a proposta de Cr$ 4.608,00.

"O aprovado foi de Cr$ 3.490,00, que representa 51 por cento sôbre o salário-mínimo em vigor e 50 por cento menos daquilo que se reivindicava.

"Os trabalhadores sentem-se inseguros ante a situação calamitosa do aumento do custo de vida".

Boa acolhida ao novo horário em São Paulo

Mais meia hora por dia, sem trabalho aos sábados

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Termina amanhã o prazo experimental determinado pelo sr. Jânio Quadros para a vigência do horário especial do funcionalismo do Instituto de Previdência do Estado.

A novidade do horário consiste no aumento de meia hora no expediente, durante os dias de semana, e abolição do trabalho aos sábados. A impressão geral dos funcionários é de que a experiência é boa.

E' provável que, ao voltar da Europa, o sr. Jânio Quadros determine o novo horário, sem trabalho aos sábados, para todo o funcionalismo estadual.

Médico oculista
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana, 540, s/401 — Telefones: 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

TRIBUNA Parlamentar

JOAO DUARTE, filho

A VERGONHOSA HIPÓTESE

FAZENDO a Prado Kelly a injúria de encontrá-lo "compreensivo", Vieira de Melo, em nome do govêrno, lançou a idéia de um acôrdo com a oposição. Quer ver se realiza a vergonhosa hipótese da frase de Milton Campos. Balano verbalesco e habilidoso, vem com uns arrodeios que a ninguém, entretanto, enganam. Ouviu falar na existência, dentro da UDN, de uma "linha Munich" e acreditou que seu líder era Prado Kelly, e mimoseou-o, em suas declarações, com aquêle "compreensivo", que é tão vergonhoso quanto a hipótese.

Imediatamente, depois de Vieira de Melo lançar seu balão de ensaio, sondando a UDN e achando que Prado Kelly era compreensivo, a imprensa governista recebeu ordem de prestigiar a iniciativa. E lá vem ela, pela coluna de cobrança e por tôdas as outras, pedindo união nacional a todo preço, com Juscelino e o general Lott formando a dupla JK-Lott, a dirigir tudo, êste vale da paz, êste seio de Abraão em que se transformaria o Brasil se Vieira de Melo conseguisse realizar a iniciativa.

O "Diário Carioca" vem engraçadíssimo. Danton assumiu a coluna de cobrança, na primeira página, com a retração de JE ou, talvez, do tesoureiro que mantém, ali, a chama viva ardendo em entusiasmo. E no "Nossa Opinião", onde se defendem, realmente, opiniões coletivas, a coisa vem graciosa e engraçada ao mesmo tempo. O que o editorialista diz é que a "vergonhosa hipótese" da frase de Milton Campos é apenas uma declaração distraída, pois o que se vê entre os udenistas "é o anseio de se comporem em tôrno dos homens que controlam a administração federal".

Assim, pelo velho 'Diário Carioca", os udenistas querem aderir mesmo, sob a liderança matreira de Vieira de Melo. Há mesmo a "linha Munich", com guarda-chuva e tudo, querendo entregar o partido a Juscelino. Felizmente, porém, que o próprio jornal reconhece a existência de outra linha que, lembrando uma frase de Baleeiro, poderíamos chamar de "linha Galo".

E' a saudação preferida pelo balano para os veementes discursos de Afonso Arinos. Tôdas as vêzes em que Arinos, depois de um discurso forte, deixa a tribuna, Baleeiro, contente, fica a passear pela "terra de ninguém" a informar a quem passa: — Comeu galo, comeu galo.

Para êle, comer galo significa ser forte, firme, valente, invencível. Ora, se há, na UDN, como o proclama o "Diário Carioca" na ânsia de cobrar os atrasados a Juscelino, uma "linha Munich", de guarda-chuva fechado e crista murcha, o próprio "Diário Carioca", como o proclama ao atacar Milton Campos, reconhece que há, também, esta "linha Galo", de penacho levantado, esporões afiados, querendo continuar a luta, considerando que suspendê-la agora é uma vergonhosa hipótese.

Discutiremos a existência da "linha Munich" na UDN. A todos os seus defeitos de instituição não ajunta ela o da falta de dignidade e brio de seus membros. Nunca os veríamos, numa defecção moral, aderir a Juscelino, principalmente depois de haver Juscelino mandado esbordoar deputados da oposição, secundando, verbalmente, a agressão, em notas oficiais e discursos.

Entre o comodismo da "linha Munich", a que quer o govêrno, disfarçadamente, arrastar a oposição e todos os suores de luta da "linha Galo", tão firmemente definida na frase de Milton Campos, tôda a UDN, sem defecção e sem renúncia, ficará, afinal, enquadrada na "linha Galo", lutando, mobilizada, contra JK-Lott. A UDN é uma soma de dignidades pessoais que não se rendem.

E depois que união nacional seria esta defendida por Vieira de Melo? Seria apenas um conúbio sem grandeza e sem moral, rendição sem altitude, conformismo desnecessário e perigoso. Seria, apenas, o aval para a imoralidade, a impunidade e a ditadura. Um govêrno que, pelo seu chefe, faz, a si mesmo, exceções de austeridade, como o fês Juscelino no discurso do Supremo, não merece apoio, não pode recolher aplauso, não deve receber prestígio de ninguém. A simples hipótese de juntar-se a êle é, como na frase magnífica de Milton Campos, uma vergonhosa hipótese.

BIAS FORTES, ASSUMINDO A LIDERANÇA:

"A união é imprescindível à própria salvação do Brasil"

Sensacional entrevista do governador de Minas à TRIBUNA DA IMPRENSA

"CONSIDERO imprescindível à própria salvação do país a união nacional, e tenho confiança de que haveremos de chegar lá. Todos terminaremos por nos convencer de que o Brasil e as instituições valem mais do que todos nós" — declarou, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o governador de Minas, sr. Bias Fortes, no correr de uma entrevista em que propõe e defende a união nacional como a saída única para as nossas dificuldades.

COMEÇA HOJE

Desmentiu, inicialmente, o sr. Bias Fortes, que tenha vindo ao Rio especialmente para tratar de assuntos políticos:

"Vim ao Rio assinar o "Convênio das Três Marias", o que fiz ontem mesmo. Hoje e amanhã ainda estarei por aqui e naturalmente terei de conversar sôbre tôdas essas coisas. Mas vou começar hoje".

Perguntamos ao sr. Bias Fortes se tivera algum contato com o sr. Antônio Balbino, governador da Bahia e articulador principal da união nacional, na base de um entendimento em têrmos administrativos, entre os governadores.

"Não estive com o governador da Bahia. Ontem, o dr. Balbino estêve aqui em casa, mas eu estava fora. Hoje, certamente, vou encontrar-me com êle".

POVO NAO TEM LEGENDA

— "Minha velha tese — diz ainda o governador de Minas — é que o povo não tem legenda. Os problemas que afligem o país impõem, para resolvê-los, a cooperação e o esfôrço de todos".

O governador Bias Fortes acha que os entendimentos não devem ter base precipuamente política:

"Considero que uma das primeiras coisas a fazer é equacionar os problemas, examiná-los e assentar soluções. O ataque aos problemas há de ser geral. Mas não apenas nesta fase se deve buscar a cooperação de todos: também no exame das questões, tôdas as correntes políticas devem ser ouvidas, sem distinção de legendas. Todos os políticos, quando em campanha, se comprometem com o povo na base dos problemas nacionais. Os compromissos com o povo são os mais sérios e permanecem. E é a êles que devemos apelar quando se trata de formular um esquema de salvação nacional, em têrmos de união nacional'".

VAI SERENANDO

O sr. Bias Fortes não participa da impressão que o exacerbamento das paixões políticas impeça o entendimento:

— "Acho perfeitamente possível a união nacional. As paixões do momento vão pouco a pouco serenando. Atente que o interêsse de todos o interêsse permanente, é a solução dos problemas, é a tranquilidade. Ora, é muito fácil o entendimento em tôrno dos interêsses comuns".

NADA DE PERSONALISMOS

Ponderamos ao sr. Bias Fortes que num regime presidencial — nos têrmos da observação do sr. Milton Campos — qualquer entendimento tem que ser feito em tôrno do presidente da República.

— "Não personalizo as coisas. Os entendimentos hão de girar em tôrno de ideais, princípios, programas. Acredito em entendimentos de bases administrativas. É por aí que haveremos de nos entender".

O sr. Bias Fortes tem urgência em manter os entendimentos políticos, pois não pode demorar-se no Rio: dia 15 deverá ler na abertura dos trabalhos da Assembléia Legislativa, a mensagem governamental.

BIAS FORTES
Lançou a idéia da união nacional em bases concretas

TIJUCA

RUA ZAMENHOFF

(Início de Haddock Lobo)

Edifício novo, entrega em 60 dias — apartamento com deslumbrante vista — de frente — Luxuosamente acabado — todo pintado a óleo em côres modernas com sancas e florões — Pisos de banheiro, Cozinha e área em cerâmica etc. — Tendo as seguintes peças: "Hall" — esplêndida sala — passagem — 2 amplos dormitórios — banheiro completo em côr — boa cozinha com fogão de 4 bôcas — Quarto e banheiro de empregados — Magnífica área de serviço com tanque em azulejos e mármore. Valor: Cr$ 650.000,00 (inclusive garagem), Cr$ 300.000,00 à vista e o saldo em prestações mensais de Cr$ 5 021,50. Diretamente no local, Rua Zamenhoff n.º 76, apto. 402, com o Sr. Helvécio. — Informes pelos tels. 32-3779 ou 52-4515, Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu.

Balbino à TRIBUNA DA IMPRENSA:

As circunstâncias atuais não favorecem a união

Mas tudo deve ser feito para consegui-la — Dinarte Mariz: "Preconizo essa união desde a minha posse"

FALANDO a êste jornal, hoje pela manhã, o governador Antônio Balbino (Bahia) fêz-nos as seguintes declarações:

"Nós temos vários problemas em comum, no plano econômico e financeiro.

"Há interêsses comuns dos Estados, que estão a exigir um série de medidas em matéria de crédito, de despesas e de investimentos.

"Conversei, neste sentido, com dois governadores. Sou evidentemente favorável à tese de união nacional. Não sei qual o ambiente atual. As circunstâncias presentes não me estão parecendo muito favoráveis. Mas tudo que estiver ao meu alcance será feito em favor da união nacional.

"Acho-a muito conveniente. Mas não pretendo tomar nenhuma iniciativa de ordem pessoal no sentido de promover alguma reunião geral de governadores. Pretendo, no entanto, conversar ainda hoje ou amanhã com o governador de Minas".

DINARTE: "PRECONIZO A UNIAO DESDE A POSSE"

O governador Dinarte Mariz (Rio Grande do Norte) também se encontra no Rio. Em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou-nos êle:

"Desde a minha posse, no discurso que pronunciei, já havia preconizado essa união de governadores, pelo menos os do Nordeste e do Norte, para discutir os assuntos dessa região, que é a mais abandonada do país.

Sempre achei que era necessário a organização de um plano comum de administração que fôsse apresentado ao presidente da República para solicitar o apoio da União a essas reivindicações.

Nessa ocasião, tive oportunidade de conversar sôbre o assunto com vários outros governadores, dêles ouvindo palavras de ampla compreensão e solidariedade ao movimento".

FRACASSO PARCIAL

Fracassada a tentativa de união nacional proposta pelo sr. Vieira de Melo, voltam-se agora as atenções para a união nacional em tôrno dos governadores, proposta pelo governador Antônio Balbino e já agora endossada pelo governador Bias Fortes.

ANTONIO BALBINO
Vai conversar com Bias hoje. Mas não está muito otimista.

NO PLANO PARLAMENTAR

A tentativa no plano parlamentar fracassou em face da reação que a ela opôs a direção da UDN, através das declarações do sr. Milton Campos e do sr. Ernani Sátiro.

Verificaram os círculos udenistas que as "demarches" do sr. Vieira de Melo na qualidade de líder da maioria e a mando de JK, visavam justamente amortecer o ímpeto oposicionista, depois dos acontecimentos da UNE. Os meios da oposição acharam intempestiva e inoportuna a iniciativa do Catete, que depois de acusá-los de subversão e de agitação nas ruas, veio solicitar-lhes o apoio e a cooperação.

As declarações do sr. João Agripino foram, aliás, muito explícitas no sentido de mostrar que o govêrno não precisa da oposição para salvar o país, sobretudo depois que a acusou de desordeira.

OS GOVERNADORES

Na rivalidade da política baiana, o governador Antônio Balbino entendeu então de aproveitar o fracasso das gestões do sr. Vieira de Melo para articular outros governadores em favor da sua fórmula de união no plano administrativo e não político.

Com êste objetivo, o sr. Antônio Balbino já conversou com dois governadores e pretende hoje conversar com o sr. Bias Fortes.

ARGEMIRO ESTIMULOU

Os udenistas mais rebeldes acham que o discurso do senador Argemiro Figueiredo foi o grande estímulo para a investida de JK, através do líder Vieira de Melo, em favor de um amortecimento da oposição.

JK, acreditando que o discurso do senador Argemiro representava o estado de espírito de um grande setor da UDN, tentou ampliar o campo de colaboracionismo udenista. Para tanto serviu-se o sr. Vieira de Melo de declarações feitas pelo sr. Prado Kelly, e que foram completamente desvirtuadas no seu sentido pela liderança da maioria.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1 º and
Telefone: 22-3367

A UDN não apoiará o Govêrno Federal

SAO PAULO, 12 (Asapress) — Desmentindo rumores que corriam nos últimos dias, o deputado Ferraz Egreja, da direção nacional da UDN, declarou que seu partido não apoiará o govêrno federal, permanecendo na oposição.

A propósito, salientou: "Não há e jamais houve qualquer movimento no sentido de a UDN vir a apoiar o govêrno federal".

No ponto alto da concentração realizada pela UDN, em Santa Cruz do Rio Pardo, o deputado padre Calazans, cujo silêncio vinha sendo comentado nos círculos políticos, pronunciou importante discurso. Em sua oração, salientou o referido parlamentar que existem atualmente no país duas crises: de moral e de fé, que ameaçam levar o país ao caos.

Criação talvez hoje da Comissão de Inquérito

Partidos formalizam as indicações

POSSIVELMENTE hoje o presidente da Câmara anunciará a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar responsabilidades nas violências contra deputados e estudantes na tentativa de invasão da sede da UNE pela Polícia Militar.

Ontem, quase todos os partidos formalizaram as suas indicações. A bancada do PL, reunida na Câmara, indicou para a vaga que foi oferecida ao partido pela UDN, o deputado Coelho de Souza. O PTB, criando caso, indicou os deputados Segadas Viana e Mendonça Braga. A indicação do representante carioca provocou protestos na bancada: trata-se de um suplente em exercício e de um elemento em linha de oposição franca ao govêrno e em dissidência notória.

O PR deverá escolher hoje seu representante: as preferências recaem no sr. Armando Rollemberg, de Sergipe:

Os demais partidos confirmaram as indicações conhecidas: na UDN, dos deputados Odilón Braga e Segismundo Andrade; no PSD, os srs. Lameira Bittencourt, José Joffily, Guilhermino de Oliveira e Newton Belo e, o PSP, do sr. Lourival Almeida.

A comissão terá 120 dias para ultimar os seus trabalhos.

Estudantes enforcarão JK em praça pública

SAO PAULO, 12 (Sucursal) — JK será o primeiro governante brasileiro a ser enforcado simbòlicamente, em praça pública, pelos estudantes do C. A. XI de Agôsto. A decisão (levantar um patíbulo no largo de São Francisco) foi idéia da rapaziada das Arcadas. Já foi lançado um manifesto à Nação.

O manifesto, incisivo, fala em "absoluta falta de autoridade da burocracia dominante". E faz grave denúncia: o aumento calamitoso do custo de vida acabará por "exterminar a classe média brasileira". A possibilidade do enforcamento de JK (pelos estudantes) repercute intensamente nesta Capital.

A FÔRCA

A fôrca será erguida em pleno largo de São Francisco, à frente da Faculdade. Será usada "convenientemente e quando necessário". O próprio presidente do XI de Agôsto explica:

— "A fôrca servirá para executar simbòlicamente e desmoralizar perante a opinião pública os maus patriotas e políticos desonestos".

Num inquérito feito pela TRIBUNA entre estudantes da Faculdade o nome mais votado, para a fôrca, é de JK. Todos lembram os recentes aumentos nas quotas dos institutos de previdência, nos correios e no custo de vida em geral.

O MANIFESTO

O manifesto à nação divulgado pelo XI de Agôsto, junto à iniciativa da fôrca simbólica (para JK e outros) é êste:

"I) Sentem os acadêmicos de Direito do largo de São Francisco ser seu dever apontar ao povo brasileiro a grave situação política, econômica e financeira em que se encontra o país pela incúria e incapacidade das mais altas esferas administrativas;

Paulo de Azeredo Marques, presidente do Centro Acadêmico "XI de Agôsto", dirige o movimento das execuções simbólicas

"II) É exemplo disso o aumento crescente do custo da vida, em grande parte proveniente do ciclo inflacionário que atravessamos e de que são responsáveis diretos os mais altos mandatários da nação.

"III) Assim representa o índice dêsse progressivo encarecimento dos serviços de utilidade pública o aumento das tarifas das companhias concessionárias, bem como a recente elevação das contribuições dos Institutos previdenciais e dos serviços postais e telegráficos;

"IV) Tendo em vista, pois, a absoluta falta de autoridade moral da burocracia dominante, que visa, abertamente, ao exterminio da classe média, pela criação da antítese "magnatas e depauperados", e tendo, ainda, em vista que é esta classe a depositária, como elemento de equilíbrio, da consciência cívica e da segurança das instituições, os moços do Largo de São Francisco, que deram à Pátria a Abolição e a República, não permitirão que se transforme o país num grupo de discórdia e ódio entre irmãos.

"Honrando o legado cívico dos que o engrandeceram, o Centro Acadêmico XI de Agôsto inicia, com êste manifesto, uma campanha, de âmbito nacional pela denúncia dos males e de seus responsáveis. (a) Paulo de Azevedo Marques, presidente."

Salário-mínimo só em setembro

Pelo menos, é esta a disposição da bancada dos patrões na Comissão de Salário-mínimo do Distrito Federal

OS novos níveis de salário mínimo só deverão entrar em vigor no mês de setembro. Essa é, pelo menos, a disposição da bancada patronal da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal que defende aquêle ponto de vista, baseado em dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho.

EXCEPCIONALIDADE

O ministro do Trabalho, louvado em conclusões do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, assegurou aos trabalhadores, em sucessivas entrevistas, que o novo "mínimo" seria concedido êste mês. JK, no dia 1.º de maio, fêz a mesma promessa.

O sr. Nirceu Cruz, diretor do SEPT, afirma que o critério da revisão em "caráter excepcional" dispensa, automàticamente, todos os prazos fixados em lei.

Os patrões cariocas, entretanto, através os seus representantes na Comissão paritária, acham que a "excepcionalidade" refere-se, apenas, à revisão antes do prazo legal (3 anos) prevalecendo, todavia, tôdas as demais formalidades legais.

Em defesa dos seus interêsses os empregadores está dispostos a recorrer à Justiça.

OUTRAS ALEGAÇÕES

Dizem os patrões que nada têm a ver com as promessas feitas por Juscelino. Alegam, por outro lado, que o exemplo da revisão passada, onde, pelo menos, o prazo de 60 dias após a decretação para a vigência dos níveis duplicados foi observado, está bem recente.

Em menos de dois anos os trabalhadores ficaram em situação econômica difícil, pleiteando novo aumento. Agora, sucederá o mesmo.

O govêrno não procura incrementar a produção. Não procura adotar uma política imigratória hábil e inteligente, encaminhando, aos campos, novos braços para a lavoura. Não melhora os meios de transportes. Não mecaniza a lavoura. Não toma, enfim, nenhuma providência, para evitar o surto inflacionário que intranquiliza o país.

Em conclusão, não está interessado em beneficiar os trabalhadores; antes os está enganando, com medidas protelatórias de efeito transitório.

Os patrões dizem ainda que a atual revisão está cheia de erros. As comissões que devem ter funcionamento permanente só agora foram convocadas. As eleições sindicais só foram realizadas parcialmente. E os estudos do SEPT são falhos e contraditórios.

PROXIMA REUNIAO

A Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal voltará a se reunir quinta-feira. Os empregadores não estão dispostos a reconhecer a "excepcionalidade" face à atitude inamistosa do diretor do SEPT, que lhes recusou explicações sôbre os estudos que realizou em sigilo durante 50 dias.

"Os arquivos do SEPT não poderão ser devassados por estranhos", foi a resposta do sr. Nirceu Cruz aos patrões no encontro de sexta-feira, em seu gabinete.

O impasse continua assim na Comissão carioca. Em alguns Estados as dificuldades não são menores e as situações se apresentam quase irreconciliáveis.

Ribeiro da Costa diz-se impedido no processo contra Lott

AMIGO DOS DENUNCIANTES, NÃO PODERA JULGAR — E O TERCEIRO A CONSIDERAR-SE IMPEDIDO

POR considerar-se amigo dos autores da denúncia, o ministro Ribeiro da Costa julgou-se impedido de participar do julgamento do processo em que os deputados Adauto Lúcio Cardoso, Ruy Santos, José Bonifácio e Rafael Corrêa de Oliveira movem contra o general Henrique Teixeira Lott, Odilio Denys, Zenóbio da Costa, Angelo Mendes de Morais e Olympio Falconiere.

Na denúncia os deputados acusam o general Lott de atentar contra a soberania do chefe do Estado, quando a 11 de novembro organizou o golpe que, à traição, depôs o sr. Carlos Luz.

TERCEIRO IMPEDIDO

Anteriormente, já se haviam declarado impedidos os ministros Cândido da Motta Filho e Lafayette de Andrada.

Restam, ainda, sete ministros, que deverão pronunciar-se nos próximos dias.

Lourival Fontes sentiu-se mal na tribuna do Senado

Socorrido em plenário — Está passando bem — Falava contra a política exterior do Brasil

QUANDO discursava ontem no Senado sôbre política internacional o sr Lourival Fontes teve ligeira indisposição sendo logo socorrido em plenário pelo seu colega médico senador Ezechias da Rocha.

O orador estava na altura da página 21 justamente quando abordava a posição do Brasil na questão colonialista. Dizia então:

"Na questão do colonialismo, as nossas tradições, os nossos interêsses as nossas simpatias naturais e a nossa lógica de conduta se dirigem para os povos submetidos nos seus anseios de libertação e emancipação".

O sr. Lourival Fontes impalidecia gradativamente e o seu lenço já estava molhado de suor. Mesmo assim prosseguiu:

"Mas é particularmente incômodo que a pressão americana não nos deixe alternativa no apoio aos poderes imperialistas. Na última reunião das Nações Unidas, rompeu-se a frente submissa e a diplomacia americana começou a perder as suas cadeias de comando. A política imperialista contou apenas com seis votos latino-americanos e entre esses o do Brasil numa ruptura com um passado recente de anticolonialismo. Isto nos valeu sermos despedidos sem lágrimas da comissão de mandatos territoriais de que éramos membros desde a fundação".

AGE O LIDER

Percebendo que o sr Lourival Fontes não estava bem, nessa altura passou a agir o sr. Filinto Muller. Pediu ao sr Velasco que aparteasse o orador o que foi feito.

O senador sergipano sentou-se, tomou uma dose de coramina e um café quente, enquanto o sr. Velasco manifestava o ponto de vista dos socialistas, favorável a uma revisão da nossa política exterior.

LOURIVAL FONTES

Melhorando, o sr. Lourival foi até o fim do seu discurso.

Permaneceu ainda algum tempo no plenário e depois foi ao Serviço Médico do Senado, sendo ali atendido pelo sr. Eviláslo Veloso, médico da Casa, que após minucioso exame, nada constatou de grave.

O senador sergipano, bem melhor, deixou o Senado seguindo para a sua residência.

PASSANDO BEM

Hoje pela manhã o sr Lourival Fontes passava bem, segundo o seu médico particular, dr. Viana.

A sua indisposição fôra puramente emocional.

Perspectivas que se abrem aos 'barnabés' municipais

Ainda hoje no plenário a mensagem do aumento

O AUMENTO dos funcionários da Prefeitura poderá ser discutido e votado pelos vereadores a partir de hoje, desde que assim o entenda a comissão de Finanças da Câmara.

O projeto, originário do prefeito, foi modificado na comissão pelo relator, sr. Castro Meneses, e já conta com as assinaturas dos vereadores Telêmaco Maia e Ari Costa, estando conseqüentemente aprovado pela comissão.

Desde que o presidente da comissão — que é o relator — queira levá-lo a plenário poderá entrar em deliberação.

MODIFICAÇÕES

A mensagem do prefeito foi modificada na Comissão de Finanças nos seguintes pontos: subvenções, (muitas foram restabelecidas); aumentos quinquenais, restabelecidos, e compensações de crédito para dar meios ao prefeito de executar o que a Câmara aprovar.

SECRETÁRIO COMPARECE

O secretário de Administração, sr. Sá Freire Alvim, compareceu ontem à comissão de Justiça, para prestar esclarecimentos sôbre a mensagem do prefeito.

Afirmou que é pensamento do prefeito não manter os quinquênios, nem dar aumento aos advogados, fiscais de teatro, e outros funcionários considerados "princípes" dentro da Prefeitura.

RELATOR ESTUDA

O vereador Arnaldo Nogueira, relator da mensagem na comissão de Justiça, está estudando a proposição do prefeito, tendo recebido sugestões de funcionários que o procuraram. Deverá apresentar o seu parecer ainda esta semana, com as modificaçes julgadas inadiáveis.

Dr. A. GUSTAVO Correção de fisionomia. Bôca e Dentes (ortodontia) — Esmalte artificial (revestimento do dente em porcelana fundida para branquear ou corrigir defeitos) — Dentaduras implantadas. Av. Rio Branco 185 — gr. 1.225 — Ex-Palace Hotel. Marcar hora: 28-1377.

TELE-EXPRESS
Fone: 23-0477
Veja de fato TV-Tupi e TV-Rio
TELE EXPRESS instala antenas Canal 6 e Canal 13 em qualquer local
Conserta Televisão de qualquer marca
SERVIÇOS GARANTIDOS
RUA BENEDITO HIPÓLITO, 26 — 1.º — S/1
(Ao lado da Igreja de Santana)

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1.960

ENTRE A VIDA E A MORTE

UMA dona de casa, uma dessas heróicas mulheres que se dedicam ao milagroso mister de fazer "química" com os rendimentos de uma família para alimentá-la, anotou, ontem, na feira de seu bairro alguns preços, o que quer dizer alguns aumentos. Por uma lata de banha Rosa, que lhe custara, na semana passada, noventa cruzeiros, pagou noventa e cinco; uma dúzia de laranjas passou, na mesma semana de intervalo, de 18 cruzeiros para 25; uma dúzia de bananas-prata subiu de dez cruzeiros para treze; um limão lhe custou um cruzeiro, uma raiz de aipim cinco e não houve açúcar, por mais que procurasse.

Voltou cansada, desalentada e triste, a heróica mulher. Verificara, mais uma vez, na monotonia da desesperada vida carioca, que todos vivemos, hoje, entre a vida e a morte.

ONTEM também o sr. Juscelino Kubitschek fêz novo discurso sôbre o regime, sôbre seu govêrno, sôbre a Oposição. Excluiu-se, mais uma vez, de culpas e de erros, atribuindo todos os fracassos em que se enterra àqueles que não colaboraram nem colaboram com êle, à Oposição que não quer acôrdo com o govêrno, um acôrdo que lhe é proposto ainda quando as equimoses de esbordoamentos em parlamentares não desapareceram de seus corpos.

Falava êle ao conceder um gordo crédito para uma barragem na região sanfranciscana de Minas, o seu Estado. Disse que estava ali, com aquêle crédito e com aquêle discurso, a iniciar uma das maiores obras de seu govêrno, num vasto trato da terra brasileira. Era Minas, a sua Minas que tanto merece, realmente, do Brasil, que recebia o obséquio governamental.

Não se referiu, entretanto, o sr. Juscelino à terrível tragédia em que se debate a vida brasileira atual, não a vida econômica, a vida financeira, a vida política do país, mas a vida pessoal, a da família, a do homem que tem que sofrer, todos os dias, o drama do cotidiano com orçamentos pessoais cada vez mais desvalorizados, pelos preços astronômicos que de dia para dia mais valorizam as utilidades.

O drama brasileiro já não pode ser mais visto a longo prazo, porque é sofrido dia a dia. No espaço de algumas horas apenas, já nem mais no espaço de semanas, a vida duplica de preço, desorganizando todos os orçamentos pessoais. O preço de uma feira familiar sobe, de semana para semana, vinte e cinco por cento pelo menos. Já é quase o desespêro o que lavra, como um incêndio, nos lares brasileiros.

Talvez se pretenda dizer, como mais de uma vez já o sr. Juscelino afirmou, que a causa de tanto desespêro não está em seu govêrno. Seriam causas remotas, de herança, recebidas de governos passados e que só agora se estariam pronunciando. Como nas festas de S. João na roça o sr. Juscelino, que não soltara o foguete, estaria recolhendo, apenas, a taboca queimada.

NÃO é esta, entretanto, a realidade. A realidade, cada vez mais tràgicamente sentida, é a de que o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, por falta de programa, de princípios, de providências eficazes e seguras, tem sido o govêrno dos aumentos continuados. Não só tem aumentado, nesses quatro meses de descalabro e leviandades, o valor das utilidades como o volume dos meios de pagamentos. Dia a dia — por culpa do govêrno, porque por sua iniciativa ou por sua falta de resistência pragmática — se lançam no mercado ondas e ondas de dinheiro novo e desocupado que vêm disputar as escassas mercadorias postas à venda. São milhões de cruzeiros devolutos à espera e à procura de utilidades a comprar. E as utilidades sobem de preço. Aos biliões de cruzeiros jogados, de uma hora para outra, no mercado consumidor do Brasil com o aumento dos militares e dos civis, juntam-se, agora, pelo menos dois biliões que a Prefeitura pagará de atrasados a seus funcionários e outro tanto das autarquias.

Ao lado dêsses montões de dinheiro que procuram comprar coisas, o sr. Juscelino Kubitschek encarece a vida aumentando, por sua iniciativa, o preço de todos os serviços públicos. São as passagens dos trens suburbanos, dos bondes, das cartas, dos telegramas, de tudo quanto serve, como utilidade pública, ao povo brasileiro.

Aí está, por exemplo, o caso do açúcar faltando em todos os armazéns e em tôdas as feiras. O govêrno, num ultimato jogado aos ares, deu três dias de prazo para que o açúcar reapareça. Breve o sr. Kubitschek, nesta nova mania de dar prazos fatais, mandará também prender o câmbio, encarcerar o dólar. Foi o govêrno, porém, que possibilitou a falta do açúcar, exportando-o além do limite necessário, como foi o govêrno que possibilitou o mercado-negro do açúcar, segundo o demonstrou, na Câmara, o deputado João Agripino.

ENTRE a vida e a morte está o consumidor brasileiro que é todo o povo. E enquanto se processa, lentamente, a tragédia burguesa e proletária o chefe do govêrno faz discursos acusando a oposição ou viaja, viaja, viaja a procurar ninguém sabe o quê.

Cartas dos leitores

Polícia e liberdade

DO sr. José Fenelon Pontes, Rio:

"Expresso, por intermédio dêsse jornal, que é a vanguarda das liberdades públicas, meu veemente protesto contra a arbitrariedade da Polícia Especial e dos "Cosmes e Damiões. Fui vítima, em frente à sede da UNE, da boçalidade dêsses policiais, que não conhecem "os princípios das liberdades individuais do homem". Fui preso e espancado por êsses mesmos homens, que cumprem ordens expressas do golpista general Denys. Pergunto: onde estava o legalista general Lott? Será que o general das restrições mentais concorda em gênero, número e caso com o seu companheiro de novembrada — general Denys? Acho que sim.

Ser estudante, neste país, é ter coragem e idealismo, porque todos os fatôres são contra a minha classe, inclusive o próprio govêrno que não governa. Sou partidário do eminente deputado Carlos Lacerda. Estou meditando para, em breve, enviar-lhe apoio para transformar os partidos de oposição (UDN, PL, PDC e a dissidência de outros partidos) na maior fôrça política do país, fundindo-se essas fôrças num partido de caráter popular. Só assim, com a boa vontade dos homens de bem dêste país, poderemos tirar o Brasil do pantanal em que se encontra.

Sou um jovem idealista, sincero. Quero ver as fôrças de oposição na direção do país, no futuro govêrno. Para isso é que conclamo os homens bem intencionados a se entenderem enquanto é cedo, porque a guerra civil está à vista. Na marcha dos acontecimentos, a democracia não sobreviverá. A casa está dividida e o seu chefe não manda: viaja e desgoverna".

Vitória dos pelegos

DO sr. Armando Silva, Rio:

"Afinal, fomos surpreendidos com a resolução dos estudantes, que se batiam por seis ou oito postulados e se contentaram com um: a baixa dos bondes para Cr$ 1,50. A censura à Rádio Globo, a demissão do chefe de Polícia, a extinção da Polícia Especial, etc., tudo ficou esquecido.

Bem disse o "Correio da Manhã" que a vitória foi dos "pelegos". Bastou entrar no Catete uma comissão dêles, e tudo foi concedido, logo de pronto, sem delongas nem promessas. Nessa altura, disse o referido jornal, cabia a demissão do sr. Negrão de Lima. Verdade que às vêzes diz o "Correio da Manhã", hoje apoiando o pior dos governos. Os "pelegos" ficaram com a vitória e, os estudantes, a chupar o dedo. Para que tanta barulhada, quebra de bondes, greve? Para serem assim fragorosamente derrotados?

A Rádio Globo continua censurada, o chefe de Polícia no pôsto e o pau "cantou", pela Polícia Especial. Nada apurado e feridos nas ruas, nos hospitais. Bastou, no entanto, uma comissão de "pelegos" para baixar o bonde e acabar com tudo.

Resta saber se os estudantes recebem a ordem de voltar às aulas, em paz e concórdia por tão pouco, por nada mesmo. Esperemos. Uma esperança, neste pobre Brasil, já é uma grande coisa".

O BODE EXPIATÓRIO

(Desenho de HILDE)

Política Internacional

O levante que fracassou

POR mais uma vez, foram postas à prova, a fôrça e a viabilidade do regime revolucionário argentino. A tentativa de levante esboçada na madrugada de domingo, nas cidades de Santa Rosa e La Plata, como também em alguns pontos de Buenos Aires, mostrou claramente que o peronismo está-se transformando, cada dia mais, num estado-maior sem soldados.

Se examinarmos de perto as fôrças que se empenharam na luta contra o govêrno, não será difícil reparar que, além de um regimento que ficou fiel ao ditador no dia da sua derrota, nenhuma unidade militar tomou parte do levante. Muito ao contrário, como um só homem, Exército, Marinha e Aviação tudo fizeram para esmagar os rebeldes, restabelecendo a ordem no país, que, antes de mais nada, precisa de tranqüilidade, para curar as profundas feridas deixadas abertas pelos dez anos de ditadura peronista.

Quem encabeçou o levante, foram três generais (Lugan, Tanco e Valle) dois dos quais reformados, pois suas simpatias pró-peronistas eram unânimemente conhecidas, e mais um coronel (Cogorno), um major (Filipaux) e alguns suboficiais. Nenhum comunicado lançado pelos rebeldes nas emissoras de Santa Rosa e La Plata, enquanto controlavam os rádios daquelas cidades, mencionou outro nome, além dos citados acima. Em troca, foram espalhadas mentiras, dizendo que o vice-presidente, almirante Isaac Rojas, fugira de avião, enquanto o presidente, general Pedro Aramburu, foi preso a bordo da canhoneira "Drummond". Em poucas horas os comunicados inventados pelo comando comuno-peronista saíram do ar, para deixar lugar à verdade.

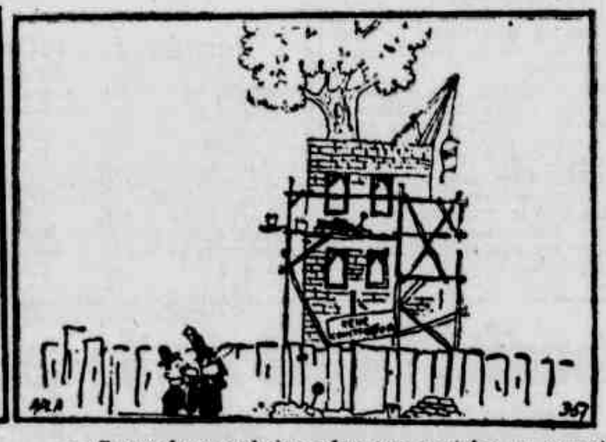
Os rebeldes, ao preparar o movimento sedicioso, contaram, antes de mais nada, com o apoio maciço do povo, isto é, com as massas ligadas à CGT peronista. Os apelos do comando peronista para que o povo se concentrasse nas ruas, tomando de assalto as sedes da Confederação do Trabalho, que seriam restituídas aos seus "legítimos donos", não foram atendidos. As massas ficaram em casa, ontem, assim como não quiseram manifestar-se quando Perón foi deposto. As massas que, durante anos e anos, foram manobradas pelos agentes de Borlenghi, Espejo e Vuletich, nada querem saber de levantes. Querem é paz, tranqüilidade, segurança e pão.

Os poucos comandos de choque da "Aliança Nacionalista" não representam o povo. Em troca, as dezenas de milhares de cidadãos que aclamaram na tarde de domingo, na praça de Mayo, Rojas, Aramburu e os outros chefes da revolução, são a voz de um povo que não se deixará mais ser governado por tiranos.

S. B.

REFINAMENTO — **Oski** — **EXPLICAÇÃO**

— Perdão... Mas só envio mensagens em garrafas de champanha francês...



— E quando os pedreiros põem uns raminhos na cumeeira querem dizer que está na hora de dar-lhes umas garrafinhas de vinho...

OPINIÃO

Almôço do Correio Aéreo

NOTICIAMOS ontem que ao almôço comemorativo do "Correio Aéreo Nacional", convidado o sr. Juscelino Kubitschek, deixariam de comparecer vários oficiais da Aeronáutica. Era crise. Tão acentuada que o ministro se demitiria caso o comparecimento fôsse diminuto e desmoralizante para o sr. Juscelino. Adianta-se, hoje, que vários oficiais estão procurando o ministro para dizer-lhe que só por deferência pessoal a êle comparecerão ao banquete, sofrerão a companhia do sr. Juscelino.

O brigadeiro Henrique Fleiuss foi feito ministro da Aeronáutica quase por eleição de seus pares. Todos timbraram, ao fim de sua posse, em fazer-lhe uma homenagem pessoal comparecendo, quase que em formação cerrada, às solenidades de sua investidura. E os aviões desfilaram no ar numa cobertura de solidariedade que foi muito bonita. Agora, com o almôço do "Correio Aéreo Nacional", está jogando o ministro uma cartada que é como um pedido de "voto de confiança" em regime parlamentarista, um voto que, entretanto, será transferido ao sr. Juscelino Kubitschek.

Não sabemos os motivos que teve o ministro da Aeronáutica para exigir, da oficialidade que tanto o prestigiou o constrangimento que lhe vai impor agora, com o almôço ao sr. Juscelino. Amanhã a imprensa oficiosa dirá que foi um almôço ao sr. Juscelino e não que êste foi apenas um convidado por fôrça do cargo. De qualquer forma a verdade é que o ministro levou muito longe a solenidade e seu próprio prestígio permitindo que uma festa íntima, uma solenidade que sempre foi de congraçamento interno, se transformasse em um motivo de exploração política dentro da Aeronáutica.

E além de tudo, quando se trata de comemorar mais um aniversário de uma obra ideada e realizada por Eduardo Gomes talvez não fôsse de bom gôsto meter na festa o sr. Kubitschek.

Em todo caso, a Aeronáutica que julgue o assunto. É seu assunto.

Dentro da rotina

O *SENHOR Ernesto Dornelles, em sua interinidade na pasta do Trabalho, não deixou de cumprir um ato da mais estranhada rotina daquele Ministério: nomeou um cidadão para auxiliar J do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York.*

Poder-se-ia alegar que o referido Dornelles melhor teria agido esperando a volta do titular Barroso, que aliás já chegou.

Mas os Escritórios, sejam em Nova York ou Londres, Paris ou Assunção, Ottawa ou México, não podem parar. As nomeações não podem parar. Dornelles agiu dentro da rotina, sem qualquer precipitação.

Seria temerário proclamar que, pilhando-se na pasta do Trabalho, êle nomeou alguém de sua predileção para os dólares de Nova York. A portaria sem número (e por que não lhe deram número?) de 9 de junho mostra que êle não se aproveitou do cargo. Antes, foi o fato administrativo que se aproveitou dêle, para uma assinatura comprometedora.

Jardim

TRANSCORRE, amanhã, o 148.º aniversário do Jardim Botânico. Êsse grande parque criado por D. João VI é muito procurado... mas quase sempre pelos estrangeiros que nos visitam, e que correm para admirar ali o milagre de um jardim tropical, que causaria inveja em muitas capitais européias.

Os brasileiros, de modo geral, não amam os parques nem árvores. Para que se verifique isto, basta ir, num domingo, ao Jardim Botânico ou ao admirável Parque da Cidade. Neste, apenas algumas "bandeirantes", e "escoteiros" são vistos, fazendo exercícios, e algumas famílias estrangeiras passeiam.

Talvez êsses parques devam sua beleza intacta e sua riqueza floral ao desinterêsse dos cariocas que, de modo geral, maltratam a tudo que amam, como se pode depreender de uma visita à Quinta da Boa Vista.

Amanhã, aniversário do Jardim Botânico, Kubitschek plantará, ali, uma árvore. Finalmente, o presidente de Campina Grande vai plantar alguma coisa para o futuro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Horóscopo para o Brasil

(De 21 de junho a 20 de novembro de 1956)

OS nascidos em maio, portanto sob o signo de Taurus (21 de abril a 20 de maio), têm, como você, uma tendência exagerada para levar demasiadamente a sério os simples boatos; não ponha, pois, todos os tanques de Cupido na rua.

Não se afobe, mas procure controlar os seus nervos, pois em breve esta sua fase aborrecida vai passar; então, calma e tranqüilamente, você poderá arrumar a sua casa e pôr também um pouco de ordem no seu progresso.

Você poderá ser muito bem sucedido no amor, se não se deixar impressionar com certas intrigas e mexericos da vizinhança, sobretudo de alguns "chevaliers de l'affable ronde", ou seja: certos cruzados europeus da amizade ursa, membros proeminentes da nova "União dos Republicanos Socialistas Soçaitea".

Suas possibilidades nesse semestre oscilam entre os números 7 e 4; seu dia nefasto é o 11 de novembro. Palavras começadas pelas letras J e K ou com dois tt finais serão superfunestamente aziagas.

Deixe que os entes queridos e as crianças sintam tôda a sua imensa capacidade de carinho.

Use até agôsto a côr azul, tão propícia para os nascidos em maio; de setembro a novembro, use ora o róseo, ora o cinza, ora o alaranjado. Não jogue tanto na loteria e no "jôgo-de-bicho", cuidado com o bicho peixe que só vive a fazer a seeta fora d'água.

Seja inteligente em suas relações sentimentais, pondo em prática, com a eficiência desejada, certas leis psicológicas relativas aos contatos internacionais; não dê a impressão aos outros de que é um eterno caixeiro viajante, a mascatear por tôda parte os seus produtos; lembre-se que melhor "public relations" é o que recebe em casa do que o que sai por aí como um "camelot".

Não cimente o seu futuro sôbre erros de passado muito próximo; aproveite os próximos anos para passar uma esponja total em somas aritméticas que não resistem à prova dos nove.

Não burocratize de mais o seu progresso, nem o torne rotineiro; você atravessa uma fase nos negócios que está a merecer a sua própria reclassificação, a fim de poder enfrentar, bem equipado, a borrasca das opções. Ouça os mais velhos, não queira decidir tudo sòzinho, nem improvisar o futuro.

Procure ler mais um pouco, sobretudo autores franceses, ingleses e alemães. Cuidado com o "playboismo" que está invadindo as suas letras, com certas coceiras literárias de catapora e sarampo culturais; faça como a França que, apesar de Rimbaud, só acredita nos gênios que amadureceram.

Não se precipite nas artes, como certa gente que nem sequer tem ainda "métier".

A sorte continuará a olhar com muito bons olhos suas decisões científicas, mas tenha cuidado para não abusar da boa "chance"; procure adequação matemática para certas questões que o perturbam muito ùltimamente.

Não seja recalcado: você está precisando de ir ao psicanalista; duas ou três sessões de análise farão grande bem a seu complexo de menino-grande.

Tenha mais cuidado no falar, não abusando de vocábulos da gíria Soçaite, êsse Esperanto dos que nada mais têm a esperar, pois são donos dêste mundo. O colunismo é a cachumba dos povos que não cresceram ainda em matéria de imprensa.

Evite discussões em casa; pequenas divergências internas não devem preocupá-lo de mais; saiba alijar a parte que lhe está explorando a capacidade de ser paciente. Saiba manter a distância os "cadáveres", não lhes entregando juros nem divisas extraordinários.

Não ande muito em carro de "chapa-branca".

Acabe de uma vez por tôdas, com certo culto do Macunaíma às avessas; afaste de suas cogitações políticas, certo herói com muito caráter mas sem nenhuma iniciativa.

Tenha muito cuidado com o amor, pois, hoje, diria Dom Casmurro: — A Capitu é geral".

Receberá carta de amor de certa vizinha do Norte, convidando-o para mais um "panamá"; não lhe dê a mínima atenção. Possível atraso na correspondência poderá lhe dar a entender que a pessoa amada o esqueceu; lembre-se de que suas férias acabarão em breve.

Tire alguma vantagem monetária de suas idéias geniais. Deixe os bons augúrios tangendo as suas águas; não se precipite. Lembre-se de que mais economia faz quem o seu petróleo deixa no subsolo, do que quem o bombeia de mais.

Cuidado com êste fim de mês de junho; não solte foguetes de mais antes da época; povos interessados em aplicar em suas herdades valiosos capitais poderão pensar que suas guerrinhas festeiras são exercícios de bombas "HH".

Controle a sua tendência exagerada para se deixar levar pelos assuntos do coração. Seu sistema nervoso está precisando de um pouco de repouso; aproveite bem as suas férias, bem como os feriados e dias santos. Condicione os gastos aos recursos e haverá ordem e progresso; seja disso o seu próprio assistente social.

O signo de Taurus predispõe para você ótima oportunidade para iniciar, quanto antes, a sua própria campanha da produtividade, ou, antes, a sua revolução da produtividade, sem a qual não subsistirá.

Em certo assunto, aconselhe-se com um novo Calógeras, para que a caserna volte a ser caserna.

Saiba comemorar, êste ano, o seu único invento grande: o do vôo do mais pesado do que o ar, a sua única data para o mundo, tornando-se você mesmo um dos mais poderosos entre os mais pesados do que o ar. Um golpe audacioso de autodeterminação poderá levá-lo a grandes vôos.

Desconfie das novas amizades que estão por aí a deslizar nas mesmas águas das antigas inimizades. Não deixe para amanhã o que já devia ter feito ontem; não demore a abrir a janela quando a felicidade bater à sua porta.

Quando sentir necessidade de concretizar uma boa idéia, não corra a proclamá-la aos quatro ventos, para que outros não venham a usufruí-la antes de você. Acontecimentos imprevistos poderão mudar o rumo de seus dias.

Seja amável e delicado para com todos, sendo você mesmo o seu próprio "Cosme e Damião", para dar o bom exemplo aos que não mais o sabem ser.

Não beba num só mês o seu salário do ano; receba e guarde pequena quantia, que poderá vir a lhe ser muito útil no futuro.

Desenlace feliz em questões sentimentais fá-lo-á compreender que não se deve contar muito com negócios de lotteamentos. Não procure flertar demais com certas vizinhas sul-americanas. E embora a eletricidade seja um grau de progresso acima do motor a explosão, não ande muito de bonde: ponha mais ordem na sua bandeira progressista do tráfego.

Não continue a devastar tanto suas matas, nem poluir mananciais. Reforce o setor doméstico, congelando os gravosos e os negligenciosos. Não permita "areia total" em questões de areia monazítica.

Domine-se e não ande sempre mal humorado pelas ruas; não vai durar eternamente a corrida altista entre o custo da vida e o salário mínimo; um dia, um dos dois há de cansar.

Procure fechar negócios lucrativos de compra e venda, nas primeiras e terceiras semanas de cada mês, podendo se ocupar, nas demais, com seus cálculos de reclassificações e qüinqüênios.

Não permita que se faça a mudança da sua capital pela Casa Ratto-Prêto. Faça a sua reforma eleitoral para que os "cadáveres" não votem mais. Não permita que se pratiquem aliquimismos com seu cruzeiro, como se êle fôsse a "pedra filosofal".

Luiz Santa Cruz

Bom o estado de saúde de Eisenhower

Satisfeitos os médicos

WASHINGTON, 12 (AFP) — "O estado de saúde do presidente Eisenhower continua progredindo de maneira satisfatória", declara o terceiro e último boletim diário de saúde do chefe da Casa Branca, publicado ontem no Hospital Walter Reed.

Acrescenta o boletim que o pulso, pressão, temperatura e respiração de Eisenhower "continuam estáveis e essencialmente normais". Eisenhower, que foi operado com urgência de uma oclusão intestinal na noite de sexta-feira para sábado, dormiu durante boa parte do dia, acrescenta o boletim. E só necessitou uma fraca dose de sedativos.

Informa o boletim que no meio da tarde, o presidente caminhou novamente cêrca de seis metros, nos dois sentidos, para ir repousar numa espreguiçadeira, durante cêrca de um quarto de hora.

Os medicos do presidente pouco o ajudaram na execução dêsse pequeno exercício e confessam-se "satisfeitos com o dia que passou o doente".

O secretário de Imprensa da presidência, James Hagerty, que leu êste boletim ante os jornalistas, anunciou em seguida que a reunião dos líderes do Senado, marcada por Eisenhower à tarde, antes de sua enfermidade, realizar-se-á hoje, às sete horas e trinta, na Casa Branca.

Esta reunião versará exclusivamente sôbre o programa presidencial de auxílio ao estrangeiro, cujos créditos foram amputados em mais de um bilião de dólares pela Câmara dos Representantes, dos 4 biliões e 900 milhões de dólares pedidos, e que a administração gostaria de ver restabelecidos.

Após o internamento do presidente Eisenhower, vítima de uma obstrução parcial do intestino, chega ao hospital "Walter Reed" o famoso cardiologista dr. Paul Dudley White, chamado apenas como "medida de precaução"

O major John Eisenhower acompanha sua mãe ao hospital onde "Ike" se encontra internado. Nessa ocasião, o presidente ainda não fôra operado e a incerteza quanto à gravidade do mal é refletida na máscara de angústia da sua mulher. Agora, o estado de Eisenhower é considerado "excelente". (Fotos da U.P.)

REJEITOU A PROPOSTA RUSSA

O presidente Eisenhower rejeitou uma proposta oficiosa soviética convidando os chefes de Estado Maior americanos do Exército, e da Marinha, para acompanhar o general Twining, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, a Moscou, a 24 do corrente, para a festa soviética da Aviação.

Êste convite oficioso fôra transmitido na última sexta-feira, ao Pentagono pelo adido militar da embaixada soviética nesta capital. A resposta americana a esta sugestão, aprovada pelo presidente Eisenhower, foi ontem comunicada ao adido militar soviético. Nesta resposta, o govêrno americano indica que seria "no momento impraticável" dar uma resposta favorável à sugestão soviética. Declara, por outro lado que no tocante a um convite ulterior aos três chefes de Estado Maior, a resposta americana dependerá "das circunstâncias que prevalecerem então e do relatório que o general Twining fizer ao regressar de Moscou".

SOL E VISTA DO PARQUE

O sr. James Hagerty, secretário de Imprensa da Casa Branca, pediu aos fotógrafos que não assestassem suas teleobjetivas sôbre as janelas do quarto do hospital do presidente Eisenhower.

— "Vocês obrigariam o presidente a baixar as cortinas e a se privar do sol e da vista do parque, ou manter-se afastado da janela — disse o secretário de Imprensa — estou certo de que o povo americano estaria de acôrdo comigo, em dizer que o presidente tem direito a essa prova de consideração".

PRÊSO O GENERAL JUAN VALLE, CHEFE DA REBELIÃO PERONISTA

Executados mais cinco rebeldes — Será hoje suspensa a lei marcial

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — **Anuncia-se oficialmente que foi prêso o general Juan José Valle, chefe da revolução de 10 do corrente.**

Mais cinco rebeldes executados

O govêrno anunciou que outros 5 rebeldes foram executados, por motivo da revolta da madrugada de domingo, elevando-se assim a 43 o total de pessoas executadas até agora.

Anteriormente, o govêrno havia anunciado a execução de outras 9 pessoas, porém mais tarde a informação foi retificada e informou-se que apenas outras 5 haviam sido passadas pelas armas sumàriamente.

Lei marcial

De acôrdo com os círculos bem informados, deverá ser suspensa hoje a lei marcial, decretada durante a noite de sábado para domingo em conseqüência do movimento insurrecional.

A polícia encontrou ontem uma bomba de grande poder explosivo em um automóvel abandonado perto do palácio do govêrno, nesta capital. Foi prêso e está sendo julgado por um tribunal militar o suboficial reformado Ramon Zapata, que durante a noite do dia 10 dirigiu as operações de um "comando" contra o principal comissariado de polícia da cidade de Rafael, provincia de Santa Fé.

Clemência

Monsenhor Fermin Lafite, administrador apostólico do arcebispado de Buenos Aires, pediu uma audiência ao presidente do govêrno provisório, general Pedro Aramburu, a fim de fazer um apêlo de clemência para os rebeldes detidos.

Entretanto, nenhuma resposta foi dada até agora à solicitação do sacerdote, agindo em nome do Arcebispo de Buenos Aires, Cardeal Santiago Copello, que está muito idoso.

Opina-se que o govêrno está decidido a prosseguir na repressão implacável dos rebeldes, sem ter em conta qualquer apêlo em favor dos mesmos.

Segundo os meios informados, foi executado o capitão Walter Philipeaux.

Os corpos dos militares e civis executados por rebelião foram entregues pelas autoridades militares às respectivas famílias.

O coronel José Irigoyen, fuzilado anteontem, dia 10, foi enterrado ontem na presença da sua família e de numerosos amigos.

Julgados 250 rebeldes

O ministro da Guerra, general Osorio Arana, visitou, ontem a cidade de La Plata onde inspecionou as destruições causadas durante a luta das fôrças legais contra elementos do movimento subversivo.

Por outro lado, foi constituído um Tribunal Militar em Santa Rosa, na província de La Pampa, para julgar 250 detidos por sua participação no movimento sedicioso dessa localidade.

Presos 80% dos peronistas

Revelou o presidente Aramburu que oitenta por cento dos revoltosos foram presos.

Haverá eleições

"A revolta fracassada não retardará a convocação para as [illegible]", garantiu o presidente

PRESIDENTE ARAMBURU
Máxima energia na repressão ao movimento rebelde

Aramburu, falando à imprensa sôbre a revolta.

Frondizi protesta

Segundo os elementos ligados a Arturo Frondizi, presidente do Partido Radical, êste protestou contra as execuções de rebeldes efetuadas após a revolta.

Segundo a mesma fonte, Frondizi teria pedido a todos os membros radicais do "Conselho de Consulta" que interviessem junto ao presidente Aramburu a fim de fazer cessar as execuções. Mas os membros do Conselho recusaram-se a qualquer intervenção.

Documentos apreendidos

O vice-presidente Isaac Rojas e o chefe de Polícia forneceram à imprensa detalhes sôbre os documentos apreendidos durante as buscas, principalmente uma planta da capital com vários objetivos assinalados a lápis azul. Os documentos, encontrados num táxi abandonado, compreendiam várias fichas individuais com endereços das personalidades que deveriam servir como reféns ou que seriam executadas.

Entre os fichados figuravam o vice-presidente Rojas, os líderes socialistas Alfredo Palacios e Américo Ghioldi, o líder radical Arturo Frondizi, o líder católico Mário Amadeo, bem como monsenhor Tato, a família do falecido general Lonardi, chefe da revolução de setembro e vários funcionários. Segundo o documento Isaac Rojas deveria ser prêso e executado em caso de resistência, bem como os membros de sua família.

O general Justo Bengoa, que está na Patagônia, figurava também nas fichas como "traidor à Pátria". Os rebeldes, sempre segundo os documentos, tinham ordem de poupar colégios, igrejas e conventos. Padres e freiras deveriam ser mantidos sob vigilância e executados, em caso de resistência. O número de fichas prova o minucioso preparo da rebelião. Os jornais e emissoras seriam ocupados "eliminando-se" certos jornalistas. Incendiar-se-iam algumas fábricas, principalmente os grandes frigoríficos dos subúrbios de Buenos Aires.

Prêsa a polícia de Sta. Rosa

O policiamento da cidade de Santa Rosa, que permaneceu 12 horas em poder dos rebeldes, à noite de sábado para domingo, está sendo assegurado pelo 131.º Regimento de Cavalaria.

Calma completa voltou à cidade, onde as atividades normais foram reiniciadas. O policiamento passou a ser feito pelo Exército porque a quase totalidade da polícia participou do levante e foi prêsa.

Cêrca de 250 rebeldes detidos deverão ser julgados pelo Tribunal Militar, entre os quais o ex-deputado peronista Rodolfo Diego, e o locutor da emissôra local, Dante Basílio, que lançou proclamações aos rebeldes até a rendição.

Espera-se que o Tribunal ordene várias execuções.

VICE-PRESIDENTE ROJAS
Seria um dos primeiros elementos do govêrno argentino a ser eliminado se a revolução peronista vencesse. No clichê, Rojas aparece entre outros líderes militares, ao chegar em Buenos Aires, logo após a vitória da revolução que derrubou Perón em setembro do ano passado

Advertência de Adenauer:

Não deve o Ocidente relaxar sua vigilância

NEWHAVEN (Connecticut), 12 (AFP) — "A meu ver, entramos numa nova fase do grande conflito entre Leste e Oeste", declarou o chanceler Adenauer, no discurso que pronunciou, ontem à tarde em Yale, onde recebeu o diploma de doutor "honoris causa", que lhe foi conferido pela famosa Universidade.

ADENAUER

"É inegável, prosseguiu o chefe do govêrno da Alemanha Ocidental, que a modificação da política soviética causou impressão em uns tantos. Todavia, acrescentou, "nada indica que a condenação de Stalin signifique a aceitação dos princípios espirituais sôbre os quais repousa o mundo livre".

Afirmou o chanceler Adenauer que os alemães estavam "particularmente inclinados a acolher com prazer qualquer prova real de modificação do pensamento por parte dos dirigentes da União Soviética". Entretanto, prosseguiu, "as nossas próprias experiências foram demasiado amargas, e vimos por demais claramente o que significa o comunismo, os métodos que emprega e a diabólica habilidade de sua propaganda, para que não reajamos com o maior ceticismo aos últimos acontecimentos de Moscou".

Depois de haver declarado que "a coexistência pacífica", a seu ver, era apenas uma frase de que os soviéticos se serviam na sua campanha para enfraquecimento da coesão do mundo livre, afirmou o sr. Adenauer: "Os homens do Kremlin não estão prontos a eliminar as causas principais da tensão no mundo, e se recusam a fazer concessões reais, como, por exemplo, quanto à questão alemã".

Por várias vêzes, no seu discurso, o chanceler Adenauer insistiu na necessidade, para o mundo ocidental, de não relaxar, em circunstância alguma, a sua vigilância. Felizmente, aduziu, o Ocidente dispõe de grande e forte organização — a NATO — que, criada quando o perigo de guerra real existia, tem agora por tarefa nova impedir a deslocação do Ocidente".

Poujade na Justiça

PARIS, 12 (UP) — Pierre Poujade e seis de seus principais conselheiros compareceram, ontem, ante a justiça para responder a acusação de incitação ao povo para não pagar impostos.

A decisão de submeter Poujade e seus adeptos a julgamento foi tomada depois da resolução da União Para a Defesa dos Comerciantes e Artífices, organização do sr. Poujade, em 1955, em que se recomendava aos membros da associação que não pagassem os impostos como protesto contra a política financeira do govêrno da IV República.

O sr. Poujade, que é o líder de dezenas de deputados, poderá ir para a cadeia se fôr considerado culpado.

O sr. Poujade defendeu-se e acusou de injusto o atual sistema de impostos da França. Disse, entre outras coisas, que a classe média é que paga por tôdas as "tolices" que o govêrno pratica.

Shepilov visitará a Grécia

ATENAS, 12 (UP) — O novo ministro do Exterior da Rússia, sr. Dimitri Shepilov, visitará Atenas em breve, durante uma viagem diplomática através do Levante, segundo se anuncia.

Pulso do Mundo

CASAMENTO — Hayden Lake. **Wintrop Rockefeller, filho de John Rockefeller, casou-se com a sra. Jeanette Edris.**

TEMPESTADE — Londres. Um furacão de uma violência excepcional provocou ontem inundações na região londrina.

GREVE — **Detroit. Mil e cem operários de carrocerias dos automóveis Chrysler cessaram ontem o trabalho.**

NOVA LINHA — Praga. Os casos de 4896 pessoas condenadas entre 1948 e 1952 foram examinados até agora por uma comissão do PC. Vários acusados foram reabilitados, mas a maior parte dêles já morreu.

MARINHA — **Washington. A Marinha anunciou que a base norte-americana da Antártica estabeleceu uma ligação radiofônica com a estação russa instalada na margem oposta do mesmo continente. Paz fria.**

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O Papa nomeou monsenhor Adolfo Tottolo, bispo auxiliar de Tetei e auxiliar do arcebispado do Paraná.

DIREITOS DA MULHER — **Washington. O Peru entregou ontem sua ratificação da Convenção Interamericana sôbre os direitos políticos da mulher.**

VISITA — Washington. O chanceler Adenauer chegou ontem em visita oficial a esta capital.

(Condensado da **UP, AFP, ANI e FEP.**)

Pedalou para a liberdade

VIENA, 12 (UP) — *Um jovem ciclista húngaro, de 20 anos de idade, Thomas Ludwig, fugiu para a liberdade "de bicicleta" pedindo asilo às autoridades austríacas, segundo informa a polícia.*

"Complot" de Kruchev e Bulganin contra Stalin

WASHINGTON, 12 (AFP) — Nicolas Kholkhov, agente do M.V.D., que se passou para o lado ocidental há dois anos, declarou, em artigo na revista "U.S. News and World Report", que é "muito possível" que Bulganin e Kruchev tivessem sido os artífices de um complô que teria custado a vida a Stalin.

Kholkhov se baseia, para emitir essa suposição, no discurso pronunciado pelo secretário geral do Partido Comunista Russo no último congresso de Moscou.

— "Talvez, disse êle, o fato de Kruchev se ver comprometido na liquidação de Stalin seja uma das razões pelas quais êle o denuncia agora como tendo sido um monstro...".

Incerta a reunião de Panamá

PANAMA, 12 (AFP) — **As altas esferas consideram a possibilidade de adiar a reunião dos presidentes americanos para 24 de julho, dia do aniversário de Bolívar.**

A imprensa sugere êsse adiamento. "El Dia", dizendo que "os ideais não têm data nem espaço", propõe o adiamento da reunião, "até se contar com a presença dêsse grande dirigente da fôrça e da paz". "El País" considera que "o caráter histórico da reunião não tem importância; o importante é que a conferência do Panamá tenha felizes resultados".

Soldado britânico morto em Chipre (por inglêses)

NICOSIA, 12 (AFP) — Um soldado britânico caiu em uma armadilha preparada pelos terroristas cipriotas, e foi abatido, por êrro, no decorrer de uma vasta operação de limpeza, por seus próprios compatriotas, na região montanhosa do sudoeste de Chipre.

Pequeno Mundo

Difícil operação

CHICAGO, 12 (SEI) — O Hospital Wesly Memorial, desta cidade, informou que a primeira hemisferotomia que se praticou na Europa, foi realizada em Madri, a 14 de maio, pelo médico espanhol dr. Obrador. Acrescentou que esta intervenção consistiu na extirpação da metade do cérebro de uma menina de seis anos, para melhorar o seu estado e eliminar as convulsões de que padecia.

Turista russo pede asilo político

VIENA, 12 (AFP) — Vinte e quatro horas depois da chegada à Austria, de um grupo de 30 turistas soviéticos, um dêles, um engenheiro cuja identidade não foi revelada, pediu asilo político à polícia vienense — informa o "Arbeiter Zeitung" órgão do Partido Socialista austríaco.

A diária do presidente

WASHINGTON, 12 (AFP) — *O presidente Eisenhower paga um dólar e cinco centavos por dia, pela sua alimentação no Hospital Walter Reed, onde está em tratamento. Esse preço é o mesmo pago pelos oficiais. A senhora Eisenhower paga um dólar e 55 centavos (tarifa dos civis).*

O quarto e o tratamento são gratuitos.

Novo embaixador da Inglaterra no Brasil

LONDRES, 12 (AFP) — A Rainha "dignou-se aprovar, graciosamente", segundo a fórmula tradicional, a nomeação, como embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, de um dos mais hábeis diplomatas britânicos. Trata-se de sir Geoffrey Wedgwood Harrison, subsecretário de Estado adjunto ao Foreign Office, encarregado, até agora, de coordenar as comissões européias dêsse Ministério. Sir Geoffrey representará, principalmente a Grã-Bretanha nas longas e pacientes negociações secretas com os Estados Unidos, Itália e Iugoslávia, que terminaram com a solução de um dos mais difíceis problemas do após-guerra, o de Trieste. Esse sucesso valeu-lhe o ser feito Cavaleiro, a 1 de janeiro de 1955.

Nascido a 18 de julho de 1908, sir Geoffrey Harrison, que é casado e pai de três filhos, entrou para a carreira diplomática em 1932. Ocupou postos diplomáticos em Tóquio, Bruxelas e Moscou onde, como ministro plenipotenciário, exerceu as funções de encarregado de negócios. Em 1949, no início da "guerra fria", como chefe do "Departamento Nórdico" (que compreende a União Soviética e a Europa Oriental) e subsecretário de Estado Adjunto, teve que ocupar-se da política soviética e do caso austríaco. Sua nomeação para o Rio mostra, segundo os observadores, a importância que o govêrno britânico atribui atualmente aos assuntos sul-americanos.

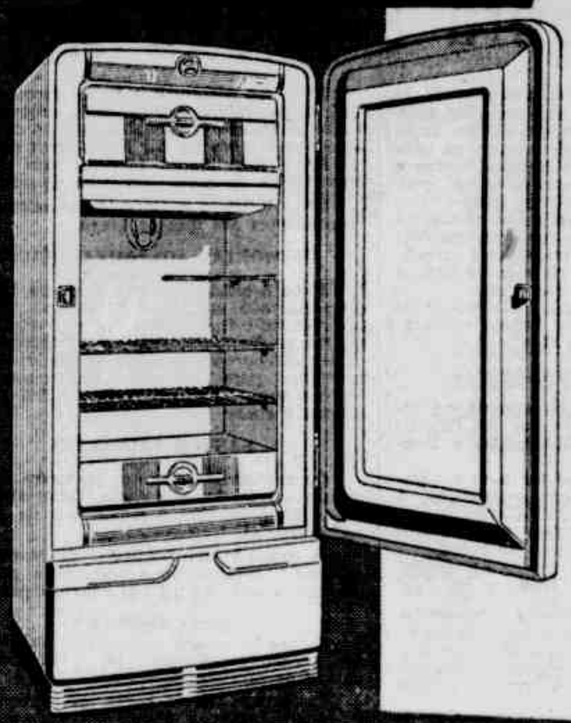
Face irritada com o barbear diário?

Use Glider, o creme de barbear que não espuma, dispensa pincel... é um creme para a pele!

Outro fino produto WILLIAMS

14.228

QUALIDADE, PREÇO E CONDIÇÕES EXATAMENTE COMO VOCÊ QUERIA



Bérgom

— o refrigerador de alta classe

GARANTIDO POR 5 ANOS

POR APENAS

1.490,00 MENSAIS

Maior aproveitamento de espaço, controlador de temperatura e outros modernos aperfeiçoamentos. Bérgom compara-se aos mais luxuosos refrigeradores e custa apenas Cr$ 23.750,00 à vista.

Bemoreira

Rua da Conceição, 17
Rua Luiz de Camões, 42
Av. Almirante Barroso, esq. 13 de Maio

Norton

Os estudantes, com as cantoras Leny Eversong e Ademilde Fonseca, comemoram, num jantar, a vitória na campanha contra o aumento do preço dos bondes

Acordaram o reitor de madrugada para pagar a conta do churrasco

Estudantes comemoram com jantar a vitória na campanha dos bondes

O REITOR Pedro Calmon foi acordado, hoje, às 0.30 horas da madrugada, para pagar uma conta dos estudantes que comemoravam, com um jantar, na "Churrascaria Gaúcha", a vitória na campanha dos bondes

A informação foi dada pelos estudantes que convidaram a TRIBUNA DA IMPRENSA para documentar o fato. A direção da churrascaria, por sua vez, informa que a conta foi paga com um cheque do Banco Lar Brasileiro.

ARTISTAS PRESENTES

O jantar foi patrocinado pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO), da Faculdade Nacional de Direito. Convidados especiais foram os estudantes José Batista de Oliveira Júnior, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, e Heitor Vignoli, da Faculdade Nacional de Arquitetura.

As cantoras Leny Eversong e Ademilde Fonseca, que jantavam na ocasião, foram convidadas para a mesa dos estudantes e cantaram. Receberam, depois, brindes e vivas especiais.

A TRIBUNA DA IMPRENSA foi chamada para participar dos festejos e documentar, com exclusividade, o jantar. Recebemos, também, vivas e um brinde.

NOVAS CAMPANHAS

Quando fazia um dos discursos, (muitos) o estudante Luiz Rodolfo, um dos líderes da campanha contra o aumento dos bondes, fêz referência às futuras campanhas da UME. Imediatamente, as pessoas que jantavam, apreciando os comemorações, bateram palmas.

Outros estudantes que falaram foram: Cristiano de Cauz, Agilberto Pires, Antônio Mariz e Wagner Barros.

REITOR CONCORDA

O estudante Luiz Rodolfo informa que falou com o Reitor Pedro Calmon. Inicialmente, recusou-se a pagar, dizendo ser uma desconsideração acordá-lo àquela hora. Depois, quando se convenceu de que existia uma situação de fato, resolveu pagar.

Matou o amigo e deu 14 facadas na mulher

Saíram os três para farrear, ficaram bêbedos e brigaram

POR motivos até agora ignorados, um homem foi assassinado e uma mulher foi ferida gravemente, na madrugada de hoje, em Nilópolis, depois de uma farra de que participaram criminoso e vítimas.

Conforme apurou a polícia de Nilópolis, Flávio Fagundes Vasconcelos, operário do Arsenal de Marinha, e sua companheira Olívia da Rocha Lima, foram com um amigo, ainda não identificado, a um botequim da rua Iracema para beber.

Passava de meia-noite, quando os três abandonaram o botequim, alcoolizados, e fazendo algazarra.

De repente os dois entraram em discussão, provàvelmente por causa de Olívia.

O companheiro de Flávio sacou de uma faca e investiu contra êle, matando-o com duas facadas, uma no peito e outra no ventre. A mulher, que teria corrido em socorro do companheiro, recebeu 14 facadas.

Após o crime, o desconhecido fugiu, sem ser visto por ninguém, pois a rua estava deserta.

Flávio morreu em frente ao número 956 da rua Iraceme, enquanto sua companheira, deixando atrás de si um rastro de sangue, foi cair em frente ao número 971 da rua Geni. Seus gritos foram então ouvidos por populares, que a socorreram e comunicaram o fato imediatamente à polícia de Nilópolis.

Uma ambulância do Hospital de Nova Iguaçu transportou Olívia, sendo ela ali internada em estado desesperador.

Tôda a polícia está à procura do criminoso, seguindo uma pista levantada pelo investigador Anésio, que, inclusive, espera prendê-lo ainda hoje.

Aniversário do "Diário de Notícias"

ENTRA, hoje, em seu 27.º ano o "Diário de Notícias". Foram anos de lutas e realizações, o jornal sabendo manter sempre muito alto o conceito de boa imprensa, de imprensa sadia e honesta.

Jornal feito por um dos mais bravos e dignos jornalistas que o Brasil já teve, Orlando Dantas, o "Diário de Notícias", com a morte de seu fundador, não se desviou um dia sequer da rota por êle traçada. Sob a direção de João Ribeiro Dantas, continua a manter uma linha de independência, pouco comum num país em que um dos principais objetivos do govêrno é corromper a imprensa, exercendo livremente a crítica da vida pública brasileira e batalhando em favor da cultura e da decência.

Jornal dos mais completos que circulam no Distrito Federal, o "Diário de Notícias" merece os mais sinceros cumprimentos da TRIBUNA DA IMPRENSA, quando inicia mais um ano de luta.

Atropelou a menina na porta do cemitério

AO sair do cemitério São João Batista, ontem, em companhia de outras pessoas, Maria Lúcia, de 10 anos, filha de Antônio Caetano (Av. Epitácio Pessoa), foi atropelada pelo auto 2-57-74, sofrendo fratura da côxa esquerda.

O próprio motorista, Roberto Silveira (estudante, da Rua Voluntários da Pátria) levou a menor em seu automóvel ao Hospital Miguel Couto e de lá foi encaminhado num carro da RP, para ser autuado, no 3.º Distrito Policial.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A Tel.: 23-0745

Chegada de navios

CHEGARÃO hoje, a esta capital os seguintes navios: "Salta", "Tumuyan", "Jangadeiro" e "Andrea".

PRECISAM-SE PESSOAS

(Ambos os sexos)

Importante companhia mantém curso único no Brasil para preparar candidatos para sua mais importante atividade. Pode ser exercido nas horas vagas. Oportunidade para quem tenha grande ambição. Exige-se sejam pessoas ativas e de boa aparência. Sucesso garantido.

Inscrição na AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

Marítimos dão o primeiro passo para a greve geral

RECUSANDO a proposta do aumento de 15 por cento e assinando um pacto de ação conjunta igual ao assinado quando da greve de 1953, os marítimos, reunidos ontem, na sede do Sindicato dos Oficiais de Náutica, deram o primeiro passo para decretação da greve geral.

Desejam equiparação salarial entre autárquicos e empregados das emprêsas particulares. Ontem, pela manhã em mesa redonda com os armadores, êsses apresentaram uma proposta de aumento de salários na base de 13%, o que não igualaria as duas categorias.

O presidente do Sindicato dos Oficiais de Maquinas, sr. Florisvaldo dos Santos, apresentou uma contraproposta de 15%.

RECUSADA À TARDE

Essa proposta foi recusada à tarde, na assembléia conjunta dos Sindicatos dos Oficiais de Náutica Enfermeiros Maquinistas e Telegrafistas.

Só aceitarão aumento se fôr para equiparação entre autárquicos e não autárquicos. A decisão será levada à assembléia geral de todos os marítimos a ser realizada, hoje, na sede do Sindicato dos Rodoviários às 18 horas.

PACTO DE GREVE

Foi aprovada uma proposta que estabelece um pacto de greve entre todos os sindicatos que desejarem aderir ao movimento.

Em linhas gerais, está assim redigido:

1.º — O motivo comum da greve é a equiparação salarial;

2.º — Formar uma comissão central de greve, composta dos representantes dos sindicatos partuantes;

3.º — Só suspender a greve depois de satisfeitos os sindicatos contraentes e com a aprovação unânime da comissão central de greve, sujeita a ratificação nas assembléias gerais;

4.º — Não aceitar punição para nenhum participante da greve sob pena de outra;

5.º — Exigir o pagamento dos salários correspondentes aos dias de greve.

MEMORIAL AOS AUTARQUICOS

Ficou decidido, também, que será feito um memorial aos marítimos autárquicos, pedindo apoio moral e financeiro e que as diretorias dos quatro sindicatos líderes do movimento procurem comparecer a tôdas as assembléias de marítimos para dizer que o movimento atinge todos e que o acôrdo na base de 15% não interessa à classe.

SANTOS SOLIDARIO

Os marítimos de Santos enviaram um memorial aos quatro sindicatos informando que estão solidários com o movimento de equiparação salarial.

O delegado do Sindicato de Marinheiros de Niterói compareceu à assembléia para comunicar a solidariedade de seus companheiros.

MESA-REDONDA

Quinta-feira será realizada nova mesa-redonda com os armadores às 16 horas na Comissão de Marinha Mercante.

Sexta-feira às 16 horas, os sindicatos de Oficiais de Náutica Motoristas Enfermeiros e Telegrafistas voltam a reunir-se em assembléia conjunta.

DEPUTADO EXIBE NA CÂMARA AS PROVAS DO ESCÂNDALO ATÔMICO

Seixas Dória pede cadeia e expulsão para Bóris Davidovitch, presidente da Monazita e Ilmenita do Brasil

EXIBINDO documentos reconhecidos em cartório, provando que a MIBRA e a INAREMO exploram os minerais atômicos à base de roubo e suborno, o deputado Seixas Dória pediu ontem, da tribuna da Câmara, cadeia e expulsão do país para o russo Boris Davidovitch diretor-presidente dessas organizações.

O deputado udenista, auxiliado pelo deputado Pedro Braga, do PSD, desfilou, um por um, os fatos estarrecedores contidos nos documentos em seu poder.

DOCUMENTOS AUTÊNTICOS

A compra de jornais e de um juiz, ordens a um deputado para apresentar emendas a projeto em andamento e instruções para roubar no pêso e no teor torífero da areia monazita a ser exportada para os Estados Unidos foram objeto de exame.

Esclareceu que os documentos que apresentava haviam sido reconhecidos como autênticos pelo próprio Boris Davidovitch na presença de diversos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito. Em aparte, o deputado Gabriel Passos, presidente da Comissão, confirmou as afirmações, dando o seu testemunho.

COMPRA DE JUIZ

O primeiro documento lido reportava-se à compra de um juiz em Cachoeiro do Itapemirim. Numa carta enviada a Boris Davidovitch, o gerente da MIBRA em Vitória, sr. Antônio Sobreira, dizia:

— "No dia 31 de outubro, o juiz Côrtes mandou fazer a entrega de tudo à MIBRA. No dia 4, o dr. Jefferson procurou o novo juiz em exercício na Comarca, residindo em Cachoeiro do Itapemirim, e pelos meios pouco lícitos que costuma usar obteve dêle um despacho mandando entregar tudo novamente a FOMIL".

Num outro período da carta, Antônio Sobreira dando informações sôbre a compra de desembargadores no Espírito Santo, declarava:

— "Consultor-Jurídico — no mês de outubro dei-lhe Cr$ 5 mil ficando faltando Cr$ 3 mil para ser pago até o fim do ano. Agora êle chamou-me e disse que tem de casar uma filha e dar farda e espada a um filho que vai receber o "brevet" de aviador militar, precisava de Cr$ 30 mil propondo que com êste pagamento ficamos desobrigados dos pagamentos mensais e incluem-se todos os processos em andamento e que venham a paracer, em que formos interessados".

"Como temos ainda — continua a carta de Sobreira — diversos processos em andamento e êle está demonstrando intransigência da defesa dos nossos interêsses, agindo até junto de colegas, entendi que não podemos perdê-lo no momento e para ganhar tempo para lhe escrever a respeito, prometi-lhe amanhã Cr$ 10 mil e sôbre o restante resolver depois".

"Na situação em que estamos, penso que devemos atendê-lo, ainda mais que o Jefferson anda fazendo a todos, propostas tentadoras e me parece que já conseguiu *arranjar* mais um, que está acompanhando o Finamore (Rômulo)".

Esclarecendo, Seixas Dória informou que o dr. Jefferson era advogado da FOMIL contra a MIBRA e que o desembargador que tinha um filho para receber "brevet" era o sr. Ernesto Guimarães.

PROCESSO

O deputado Jefferson Aguiar, citado nominalmente na carta de Sobreira como advogado que "usa meios pouco lícitos", em aparte, informou que iria convocar o gerente da MIBRA ao Juízo Criminal, para comprovar as tremendas acusações, difamações e calúnias que articulara em carta contra êle.

DIRETOR DA SUMOC

A seguir, Seixas Dória abordou a carta que Boris Davidovich enviou de Nova York para o ex-deputado Eurico Sales e atual diretor-executivo da SUMOC, pedindo-lhe para apresentar emendas ao projeto n.º 155.

Na carta, datada de 21 de novembro de 1950, Boris, tratando o diretor da SUMOC de "meu caro sr. Sales", pedia para que êle, por intermédio de amigos no Senado dêsse entrada nas emendas que seguiram anexas.

Como esclarecimento, o deputado Pedro Braga informou que as emendas enviadas por Boris, por incrível que pareça, foram apresentadas pelo ex-presidente Arthur Bernardes. Ressaltou que essas emendas constituiam-se num contragolpe da MIBRA contra a ORQUIMA.

COMPRA DE JORNAIS

A propósito da compra de jornais pelo grupo MIBRA, Seixas Doria leu uma carta que Sobreira enviou a Boris nos EE. UU. Dizia êle num dos trechos: — "Jornalistas — ficaram muito satisfeitos com o passeio que lhes proporcionamos e, agora, vamos comprar o "Globo" e o jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, para ver se vão falar alguma coisa de nós".

PROTESTO

O deputado udenista terminou seu discurso protestando contra a entrevista que o americano John A. Hall diretor da divisão de assuntos internacionais da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos deu domingo ao "Correio da Manhã". Disse: "a entrevista nada mais representa do que uma intromissão e uma ameaça ao país, principalmente agora quando o Brasil procura se libertar de acôrdos lesivos aos seus interêsses".

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Seixas Doria concluiu pedindo a JK as seguintes informações:

1. A convite de quem vieram ao Brasil os membros dessa comissão americana;
2. De quem partiu a sugestão do convite;
3. Que vieram fazer no país;
4. Onde estão hospedados e a custa de quem;
5. Qual o seu programa de atividades.

Este é Antônio Sobreira, gerente da Monazita e Ilmenita do Brasil em Vitória, que teria assinado as cartas do subôrno de magistrados, deputados e jornalistas, exibidas, ontem, na Câmara pelo deputado Seixas Dória

aconteceu todo dia

Uma bala na cabeça

SEBASTIÃO Vital, de 23 anos, ajudante de caminhão, da travessa Natal, foi, ontem, ferido por um desconhecido, com um tiro de garrucha, na rua Beira do Rio, no morro do Jacarèzinho. O tiro atingiu a cabeça do ajudante de caminhão, que foi internado no Hospital Souza Aguiar. O criminoso fugiu.

Assassinado por ladrões

VÍTIMA de provável assalto, praticado por três homens não identificados, todos de côr, foi internado, ontem, no Hospital Carlos Chagas, em estado gravíssimo, morrendo logo após, Hélio Martins Barbosa, da rua Curumbia, 90, Rocha Miranda. Foi aberto inquérito policial.

O ladrão fugiu

MEIA-hora depois de prêso, fugiu inexplicàvelmente do 10.º Distrito Policial (praça Tiradentes) Jorge Ferreira de Souza, autor do roubo dos automóveis chapas ..... 13-84-04, pertencente a Joaquim Pereira da rua Tiziano Procópio; 3-41-73 e 10-71-60, êstes propriedades de pessoas não identificadas.

Jorge fôra detido pouco antes pelo soldado da Polícia Militar, n.º 7.474, quando tentava, no Campo de Santana, furtar o primeiro carro. Levado ao Distrito foi entregue pelo comissário Denizard à responsabilidade do prontidão n.º 1.958, das mãos do qual o gatuno fugiu. Vai ser aberto inquérito administrativo.

Além dos enforcamentos simbólicos

Estudantes paulistas defenderão os minérios atômicos

— "CAMPANHA para a defesa dos minérios atômicos, pelo melhor aproveitamento da Amazônia e pela mudança da capital federal, são algumas das principais campanhas populares que serão iniciadas pelo Centro Acadêmico XI de Agôsto, de São Paulo" — disse-nos o seu presidente, Paulo de Azevedo Marques, em visita que fêz à TRIBUNA DA IMPRENSA, na noite de ontem.

— "A razão das campanhas populares do "XI de Agôsto" — segundo seus estatutos — é zelar pelo bem estar da coletividade. O povo não poderia ficar sòzinho e indiferente à sua própria sorte. O "XI de Agôsto" assumiu a responsabilidade de defendê-lo e o fará intransigentemente. Uma fôrça será instalada no território livre do largo de São Francisco para desmoralizar os maus patriotas e políticos desonestos através dos enforcamentos simbólicos", continuou.

AÇÃO POPULAR

— "Estamos iniciando um movimento para a formação de uma consciência cívica e estamos realizando estudos para ver se é praticável no Brasil a escala móvel dos salários. Queremos que seja difundido e praticado o uso da ação popular contra os desmandos administrativos. O voto secreto e a ação popular são as garantias do regime democrático".

Finalizando:

— "O Centro Acadêmico "XI de Agôsto" manterá sua ação moralizadora e queremos que continue a convergência das aspirações de nossa mocidade e nosso povo. O Centro condena qualquer desvirtuamento e usurpação dos objetivos de suas campanhas pois são feitas acima de partidos, de homens e de grupos políticos e econômicos".

Roubo de documento secreto

NEWARK, Nova Jersey, 12 (A. F.P.) — Um sargento do exército norte-americano e dois comerciantes desta cidade reconheceram, ontem, que haviam roubado um documento secreto contendo a lista de tôdas as bases e instalações militares norte-americanas existentes no mundo. Esses três acusados são passíveis da pena de cinco anos de prisão. O sargento e os comerciantes não são acusados de espionagem mas apenas de "roubo de documento secreto".

Major ferido na colisão

O MAJOR do Exército Erás de Campos Vasconcelos, quando dirigia, ontem à noite, seu carro chapa 13-61-11, na praça Paris, perdeu a direção indo bater em uma árvore.

Com suspeita de fratura do crânio, o oficial foi medicado no Pronto Socorro, sendo depois removido para o Hospital Central do Exército.

Gravemente ferido o filho do coronel Rondon

O REVÓLVER CAIU DAS MÃOS DO PRIMO E DISPAROU DUAS VÊZES

COM dois tiros na barriga, foi internado em estado grave no Hospital Souza Aguiar, o jovem (16 anos) Mário Augusto, filho do coronel Frederico Augusto Rondon, morador na Estrada da Tijuca. Segundo informações chegadas à Polícia, Mário Augusto estava em companhia de seu primo, Olegário Bernardes (que é neto do ministro Olegário Bernardes) quando êste, deixou cair, um revólver que examinava e que disparou duas vêzes.

A arma é um revólver calibre 32. Devido ao seu estado, Mário não pôde ser removido para o Hospital Central do Exército. Olegário está desaparecido.

Banqueiros de "pinguilin" presos em flagrante

PANICO NA "FORTALEZA" DA AV. 28 DE SETEMBRO

A CASA de jôgo, da av. 28 de Setembro, 294, fundos, foi varejada, ontem, pelas autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, resultando surpreender em flagrante vários contraventores, em tôrno de duas roletas de "pinguilin" e respectivas bancas.

Estavam presentes os banqueiros do jôgo, Norberto Figueira e Edmo Carlos. Foram presos os jogadores: Vicente Vieira Carvalho, Teófilo Nunes, Estênio Pinheiro, Francisco Leôncio da Silva, Célio de Almeida, Vicente Pereira do Nascimento, Maurício Belém e Oditor Gonçalves.

A diligência policial, de certo modo aparatosa, causou pânico entre os contraventores, alguns dos quais tentaram fugir.

A "fortaleza" da av. 28 de Setembro era um dos impenetráveis "baluartes" da contravenção.

Dentro, funcionava o "pinguilim".

Contratos não registrados atrasam desmonte do morro

As obras dependem do Tribunal de Contas — Até o fim do ano, prolongamento da pista do aeroporto Santos Dumont

AS obras do desmonte do morro de Santo Antônio prosseguirão tão logo sejam registrados pelo Tribunal de Contas os dois contratos de obras recentemente firmados entre a Superintendência de Obras do Desmonte do Santo Antônio e um consórcio de firmas das quais fazem parte a Civilhidro, a ETEC e outras.

Essa informação foi fornecida, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA por um dos auxiliares do sr. Luís Onofre Pinheiro Guedes, superintendente da SOST, que, no momento, está afastado do pôsto por doença.

PROLONGAMENTO

Entre os contratos encaminhados a registro há um que se refere ao atêrro da área do desmonte necessário ao prolongamento da pista do Aeroporto Santos Dumont. O prolongamento da pista já está projetado e será realizado pela Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, com a cooperação da Prefeitura.

CRÉDITO

A paralisação das obras do desmonte foram motivadas pelo fato de terem terminado os contratos que estavam em execução.

Não foi, como chegou a ser divulgado, conseqüência do envio da mensagem do prefeito à Câmara de Vereadores sôbre a questão do pagamento do aumento ao funcionalismo municipal.

Nos cortes feitos pelo prefeito para assegurar meios para o pagamento do aumento não foram incluídos os créditos já votados pela Câmara e constantes do orçamento, para o pagamento das obras do desmonte.

DENTRO DE UM MÊS

A conclusão da parte necessária ao prolongamento da pista do aeroporto Santos Dumont, que a Aeronáutica quer inaugurar até o fim do ano, deverá estar pronta dentro de um mês.

Os dois contratos encaminhados ao Tribunal de Contas para registro vão entrar em sessão na próxima semana.

Atropelado na rua Humaitá

COM fratura do crânio e contusões, foi socorrido, na noite de ontem no Hospital Miguel Couto, Joel Enéias dos Santos, da Ilha das Bragas, barracão sem número, que foi atropelado na rua Humaitá, em frente ao número 258, por auto não identificado.

Prefeitura: 2.602 vagas em escolas profissionais

O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL ACEITA REQUERIMENTOS DE INSCRIÇÃO E TRANSFERÊNCIA

O DEPARTAMENTO de Educação Técnico-Profissional da Prefeitura está aceitando requerimentos de inscrição e transferência de alunos de estabelecimentos particulares de ensino que se desejem candidatar às vagas existentes nos colégios e escolas da municipalidade, sob sua jurisdição.

Há 2.602 vagas.

VAGAS E ESCOLAS

Para os cursos de 1.º Ciclo a Prefeitura dispõe das seguintes vagas, nos colégios abaixo relacionados.

Bento Ribeiro, 247; Getúlio Vargas, 204; João Alfredo, 212; José Accioli, 165; Raja Gabaglia, 100; Visconde de Cairu, 771; Daltro Santos, 50; Mendes de Morais, 184; e Paulo de Frontin, 189.

Para os alunos do 2.º Ciclo, a Prefeitura tem vagas nos colégios Daltro Santos, 50; Menqes de Morais, 169; e Paulo de Frontin, 59.

Na Escola Amaro Cavalcanti há 60 vagas no curso comercial básico, 100 no curso técnico de contabilidade e 52 no curso técnico de secretariado.

REQUERIMENTOS

Os interessados deverão apresentar seus requerimentos na segunda quinzena de junho, no Departamento de Educação Técnico Profissional, acompanhados dos documentos necessários.

Os requerimetnos deverão ser apresentados nas secretarias dos colégios, de preferência dos interessados.

Amanhã — COPACABANA — Amanhã — LEILÃO JUDICIAL

Apartamento 801, à Avenida Atântica, 2.376 (ant. 566)

Amanhã, quarta-feira, dia 13, às 16,30 horas

Apartamento com hall, uma sala, corredor, três quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregados, W.C., varanda, duas sacadas com vista para a praia, entrada também pela Rua Domingos Ferreira.

AFFONSO NUNES VELASQUES, venderá manhã, às 16,30 horas, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, no local, à Avenida Atlântica, número 2.376, apartamento 801. Maiores informações, pelos telefones: 22-3111 e 42-2212.

COPACABANA — LEILÃO JUDICIAL

Apartamento 701, à Av. N. S. Copacabana, 1.376

Amanhã, quarta-feira, dia 13 de junho de 1956

AS 16,00 HORAS

(VAZIO)

Apartamento de frente constando de hall, duas salas conjugadas, um corredor, três quartos, duas passagens, banheiro, quarto de empregado, copa, cozinha, varanda com tanque e W.C., e mais duas janelas de peitoril e duas pequenas varandas, construção moderna não tendo sido ainda habitado.

AFFONSO NUNES VELASQUES, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, no local, à Avenida N. S. de Copacabana, número 1.376, apartamento n.º 701. Maiores informações, pelos telefones: 22-3111 e 42-2212.

Debatidos em mesa-redonda os principais problemas dos trabalhadores brasileiros

Estabilidade em 2 anos, de acôrdo com a duração média das emprêsas

Um bancário propõe a tese, durante a mesa-redonda promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, com a participação do representante do ministro do Trabalho, do diretor do DNT, técnicos em legislação trabalhista e representantes de sindicatos patronais e de empregados

TRÊS horas e trinta minutos demoraram os debates da Mesa Redonda do Código do Trabalho organizada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, dêles participando, em uma sala de conferências da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, ontem à noite, representantes do ministro do Trabalho, da indústria, de sindicatos de empregadores e empregados, dos bancários, um professor de Direito, o diretor do Departamento Nacional de Trabalho, técnicos em legislação trabalhista e jornalistas.

Todos debateram, livremente, capítulos importantes do Código do Trabalho, apresentado em projeto à Câmara pelo deputado Carlos Lacerda. Os debates tiveram o objetivo — definido pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, deputado Aluízio Alves — de exprimir aos leitores dêste jornal e aos nossos legisladores os pontos de vista de homens que lidam e conhecem os problemas e as várias facetas da legislação trabalhista no Brasil. Sempre e só com a determinação de fornecer subsídios e colaboração àqueles que estão neste momento com a responsabilidade de promover uma reforma e a atualização criteriosa e honesta da justiça social neste país.

Mesa-redonda

A mesa-redonda foi presidida pelo deputado Aluízio Alves, diretor da TRIBUNA, que confiou ao procurador Dorval Lacerda, um dos técnicos que deram assistência ao deputado Carlos Lacerda na elaboração do Código do Trabalho, o papel de relator e encaminhador dos debates.

Assistiram e participaram dos debates, além de populares, os srs. João Antero de Carvalho, procurador-geral da Justiça do Trabalho, representando o ministro Parsifal Barroso, Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Evaristo de Morais Filho, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, João Baylongue do Sindicato Atacadista de Maquinismos em geral; Antônio Érico de Figueiredo Alvares, do Sindicato dos Gráficos; Moura Maia, do Sindicato dos Bancários; Alcino Pinto Guedes, industrial; João Duarte, filho, chefe de redação da TRIBUNA DA IMPRENSA; o radiotelegrafista Wilson Reys, Nilson Oliveira e Elpídio Reis, superintendente da TRIBUNA.

Os três pontos do debate

Em três horas e trinta minutos três aspectos, apenas, do Código do Trabalho de Carlos Lacerda, foram examinados e debatidos:

1. O que dá estabilidade ao empregado rural; ao de consultórios e escritórios profissionais liberais não constituídos comercial ou industrialmente; aos artistas de teatro e congêneres e aos atletas profissionais sob a forma, **não de reintegração**, porem de indenização em dôbro.
2. O da inclusão de mais um elemento para determinação do salário-mínimo: a educação.
3. O da instituição de crédito proporcional ao tempo de serviço (um mês por ano ou fração superior a 6 meses) que TODO empregado perceberá em casos de despedida injusta e aposentadoria a seus herdeiros, em caso de morte.

Corrigir uma injustiça

Justificando a indenização em dôbro para os empregados que não têm, até hoje, direito a estabilidade, o sr. Dorval Lacerda disse que "o deputado Carlos Lacerda teve como objetivo reconhecer e reparar uma injustiça que há em relação a êsses trabalhadores na atual legislação trabalhista brasileira".

Inconstitucional

Ao sr. Hildebrando Bisaglia impressionou muito o aspecto constitucional da questão: reconhece e concorda em que se conceda a indenização em dôbro ao empregado de consultório e escritórios profissionais liberais não constituídos comercial ou industrialmente; aos artistas de teatro e congêneres; aos atletas profissionais. Considera justíssima e oportuna a proposta.

No caso do trabalhador rural, entretanto, o sr. Bisaglia discorda. Porque, segundo a Constituição, a instituição da estabilidade atinge o trabalhador rural. Não cabe, portanto, a indenização em dôbro.

O prof. Evaristo de Morais Filho lembrou que a Constituição de 1946 estende o instituto da estabilidade às explorações rurais. Citou um exemplo ocorrido com o presidente Getúlio Vargas, que certa feita mandou à Câmara um projeto inconstitucional.

Caso omisso

Ainda o sr. Bisaglia propôs um adendo a êsse capítulo de estabilidade sob forma de indenização: lembrou o caso frequente do empregado que responde a inquérito e, durante todo o período do inquérito, às vêzes mais de um ano, não tem direito a salários ou de exercer outras atividades.

Pediu que, para êsse caso omisso, o Código assegurasse ao trabalhador que responde a inquérito o direito de exercer outra atividade, enquanto não se apura a sua culpa ou a sua inocência.

Estabilidade em dois anos

O bancário Moura Maia teve a sua primeira intervenção nos debates, propondo que se reduzisse o atual período (de 10 anos) de estabilidade previsto pelas leis. Propôs que a estabilidade fôsse assegurada ao trabalhador, qualquer um, no momento em que êle completasse dois anos de serviço. Disse que a mesma proposta já fôra vitoriosa em um Congresso Nacional de Bancários.

Justificou-a com a média de duração das emprêsas no Brasil que é de 20 anos. Foi aparteado pelo sr. Hildebrando Bisaglia que só admite estabilidade em dois anos para os casos dos trabalhadores de indústria insalubre.

Estabilidade em seis meses

Considerando muito justa a pretensão do bancário Moura Maia, o jornalista João Duarte, filho, fêz uma crítica ao atual instituto da estabilidade na legislação trabalhista do Brasil. Considerou que está retrocedendo e decrescendo e por isso mesmo deve ser contada a partir de seis meses. Isto é: a partir do momento em que o empregado concretiza e termina o seu período de prova nas emprêsas, quando convence e demonstra ao empregador da sua utilidade, necessidade e eficiência no serviço.

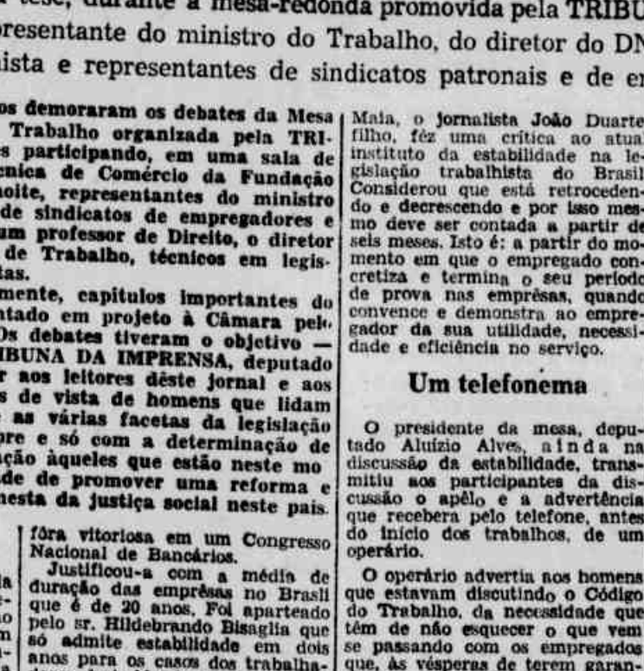
Um telefonema

O presidente da mesa, deputado Aluízio Alves, ainda na discussão da estabilidade, transmitiu aos participantes da discussão o apêlo e a advertência que recebera pelo telefone, antes do início dos trabalhos, de um operário.

O operário advertia aos homens que estavam discutindo o Código do Trabalho, da necessidade que têm de não esquecer o que vem se passando com os empregados que, às vésperas de terem garantidos o seu direito à estabilidade, são demitidos sem justa causa. Homens que, geralmente, já não estão mais na idade ideal para se iniciarem em novas profissões e que não interessam mais a outras emprêsas.

Prioridade nas admissões

Tratando também dêsses casos, propondo uma solução para êles, o radiotelegrafista Wilson Reys sugeriu que "para evitar que alguns patrões demitam os seus empregados com 8 ou 9 anos de serviço, com o fim de burlar a lei garantidora da estabilidade aos 10 anos de serviço, admitindo outro mais jovem em seu lugar com ordenado de principiante, o empregado demitido, sem justa causa, desde que o deseje, terá preferência nas admissões futuras para cargos idênticos que



O deputado Aluízio Alves, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. João Antero de Carvalho, representante do ministro do Trabalho, e o sr. Elpídio Reis superintendente da TRIBUNA, durante os debates da mesa-redonda de ontem na Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas

ocupava na data da demissão, devendo para isso demonstrar capacidade idêntica ou superior aos demais pretendentes do cargo".

Vamos mudar o regime

Discordando da proposta do radiotelegrafista Wilson Reys, o professor Evaristo de Morais Filho disse que para aplicação dessa tese será necessário, antes de mais nada, mudar o regime capitalista que impera no Brasil. Antes não será possível. O Estado não pode obrigar a contratar contra a vontade.

Propôs em seguida o professor Evaristo de Morais Filho que se estudasse a possibilidade de só se concretizarem as demissões em caso de pedido ou por falta grave.

O rádio-telegrafista Wilson Reys considerou, também, que a proposta da redução do período previsto para a estabilidade, conforme sugestão do bancário Moura Maia, resolveria.

Um fundo de indenização

Nilson de Oliveira, da assistência, sugeriu ao exame das autoridades e dos debatedores a instituição de um fundo de indenização, que seria depositado no Banco do Brasil, à disposição dos empregados, prevendo os casos de dissolução de tôdas as formas de sociedades anônimas.

Hildebrando Biságlia, diretor do DNT, deu um outro nome ao fundo: preferiu chamá-lo de Seguro de Estabilidade.

O gráfico com o bancário

Antônio Érico de Figueiredo Alvares, veterano líder dos gráficos, apoiou, de um modo geral, as inovações apresentadas pelo Código-Lacerda no que diz respeito à estabilidade e à proposta do bancário Moura Maia para a redução da estabilidade para dois anos.

Faca de dois gumes

Dorval Lacerda preferiu manter o decênio para a estabilidade. Embora ressalvasse que não pode falar pelo autor do projeto, deputado Carlos Lacerda, assegurando que esta é também a sua opinião.

Dorval Lacerda considera a redução da estabilidade para dois anos uma faca de dois gumes. Contra o empregador e muito, também, contra o empregado. "Chegaríamos talvez a êsse absurdo: nenhum empregado com mais de 22 anos seria admitido pelas emprêsas empregadoras no Brasil".

Menor deve ganhar mais

Moura Maia, bancário, ofereceu mais uma contribuição aos debates, manifestando-se contrário ao pagamento atual dos menores. "O trabalhador menor não deve ganhar menos do que o trabalhador adulto. Isto para evitar que os empregadores sacrifiquem os chamados trabalhadores adultos, mais caros, em favor dos trabalhadores menores, que custam a metade de um salário normal" — justificou Moura Maia.

Estabilidade-herança

Na Itália já existe e chama-se Teoria do Crédito, informou o prof. Evaristo de Morais Filho. No Brasil, Lacerda pretende lançá-lo, estendendo parcepção da estabilidade aos herdeiros, em caso de morte, aos aposentados e a todo empregado despedido injustamente, explicou Dorval Lacerda.

Será um avanço. Criará um novo e grande ônus para as emprêsas, também antecipou, com muita franqueza, o relator Dorval Lacerda.

Bisaglia julga que êsse crédito só deve ser concedido aos que tiverem adquirido formalmente a estabilidade.

João Antero de Carvalho, procurador geral da Justiça do Trabalho, acha que assim, como Bisaglia prega, aumentaria a burla à lei pelo empregador. A onda de desempregos às vésperas da estabilidade cresceria bastante.

João Baylongue, do Sindicato Atacadista de Maquinismos em Geral, considera que um empregado, para fazer jus ao crédito, não precisa ter fixado um limite mínimo. Pode e deve tê-lo assegurado a partir da sua admissão no emprêgo.

Solução muito boa

Desde que se contasse, para efeito de concessão dêsse crédito, a remuneração efetivamente paga, e não a maior recebida, — João Baylongue considera essa idéia do crédito muito boa. Considera indispensável a sua contabilização.

Instituição abominável

Investindo contra o atual sistema de indenização ao empregado não estável, João Baylongue foi muito claro: "é uma instituição perniciosa, abominável. O legislador, embora bem intencionado, foi impiedoso para com o trabalhador, impondo-lhe a tentação da indenização. Levando-o ao desinterêsse e à negligência, transformando-o em um máu empregado, para ser despedido e garantir a indenização".

Também considera muito falho o critério adotado para se estabelecer justa causa numa demissão. Cada cabeça tem uma sentença.

A conciliação — para Baylongue — que parece uma virtude para a lei, é um mal social muito grave.

A cilada do patrão

Figueiredo Alvares, o gráfico, também a favor do crédito, apresentando, porém, as suas sugestões. Achou procedente a crítica feita pelo sr. Baylongue a respeito da tentação pela indenização que vários empregados costumam sentir. Mas lembrou também que há uma recíproca: com os patrões armando ciladas contra o empregado, para forçá-lo à demissão voluntária.

Sugeriu que se fizesse o crédito escriturado e se mantivesse a indenização na base do último salário.

Prejuízo grande

Elpídio Reis, superintendente da TRIBUNA, lembrou o grande prejuízo que o empregador poderia ter assegurando-se o crédito à família dos empregados, em caso de morte. Nesses casos, a base para a concessão do crédito deveria ser de 50%. Metade do que o trabalhador ganhava quando vivo e servia pleanamente à emprêsa.

"Porque se não fôr, o prejuízo para as emprêsas será enorme", acredita Elpídio Reis.

Salário-mínimo

Os debates terminaram com o tópico referente à inclusão de mais um elemento para determinação do salário-mínimo: a educação.

"Carlos Lacerda, autor do Código, achou que em educação pode e está enquadrado também o elemento recreação. Eu creio — e fiz ver a êle — que os dois poderiam, hoje, ser desmembrados, ficando assim bem distintos".

Por isso, o procurador Dorval Lacerda acredita que para a fixação do salário se deva incluir também o elemento recreação, além do educação, do alimentação, habitação, transporte, vestuário.

Bisaglia propôs que em vez de educação e recreação, os legisladores não esquecessem da previdência social como elemento indispensável para a fixação do salário-mínimo do trabalhador brasileiro. E lembrou nesse sentido um projeto de sua autoria, apresentado por êle quando deputado, neste momento no Senado. Dorval Lacerda acha que o esquecimento da previdência seja uma lacuna do Código. Mas lembrou que, na realidade, no Brasil, o Govêrno não dá a educação necessária ao trabalhador e muito menos a recreação indispensável, embora em tese deva fazê-lo.

Evaristo de Morais Filho mostrou-se apreensivo diante da hipótese de as emprêsas virem, aceitando a previdência social, como elemento necessário para a fixação dos salários-mínimos, a pagar duas vêzes essa previdência social.

Outras mesas

Com a promessa de realizar, brevemente, outras mesas-redondas para discutirem aspectos novos do Código do Trabalho e de encaminhar às Comissões que na Câmara dos Deputados estudam a matéria, os resultados dessas mesas, o deputado Aluízio Alves encerrou os trabalhos.

Roteiro precioso

Falando como representante do ministro do Trabalho, ausente, neste momento, do país, o sr. João Antero de Carvalho disse à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA:

"O ministro pretende comparecer e prestigiar as próximas reuniões que se realizarem com êsse objetivo. Considera-as úteis e muito interessantes. Dá o seu integral apoio.

O Código do Trabalho do deputado Carlos Lacerda já foi enviado pelo ministro Parsifal Barroso à Comissão Ministerial encarregada de estudar e apresentar um projeto do govêrno para o novo Código do Trabalho.

Posso informar que o Código de Lacerda é um dos principais roteiros para os trabalhos dessa Comissão. Tem-nos sido muito útil."

Os srs Alcino Guedes, industrial, e João Baylongue, do Sindicato dos Atacadistas de Maquinismos, ouvem o sr. Erico de Figueiredo Alvares, líder gráfico, expôr o seu ponto de vista sôbre os problemas da estabilidade no emprêgo, durante a mesa-redonda promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

O OUTRO LADO DA BAÍA

MC não examinou ainda as emendas dos professôres

Desmentida pelo secretário do Govêrno a notícia do veto — 400 professôres não dão aulas — O coronel Feio e "o direito de dizer besteira" — Morreu ao receber a notícia do aumento — Moção de pêsames ao Pará pela posse de Barata — Monopólio de transporte coletivo na rodovia Amaral Peixoto

UMA notícia de que o governador teria desprezado as emendas dos deputados, que aumentaram de quase Cr$ 5 milhões os novos níveis de magistério, circulou, ontem, em Niterói. Estaria, assim, iminente a luta entre o Legislativo e o Executivo. Mais tarde, porém, verificou-se que era boato.

Até ontem à noite o governador Miguel Couto Filho não tinha examinado as emendas à mensagem que deu aumento ao magistério fluminense.

Quem prestou estas declarações à TRIBUNA foi o próprio secretário do govêrno, sr. Raul de Oliveira Rodrigues. Como estivesse despachando com MC, mandou-nos o seguinte recado: "As emendas ainda não foram vistas pelo governador".

O governador tem poucos dias para vetar ou sancionar as alterações introduzidas. O prazo regulamentar é de dez dias. O projeto está em Palácio desde quinta-feira da semana passada.

Os auxiliares mais diretos de MC estiveram, ontem, com o governador, inclusive o diretor do DSP e o sr. Orlando Vilela, secretário de Finanças.

Ouvido sôbre se tinham fundamento as notícias do veto, disse: "Ignoro. Ainda hoje estive com o governador e S. Exa. não tocou no assunto. O que posso dizer é que o sr. Miguel Couto tem opinião firmada. De minha parte continuo a entender que Cr$ 4.500 mil não abalarão o orçamento do Estado".

O deputado Dail de Almeida foi quem divulgou a notícia da tribuna. Disse entretanto esperar que ela fôsse desmentida. Ressalvando que todo boato tem um fundo de verdade, declarou que, na hipotese de terem sido vetadas as emendas, romperia com o governador.

Maior rigor no magistério

Em recente estudo realizado pela Divisão de Estatísticas e Pesquisas Educacionais ficou provado que pelo menos 400 professôras, por motivos vários, não dão aulas, apesar de estarem incluídas no quadro ativo do magistério.

Esta a revelação feita pelo secretário de Educação, sr. Rubens Falcão, ao baixar portaria, ontem.

Segundo as instruções, doravante só serão aprovadas as portarias de admissão de substituta de professôra de ensino pré-primário e primário, que se encontre afastada do trabalho "em classe" ou da sua lotação, em virtude da "permissão de exercício".

A situação das professôras que estão fora da classe será examinada, com urgência. Outras recomendações do sr. Rubens Falcão: evitar acumulação de cargos no magistério primário, mais contato entre professôras e chefes de Inspetorias e padronização das Inspetorias.

Aumento dos serviços estaduais

Transpirou, ontem, na Assembléia, a intenção do govêrno de dar ao funcionalismo apenas um abono provisório em vez de aumento fixo. O deputado Oscar Fonseca falou sôbre o nível irrisório do salário-família, isto é, apenas Cr$ 50 por dependente, quando o govêrno federal, antes do último aumento do seu funcionalismo, já pagava Cr$ 150,00.

No tocante ao salário-família, a Secretaria de Finanças informou que existem, no Estado do Rio, 72 servidores com um filho, 195 com dois filhos, 101 com três, 61 com quatro, 27 com cinco, 42 com seis a dez filhos, e apenas 3 com mais de dez.

"Direito de dizer besteira"

O CORONEL Barcelos Feio, acusado juntamente com Amaral Peixoto, de fazer pressão para afastar da secretaria de Segurança o sr. Paulo Maurity, disse-nos, ontem: "Isto é um absurdo. Não temos nada a ver com assuntos administrativos do Estado".

Informado de que o sr. Jaime Bittencourt (PTB) havia dito na Assembléia que êle inspirava a sabotagem contra o sr. Maurity, afirmou o coronel Feio: "Qualquer um pode dizer besteira. Esse direito eu não nego a ninguém. O deputado Jaime Bittencourt expressou opinião própria".

Itaverá volta a ser Rio Claro

NOS próximos dias, com a sanção do governador, o município de Itaverá voltará a ser chamado de Rio Claro, de acôrdo com a vontade de sua população. O assunto foi objeto de resolução da Câmara dos Vereadores daquela cidade, enviada ao Governador, que, por sua vez, achando justa a pretensão, encaminhou a matéria à Assembléia em forma de projeto, que ontem foi aprovado em segunda discussão.

Reeleições prontas para hospitais

REPEIÇÕES prontas para os hospitais foi um dos temas, ontem, abordados na Assembléia. O govêrno deve estudar plano para a aquisição, nos moldes em que vem sendo feita no Distrito. A medida, além de estar enquadrada na terapêutica moderna, traz grande economia. Esse regime, só no primeiro ano, proporcionou ao Distrito Federal uma economia de Cr$ 1.200 mil.

Prefeito criticado

Críticas ao prefeito de Niterói, sr. Alberto Portes, foram feitas, ontem, pelo deputado Jaime Bittencourt (PTB), que acaba de ler o relatório da municipalidade referente a 1955. Segundo o petebista, o relatório não passa de "uma revista de confecção carissima, feita em papel couchê".

Morreu com a notícia

A professôra Teresa Matilde de Abreu Sodré, tia do ex-presidente do Estado, Feliciano Sodré, ao saber do aumento que ia receber, teve um colapso e morreu em poucos minutos. Com 53 anos de serviços prestados ao ensino, a professôra Teresa Matilde faria jus ao máximo de qüinqüênios, além de mais Cr$ 1 mil. Informada por amigos, não resistiu à emoção.

Pêsames por Barata

Toques prolongados de campainha, vozes exaltadas e um pouco de confusão foi o que aconteceu, ontem, na Assembléia quando o deputado Simão Mansur levantou questão perguntando ao presidente se podia enviar à Mesa moção de pêsames ao povo paraense pela posse do general Magalhães Barata no govêrno daquele Estado.

O sr. Hamilton Xavier foi à tribuna para comunicar a posse de Barata, dizendo que a legenda do PSD fôra a vitoriosa, apesar das "peripécias" da Justiça Eleitoral. Encaminhava, por isso, à Mesa, moção de congratulações. O sr. Mansur contestou, afirmando:

"Entendeu o sr. Hamilton Xavier de atacar a Justiça Eleitoral do Pará, numa demonstração de que desconhece por completo a integridade moral dos ilustres magistrados que compõem a Justiça Eleitoral paraense". Inquiriu, então, a Mesa sôbre se poderia encaminhar moção de pêsames ao povo paraense pela posse de Barata e uma outra do deputado Hamilton Xavier. O presidente da Casa respondeu que o regulamento só prevê moções congratulatórias e de aplausos.

Transportes para Alcântara

O transporte coletivo na rodovia Amaral Peixoto, que liga Niterói a Trebobó e Alcântara, está sob o domínio de uma só emprêsa, que elimina possíveis concorrentes, apesar de manter ônibus em péssimas condições.

A emprêsa é a Viação Comercial. Os seus horários marcam ônibus de meia em meia hora, mas só teòricamente, pois o serviço é feito com muita irregularidade. Durante a noite, a condução desaparece. Quem perder o ônibus das 22,30 é obrigado a ficar em Niterói. O transporte para Alcântara é feito ou pela rodovia Amaral Peixoto, passando por Trebobó, ou pela estrada que corta os bairros de Pôrto Velho e Barro Vermelho. Êste último trajeto é feito pela emprêsa ABC, que cobra Cr$ 6, enquanto a Comercial, Cr$ 7. A ABC tem carros de cinco em cinco minutos, embora cobrindo um perímetro muito mais extenso. A rodovia Amaral Peixoto é tôda pavimentada (macadame). A outra tem trechos de paralelepípedo e barro batido.

Trabalhadores que moram ao longo da rodovia Amaral Peixoto foram, por diversas vêzes, em comissão, aos donos da ABC para que os seus serviços fôssem feitos, também, pela rodovia. O Departamento de Concessões da Prefeitura não dá licença. Por sua vez, a emprêsa Viação Comercial alega que não compensa intensificar o tráfego. A zona é despovoada. Entretanto os seus ônibus vivem superlotados. Aos domingos é um verdadeiro drama viajar-se por ali. Comumente, 50 pessoas são transportadas em pé, quando a capacidade é bem reduzida.

A emprêsa Viação Comercial, apesar disso, teve há pouco uma atitude louvável: por conta própria mandou cobrar dos estudantes apenas Cr$ 5.

AGASALHOS PARA AS NOITES FRIAS

Pijamas e Macacões de Inverno para seus filhos

MACACÃO de flanela estampada, nas côres amarelo, rosa e azul, de 1 a 6 anos Cr$ 102,00
MACACÃO de malha pois, em vermelho, verde e azul, a começar de Cr$ 72,00
MACACÃO de malha "Hering" nas côres amarelo, azul e rosa, a começar de Cr$ 54,00
PIJAMA de flanela para menino, 2 a 6 anos, Cr$ 120,00 8 a 12 anos Cr$ 200,00
PIJAMA de flanela para menina, 2 a 6 anos, Cr$ 140,00 8 a 12 anos Cr$ 160,00

Grande sortimento em artigos de lã
PULL-OVERS, BLUSAS, JARDINEIRAS, CALÇAS, SAIAS, CASACOS, CONJUNTOS, COSTUMES, PALETÓS, VESTIDOS E SOBRETUDOS

O Pavilhão
OUVIDOR, 108
Quem compra no Pavilhão compra bem!

ÀS 16 HORAS (HORA DO RIO): PARAGUAI x BRASIL

Campeãs e vice-campeãs da Europa vêm ao Brasil

Rússia e Hungria disputarão o Mundial Feminino de Basquete, no Maracanãzinho — Virá também a Tchecoslováquia — Itália e França na mira de CBB

RÚSSIA, Hungria e Tcheco-eslováquia (campeã, vice-campeã e 3.º lugar no Campeonato da Europa), estarão presentes ao "III Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino", programado para outubro de 57, no Maracanãzinho.

Depois de assistir às rodadas finais do certame europeu, o sr. Reis Carneiro, delegado da CBB em visita ao Velho Mundo, fêz o convite aos países que obtiveram as três primeiras colocações, os quais foram aceitos imediatamente.

Outro país que, possivelmente, virá ao Brasil, é a Itália, tendo em vista a sua magnífica performance no campeonato da Europa, inclusive superando a França (que ainda não confirmou sua vinda, embora esteja classificada) tida como a melhor equipe depois dos quadros da "Cortina de Ferro".

Líderes invictos em jogos difíceis

Flamengo e Vila Isabel, fora de casa, defenderão a ponta do certame de volei masculino — Sírio e Libanês e Botafogo, adversários de categoria — Os três complementos

SIRIO e Libanês x Flamengo e Botafogo x Vila Isabel são os dois principais jogos da (6.ª) rodada pelo certame masculino de voleibol, que será desenvolvida hoje à noite. Flamengo e Vila Isabel ocupam a liderança invicta do campeonato, ao lado do Fluminense, enquanto Sírio e Libanês e Botafogo são os vice-líderes, com duas derrotas cada um.

A responsabilidade dos dois líderes é bem grande, pois enfrentarão seus adversários nos domínios dêstes. O Fluminense também irá até a rua Desembargador Isidro jogar contra o Tijuca. Entretanto, o trabalho dos tricolores será mais fácil, porquanto os cajutis não ostentam forma apurada e dificilmente surpreenderão.

O Clube Monte Líbano recepcionará o América, procurando obter seu primeiro triunfo no atual certame. O quadro "benjamim" tem feito boas apresentações mas não foi feliz até agora. Será um jôgo de equilíbrio patente nas ações.

Vasco da Gama x Bangu farão o encontro mais fraco da rodada, na quadra de S. Januário. Os dois sextetos lutarão para conseguir a primeira vitória no certame e o quadro que perder ficará no último lugar da tabela.

Esportes diversos

O FLAMENGO deu entrada ontem na FMV de uma representação contra o fiscal Abenante de Melo e Souza, que funcionou como auxiliar na arbitragem do Fla x Flu feminino Como se informou, o citado fiscal ofendeu moralmente à torcida rubronegra, tendo suas palavras sido ouvidas pelo presidente José Alves de Morais.

◆ Os jinetes alemães e britânicos assumiram a liderança na na parte inicial da "Prova de Dressage" pelos "Jôgos Hípicos Olímpicos", em Estocolmo. O alemão Otto Rotho montando "Sissi", lidera individualmente a prova, com 98x60 pontos.

◆ Brasil, Cuba, Chile, Uruguai e Venezuela estarão presentes ao Torneio de Tênis de Wimbledon (Inglaterra) no próximo dia 25. Os tenistas dos Estados Unidos e da Austrália são os favoritos do certame internacional. 27 países estarão representados em Wimbledon num total de 118 tenistas.

◆ O Flamengo deverá perder o troféu "Bento Camargo de Barros" O certame destina-se exclusivamente à classe de Novíssimos e o clube carioca incluiu na disputa o atleta Jonatas da Costa que pertence à classe de Júnior. O treinador de atletismo do E. C. Pinheiros, sr. Ismário Cruz estêve ontem na sede da FMA acusando a irregularidade. Caso o clube paulista proteste, o Flamengo perderá o troféu em seu favor, pois Jonas da Costa foi o vencedor da prova de martelo.

◆ O complemento do jôgo América 22 x Flamengo 19, pelo certame de basquetebol que estava programado para a noite de ontem, foi transferido para a próxima sexta-feira, devido ao meu tempo

Carta do Sporting a Airton

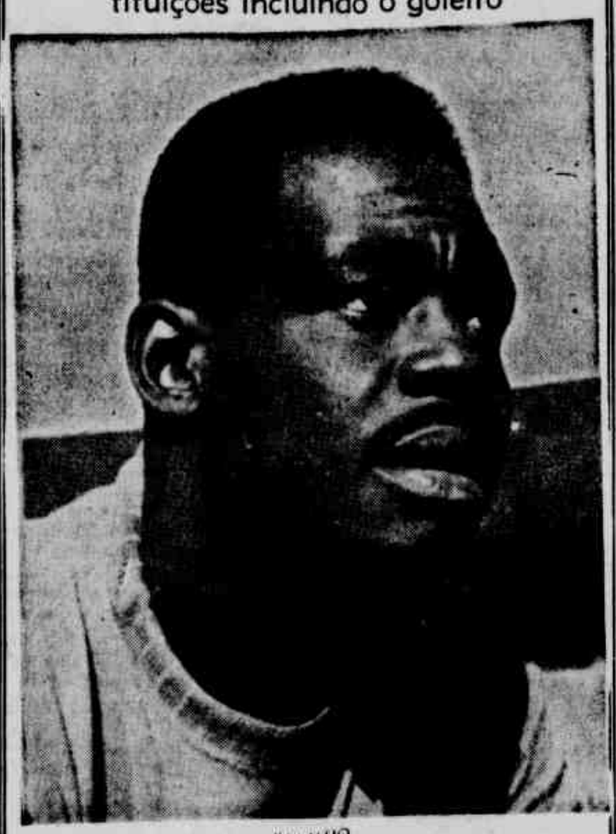
SÃO PAULO, 12 (Sport Press) — Confirma-se o interêsse do Sporting pelo avante Airton, da Portuguêsa de Desportos. O jogador recebeu uma carta em que os dirigentes do prestigioso clube português mostram seu interêsse pelo jogador.

Airton revelou que embora estando satisfeito na Portuguêsa de Desportos desde que receba uma proposta vantajosa, como profissional que deve olhar pelo futuro, aceitará o convite do clube português.

Tite deverá ficar no Santos

SANTOS, (Sport Press) — O Palmeiras pretendia conquistar o ponteiro canhoto Tite, do Santos, e para isso, o clube do Parque Antártica dirigiu-se ao Santos indagando sôbre as condições para ceder o ponta esquerda. O Santos fixou em um milhão de cruzeiros o preço do passe. O Palmeiras estava disposto a pagar 300 mil cruzeiros e mais a renda de um jôgo, condições que não foram acolhidas pelo Santos. Desta forma, Tite deverá ficar mesmo no Santos.

Veludo, arqueiro titular — Quatro substituições incluindo o goleiro



VELUDO
Será o arqueiro

Dario Segovia, jovem zagueiro da Seleção Paraguaia que lutará contra a representação brasileira (Foto Sport Press)

ASSUNÇÃO, Paraguai (Noticiário Especial) — Às 16 horas de hoje (hora do Rio de Janeiro), será iniciado o encontro Paraguai x Brasil, pela Taça "Oswaldo Cruz" e inaugurando parte do novo Estádio Nacional.

VELUDO NO ARCO

O técnico Flávio Costa já informou que Veludo será o arqueiro. Como Veludo e Pompéia estão em ótimas condições físico-técnicas, resolveu o treinador aproveitar o novo goleiro do Canto do Rio.

QUATRO ALTERAÇÕES

De acôrdo com os entendimentos havidos entre os dirigentes dos dois países, poderão ser feitas três substituições de zagueiros, médios e atacantes, além da do arqueiro. (Sport Press)

Salvador Villalba, médio paraguaio, que estara em ação contra os brasileiros, hoje, pela Taça "Oswaldo Cruz" (Foto Sport Press)

Foi aprovada a tabela do Campeonato Carioca

Vasco x Portuguêsa primeiro jôgo adiado

O JÔGO Vasco da Gama x Portuguêsa, programado para a 1.ª rodada do campeonato carioca de 1956, foi transferido para o dia 26 de julho.

Também o Fluminense pleiteou a inversão de mando de campo do seu encontro com o Olaria (2.ª rodada) programado para o estádio das Laranjeiras.

Ontem reuniu-se a Assembléia Geral da F.M.F. tomando conhecimento dos assuntos acima, além de homologar o esquema do Departamento Técnico sôbre a tabela do turno do certame carioca de 56. A inversão de campo solicitada pelo Fluminense não pôde ser concretizada ontem porque o representante do Olaria não estêve presente à reunião.

TABELA APROVADA

22/ 7 — Flamengo x Madureira
Canto do Rio x América
São Cristóvão x Fluminense
Bangu x Olaria
Botafogo x Bonsucesso

26/ 7 — Vasco da Gama x Portuguêsa

29/ 7 — São Cristóvão x Flamengo
América x Madureira
Botafogo x Vasco da Gama
Fluminense x Olaria
Canto do Rio x Bangu
Portuguêsa x Bonsucesso

5/ 8 — Internacional

12/ 8 — Flamengo x Portuguêsa
Olaria x América
Madureira x Vasco da Gama
Fluminense x Botafogo
Bangu x São Cristóvão
Bonsucesso x Canto do Rio

19/ 8 — Olaria x Flamengo
América x Bangu
Vasco da Gama x Canto do Rio
Madureira x Fluminense
Bonsucesso x São Cristóvão
Portuguêsa x Botafogo

26/ 8 — Flamengo x Bonsucesso
Fluminense x Vasco da Gama
Portuguêsa x América
Bangu x Madureira
Botafogo x Olaria
São Cristóvão x Canto do Rio

2/ 9 — Bangu x Flamengo
América x Vasco da Gama
Canto do Rio x Fluminense
Bonsucesso x Madureira
São Cristóvão x Botafogo
Olaria x Portuguêsa

9/ 9 — Flamengo x Canto do Rio
Bonsucesso x América
Fluminense x Bangu
Vasco da Gama x Olaria
Madureira x Botafogo
Portuguêsa x São Cristóvão

16/ 9 — Fluminense x Flamengo
Vasco da Gama x Bonsucesso
Botafogo x Bangu
América x São Cristóvão
Madureira x Portuguêsa
Olaria x Canto do Rio

23/ 9 — América x Flamengo
Bangu x Vasco da Gama
Portuguêsa x Fluminense
Olaria x Bonsucesso
Canto do Rio x Botafogo
São Cristóvão x Madureira

30/ 9 — Flamengo x Botafogo
Fluminense x América
Bonsucesso x Bangu
Vasco da Gama x São Cristóvão
Madureira x Olaria
Canto do Rio x Portuguêsa

7/10 — Flamengo x Vasco da Gama
Botafogo x América
Bonsucesso x Fluminense
Bangu x Portuguêsa
Olaria x São Cristóvão
Madureira x Canto do Rio

Os cariocas nos Estados

CONTRA o Ribeiro Junqueira, o misto da Portuguêsa jogará, hoje, em Leopoldina (Minas Gerais), iniciando sua campanha pela Zona da Mata.

FLUMINENSE

Nos dias 23 e 24, o Fluminense deverá atuar nas cidades mineiras de Uberlândia e Araguari, preparando-se para o campeonato carioca.

BONSUCESSO

Convidado pelo Uberaba, da cidade de igual nome, o Bonsucesso deverá participar de um triangular, naquela cidade, no qual tomarão parte, além do clube carioca, o quadro local e o Atlético Mineiro

Brasileiros no exterior

S. Cristóvão hoje em Israel

Botafogo na França, amanhã — Flamengo, 5.ª feira, na Suécia

TEL AVIV, Israel (Do Noticiário Especial) — Enfrentando a seleção dêste país, o S. Cristóvão atuará, hoje, nesta capital, continuando sua campanha pelo exterior (*Sport Press*).

BOTAFOGO

ROTTERDAN, França (Do Noticiário Especial) — O Saint Etiènne, desta cidade, será o adversário do Botafogo, no jôgo de amanhã.

Após o encontro, os alvinegros seguirão para Lens, onde atuarão, sábado, viajando depois para Caen, para jogar dia 20, devendo encerrar sua excursão em Amsterdam (Holanda), dia 23. O Botafogo deverá regressar ao Brasil, dia 25, pela KLM (*France Press*).

FLAMENGO

ESTOCOLMO, Suécia (Do Noticiário Especial) — Dando prosseguimento à sua temporada neste país, o Flamengo, tricampeão carioca, enfrentará, quinta-feira, o A.I.K., desta capital.

Os rubronegros deverão jogar com: Ari, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Henrique, Evaristo e Zagalo (*UP*).

Tetracampeãs as russas

VIENA, (UP) — A União Soviética ganhou o V Campeonato Europeu de Basquetebol Feminino, ao derrotar a Hungria por 49 a 41 na partida final presenciada por 14.000 pessoas, em Praga.

A Rádio de Praga ao dar a notícia, disse que se trata do quarto campeonato ganho pelo team feminino soviético desde o fim da segunda grande guerra mundial.

A classificação final foi a seguinte: 1.º — União Soviética; 2.º — Hungria; 3.º — Tchecoslováquia; 4.º — Bulgária; 5.º — Polônia; 6.º — Itália; 7.º — França; 8.º — Austria; 9.º — Iugoslávia; 10.º — Roménia; 9.º — Finlândia; 12.º — Holanda; 13.º — Dinamarca; 14.º — Suiça; 15.º — Alemanha Ocidental, e 16.º Escósia.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 12 (ANI) — "O desafio serviu para maior estreitamento das relações desportivas entre portuguêses e brasileiros, com êstes a evidenciarem técnica mais requintada que os nossos — assim classifica o "Diário de Lisboa" o jôgo de inauguração do estádio do Sporting, no qual êste clube perdeu por 3x2 em desafio com o Vasco da Gama. A imprensa é unânime em afirmar que os jogadores cariocas mostraram superioridade técnica sôbre os sportinguistas. O "Diário Popular" diz "boa exibição dos visitantes com réplica firme dos lisboêtas e "goal" da vitória muito discutido".

O jôgo rendeu ao Sporting 2 500 contos de receita garantidos há quatro mêses atrás, pois em tal altura a lotação do estádio estava esgotada. O Sporting despenderá mensalmente com a conservação do seu estádio, o melhor de Portugal, 250 contos.

LISBOA, 12 (ANI) — Os jogadores do Vasco da Gama ofereceram ao Sporting os seus préstimos para alinharem amanhã no jôgo que a equipe de futebol do clube lisboêta disputa com a seleção de Budapeste. A direção do Sporting agradeceu, mas não aceitou, apesar da sua equipe se encontrar muito desfalcada.

LISBOA, 12 (ANI) — O técnico brasileiro Otto Bumbel já começou a treinar a equipe de futebol do lusitano de Evora com o qual firmou há pouco contrato por cinquenta contos de gratificação e dez coptos de ordenado mensal.

As moças paraguaias venceram as do Brasil

Resultado do basquete ontem em Assunção: 49 x 35

ASSUNÇAO, Paraguai (Noticiário especial) — Com Edith Nunez magnífica nos tiros à cesta e apresentando um trabalho de conjunto bem superior, a seleção do Paraguai derrotou, ontem, a do Brasil, por 49x35, em basquetebol feminino.

Houve, na realidade, uma arbitragem falha do juiz Manoel Romero, concorrendo para a exclusão de Agiaé e Marli, com 5 faltas (Marlene saiu mais tarde), mas o nervosismo das moças brasileiras foi sem dúvida o maior obstáculo a uma exibição de melhor Nível técnico.

As paraguaias sempre foram melhores e sempre mandaram no placar. Além de Edith, estiveram bem Anselma e Arminda, embora tôdas agissem de forma excelente na produção por equipe. Entre as brasileiras foi Vilma o valor mais positivo.

As equipes estavam assim organizadas:

PARAGUAI — Edith (2), Anselma (8), Gladys (7), Africa (5), Pupo (2) e Júlia.

BRASIL — Vilma (14), Laura (5), Agiaé (4), Marli (4), Marlene (3), Marta (2), Eugênia (2), Deyse e Maria Lúcia.

MARIA LUCIA E WILMA
Duas das jogadoras do Brasil

Agulhas Negras, concentração do voleibol ao mundial

OS jogadores da seleção brasileira de voleibol ficarão concentrados mesmo, na Academia Militar de Agulhas Negras. Ontem a Comissão Executiva da CBV para os jogos do Campeonato Mundial (Paris) e jornalistas, estiveram visitando aquela modelar instituição do Exército, entrando em contato com o cel-comandante da Academia — Hugo Panasco Alvim. Os srs. Denis Hatahway, Octacílio Braga e cel. Jerônimo Borges, membros da Comissão, tiveram ensejo de percorrer tôdas as dependências da Academia (foto) onde os jogadores brasileiros gozarão as maiores facilidades para um perfeito aprimoramento físico, técnico e moral. As instalações da AMEM são magníficas em tôda a linha, e constituem o que de mais moderno se poderia desejar. O cel.-comandante Hugo Panasco Alvim e o seu chefe da Seção de Educação Física — capitão Glênio Pinheiro, mostraram-se interessados com os detalhes concernentes à concentração dos jogadores nacionais, e fizeram questão de acompanhar os membros da Comissão Executiva da CBV por tôdas as dependências visitadas. A impressão geral foi a melhor possível. Ficou assentado que 16 pessoas (15 jogadores e um técnico) irão inicialmente para Rezende, entre 15 e 20 do corrente. Posteriormente o número de atletas será reduzido para 12, os quais ficarão em Agulhas Negras até o dia 20 de agôsto aproximadamente. O regime de alimentação e treinos será estabelecido em moldes idênticos aos ministrados aos cadetes da AMEN.

PORTUGUÊSA X RUCH HOJE EM STALINGRADO

Ainda a vitória (4 x 2) na Cracóvia

STALINGRADO, Polônia (De Don Rossé Cavaca, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Foi modificado o roteiro da Portuguêsa na Polônia. Os brasileiros jogarão, hoje, contra o Ruch, às 17 horas. Anteriormente, estava programado que a Portuguêsa enfrentaria hoje o Kadra "B". Joe Lúcio e Mário Faria não possuem condição de jôgo, enquanto Antoninho e Fubá só terão suas presenças confirmadas momentos antes do encontro.

GRANDE EXIBIÇAO

Domingo último, a Portuguêsa cumpriu sua maior atuação na presente temporada pela Europa, ao vencer o Wisla (Cracóvia) por 4 x 2. Todos os jogadores tiveram magnífico desempenho, destacando-se Henrique, Perinho e Joe. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos brasileiros por 2 x 0 e os gols foram marcados por Guilherme e Perinho (3). O quadro da Portuguêsa jogou assim: Antoninho; Walter e Cicarino; Aroldo, Joe e Henrique; Fubá (Renato), Perinho, Guilherme, Elba e César.

EM ASSUNÇÃO, HOJE:

Dia de festa na capital guarani — Verdadeiro acontecimento — Pràticamente escalado o onze paraguaio — Veludo ou Pompéia a pergunta entre os brasileiros

Paraguaios e Brasileiros pela Taça "Oswaldo Cruz"

ASSUNÇÃO, Paraguai — (Noticiário Especial) — Paraguaios e brasileiros jogam hoje a primeira das duas partidas pela Taça "Oswaldo Cruz", ao ensejo da inauguração parcial do Estádio Nacional e dos festejos do cinquentenário de fundação da Liga Paraguaia de Futebol.

Mesmo que não houvesse motivos tão importantes para dar ao encontro um colorido todo especial, não resta dúvida que êle seria o acontecimento máximo desta capital e de todo o país, uma vez que o futebol é a coqueluche do povo guarani e a rivalidade esportiva paraguaio-brasileira vem se firmando nos últimos 10 anos.

Assim, se fôsse um simples amistoso entre duas seleções, haveria enorme interêsse, mas como além disso, está em jôgo a Taça "Oswaldo Cruz" e os festejos da Liga e das obras do Estádio, Assunção vive dias memoráveis.

Muita fé

Logo de início deve-se dizer que todo o mundo esportivo acredita na seleção paraguaia.

Não que haja uma subestimação dos brasileiros. Isso não acontece, mas é que os guaranis sabem como têm evoluido e, com certa lógica, já dizem que quando atuam em seus domínios levam acentuada vantagem.

Depois, os paraguaios já conhecem bem o atual futebol brasileiro, inclusive os valores que aqui chegam como principais astros: Zizinho e Djalma Santos. Não desconhecem, porém, o time do América que serve de base à seleção e nem outros valores que o reforçam.

Os treinos dos guaranis na última semana, foram excelentes, havendo uma armação boa para tôdas as linhas e um aproveitamento dos melhores valores do momento.

Pràticamente escalado

Infelizmente para os locais, talvez não possa atuar Gonzalez que, apesar de ser tido como o mais completo atacante guarani do momento, não poderá ser o titular da extrema direita. É que Gonzalez se encontra suspenso.

Quanto à seleção do Brasil, tem, realmente, uma dúvida: o arco.

Já se disse que Pompéia não será substituido, cotambém já se afirmou que Veludo será o titular. O pronunciamento oficial do técnico ainda não se ouviu, acreditando-se mesmo que sòmente no campo haverá a indicação do goleiro.

Arbitragens

Como amplamente foi divulgado, deverá caber a Alberto da Gama Malcher, dirigir o encontro de hoje, enquanto que o de domingo, será apitado por Bruno Vinalez.

Gratificações

Os paraguaios já estabeleceram uma gratificação de cinco mil cruzeiros para o caso de vitória e dois mil e meio, no caso de empate.

A Comissão de Técnicos (são quatro) terá a gratificação de 8 a 10 mil cruzeiros por encontro, por cabeça (Sport Press, UP e France Press).

TRIO FINAL
Djalma Santos e Edson têm seus postos garantidos. Pompéia, ainda não

OFENSIVA
Quatro jogadores do América (Canário, Romeiro, Leônidas e Ferreira) e mais Zizinho

OS PORMENORES DO JÔGO PARAGUAI x BRASIL

ASSUNÇAO, Paraguai — (Noticiário Especial) — Os pormenores do jôgo de hoje nesta capital, pela Taça "Oswaldo Cruz", são os seguintes:

JÔGO: Paraguai x Brasil.
LOCAL: Estádio Nacional.
JUIZ: Alberto da Gama Malcher, brasileiro.

QUADROS

PARAGUAI: Saldivar, Maciel e Segovia; Villalba, Leguizamon e Hermosilla; Cabrera, Quinonez, Romero, Rolon e Reinoso.

BRASIL: Veludo (Pompéia), Djalma Santos e Edson; Zózimo, Formiga e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Zizinho e Ferreira.

Se os seus cabelos estão caindo...

...convém deter a queda dos mesmos com o uso da loção

Tricomicina

Mais que uma loção comum, a TRICOMICINA é um verdadeiro tônico, cujos componentes agem diretamente sôbre o bulbo capilar enfraquecido, fortificando-o e regularizando as suas funções. Em pouco tempo, os cabelos friccionados com TRICOMICINA deixam de cair e tornam-se vigorosos e desenvolvidos. O uso da TRICOMICINA é, pois, um hábito salutar, que deterá a queda dos seus cabelos e livra-lo-á de uma calvície certa.

Tricomicina

combate a calvície,
detém a queda dos cabelos
e elimina a caspa.

à venda em
todas as farmácias
drogarias e
perfumarias

Os famosos "Globetrotters" estréiam no Maracanãzinho

TRAZENDO em sua delegação vários jogadores novos, os famosos negros norte-americanos dos "Harlem Globettroters" farão hoje à noite sua estréia nesta capital. Caberá ao quadro do Sírio e Libanês enfrentar aos malabaristas do basquetebol no Maracanãzinho. Acompanhando "Harlem Globetrotters" vieram os integrantes do quadro do "Texas Cow-Boy's", que também se exibirão para o público carioca.

Além das apresentações de basquete, a delegação americana trás artistas de circo que divertirão a platéia nos intervalos dos jogos, num grande "show".

Infelizmente, desta feita, os "Globetrotters" farão apenas dois espetáculos no Rio de Janeiro — hoje e amanhã. Apesar dos esforços desenvolvidos pela C.B.B. no sentido de que a temporada tivesse sequência por mais algum tempo, não foi possível concretizar êsse objetivo, em virtude de outros compromissos já contratados pelos negros norte-americanos.

O "five" do Flamengo — pentacampeão da cidade, participará igualmente da temporada, enfrentando aos "Texas Cow-Boys", na preliminar de hoje entre Sírio e Libanês x "Globetrotters".

A programação elaborada pela C.B.B. para as duas exibições dos "Harlem Globetrotters" é a seguinte:

HOJE: 20,30 — Flamengo x Texas Cow-Boys. Juízes: Hélvio Cezarin e Ellie Hasson (norte-americano). Às 22 horas — Sírio e Libanês x Globetrotters. Juízes: Ellie Hasson e Luiz Marzano.

AMANHÃ: 20,30 — Piedade x Madureira, pelo supercampeonato da 2.ª categoria. Às 22 horas — Globetrotters x Texas Cow-Boys. Juízes: Ellie Hasson e Aladino Astuto.

Constituições das delegações

Compõem a representação dos Globetrotters, os jogadores Chas Harrison, Murpht Summers, Chico Burrell, Sam Wheeler, J. C. Gipson, Lee Barner Don Eyre, Herman Taylor, Willis Thomas e o técnico Roscoe "Duke" Cumberland.

A representação dos Texas Cow-Boys é constituida pelos jogadores Charles Burns, Medford Park, Benny Purcell, Ernie Beck, Bob Lojewski, Cal Christensen, Joe Graboski e Chuck Holton.

Preços dos ingressos

Os preços dos ingressos serão os seguintes:

Arquibancadas: Cr$ 50,00; Cadeiras Numeradas: Cr$ ... 150,00; Cadeiras Especiais Numeradas: Cr$ 200,00; e Camarotes (4 lugares), Cr$ 600,00.

RAY WILBERT
Uma das principais atrações do grande "show" que acompanha os globetrotters

Solenidades em Assunção

ASSUNÇAO, Paraguai (Noticiário Especial) — Eis o programa oficial elaborado pela Liga Paraguaia de Futebol para comemorar a passagem do seu 50.º aniversário durante a semana de permanência da delegação brasileira na capital guarani:

HOJE — Às 14 horas: Com a presença do sr. Presidente da República do Paraguai, inauguração solene do novo estádio, com bênção pelo arcebispo de Assunção; desfiles e demais solenidades relativas ao ato.

Às 15 horas: Início do primeiro jôgo da "Copa Oswaldo Cruz".

DIA 14 (quinta-feira), às 18 horas: Ato público, com exaltação do 50.º aniversário de fundação da Liga Paraguaia de Futebol.

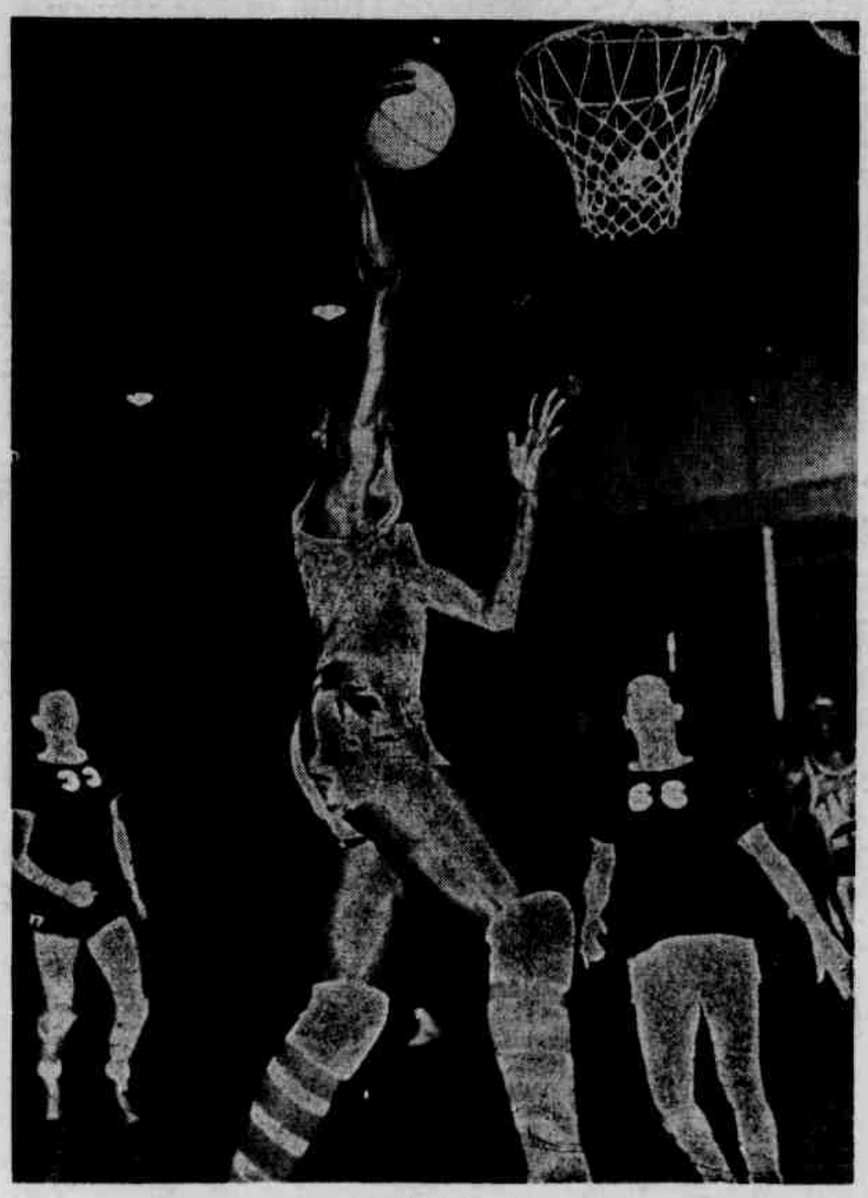
DIA 17 (domingo), às 15 horas: Segundo e último jôgo relativo à "Copa Oswaldo Cruz", reunindo as seleções do Brasil e do Paraguai.

DIA 18 (segunda-feira), às 11 horas: Novo grandioso programa radiofônico, e, finalmente, às 18 horas, sessão solene na sede da Liga Paraguaia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.960 — TÊRÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1956



GLOBETROTTERS
Fase de uma partida contra profissionais dos Estados Unidos

NOTICIÁRIO DOS ESPORTES AMADORES
(LEIA NA PÁG. 3)

A C. C. pretende apurar tudinho, no caso R. Martins-Martinelli

Reaparece L'Inconnu, no "Handicap Especial" de domingo

DUAS grandes atrações apresentarão o programa da próxima domingueira. São elas: o clássico "Raul de Carvalho", prova destinada aos potros de 2 anos e que reuniu nada menos de 8 inscrições, e o "handicap" especial, que marcará o reaparecimento de L'Inconnú, um dos melhores da geração do Timão. O valente pupilo de Manuel de Sousa medirá fôrças, na distância de 2.400 metros, com Hayo, Major, Luarzinho, Canaletto, Inhanduhy, Mister Rio e Cadi.

Abaixo, na íntegra, o programa de domingo vindouro:

1.º PAREO — 1300 metros — As 13,40 horas — Cr$ 65.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Uga	3	54
2—2 Citara	5	54
3—3 Malina	1	54
ideira	2	54
4—5 Sertânia	6	54
6 Cirenaica	4	54

2.º PAREO — 1300 metros — As 14,05 horas — Cr$ 70.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Fairy Tale	1	56
2 Hípica	3	56
3—3 Ogivinha	4	56
4 Inaúna	5	56
3—5 Aurora	7	55
6 Mistinguete	6	56
4—7 Queenie	8	56
8 Princesse	2	56

3.º PAREO — 1400 metros — As 14,30 horas — Cr$ 75.000,00

	N.º	Kl.
1—1 L'Amiral	6	51
2—2 Pretencioso	1	51
3 Litré	3	51
3—4 Forum	5	55
5 Iapana	4	49
4—6 Scipião	7	51
7 El Bacan	2	51

4.º PAREO — 1800 metros — As 15 horas — Cr$ 75.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Tolete	4	55
2 Aliança	2	53
2—3 Rigoleto	3	55
4 Bacchante	7	53
3—5 Arrecife	5	55
6 Marta Rocha	8	53
4—7 Retinto	1	55
8 Tio Luiz	6	51
" Chuzada	9	53

5.º PAREO — "Clássico Raul de Carvalho" — 1500 metros — As 15,30 horas — Cr$ 150.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Mangaz	3	54
2 Uarú	8	54
2—3 Jim Fox	6	54
4 Zé (ex-Chantant)	7	54
3—5 Mobar	4	54
6 Portaló	5	54
4—7 Cinamomo	2	54
8 Pedro Bala	1	54

6.º PAREO — 2400 metros — As 16 horas — Cr$ 100.000,00 — Handicap Especial (BETTING)

	N.º	Kl.
1—1 L'Inconnu	5	58
2 Hayo	3	52
2—3 Major	6	57
4 Luarzinho	8	50
3—5 Canaletto	7	59
6 Inhanduhy	2	53
4—7 Mister Rio	4	57
8 Cadi	1	54

7.º PAREO — 1300 metros — As 16,30 horas — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

	N.º	Kl.
1—1 Brachetto	8	54
" Boulevard d'Or	2	54
Rochedo	4	54
2—3 Bar-El-Jebel	1	54
4 Jasmino	3	54
5 Carinzal	6	54
3—6 Beau Jeste	9	54
7 Sarau	11	54
8 Bomarneiro	12	54
4—9 Tirafogo	5	54
10 Tristão	10	54
" Uarú	7	54

8.º PAREO — 1400 metros — As 17 horas — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

	N.º	Kl.
1—1 Silis	10	56
2 Sepia	6	56
3 Giarola	12	56
2—4 Quezilla	8	56
5 Bar-El-Pazar	3	56
6 Asia	14	56
3—7 Descaída	13	56
8 Léa	4	56
9 Commedienne	7	56
" Gigia	9	56
4-10 La Meli	1	56
11 Arabilia	5	56
12 Rubi-Cacha	11	56
" Menina	2	56

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Chamados vários profissionais à Secretaria da C.C. — Proibido de entrar no Hipódromo o senhor Altamiro Martinelli

EM face das resoluções tomadas em sua reunião de ontem, demonstrou a Comissão de Corridas, que irá apurar nos seus mínimos detalhes, o caso Roberto Martins x Martinelli.

Além de convocar para amanhã, vários profissionais, que, direta ou indiretamente, se acham implicados no "escândalo", agiu com energia o órgão técnico, proibindo a entrada no hipódromo e suas dependências, do senhor Altamiro Martinelli, acusado de ter tentado subornar Roberto Martins.

Possivelmente, e isto para nós não será nenhuma surprêsa, outros nomes serão apontados durante o transcorrer do inquérito. Resta aos senhores membros da C.C. punir com rigor todos os implicados, iniciando, assim, uma era de moralização no turfe carioca, que, realmente, anda necessitando de um grande expurgo.

Abaixo, apresentamos, na íntegra, o que foi a reunião da C.C. na tarde de ontem:

1) — Notificação por indocilidade na partida: Flamengá, Bayard Prince, Bombe H, Irônico, Tucano, Silvino, Zombadora (2.ª e última notificação); proibir por tempo indeterminado, por balda na partida, o animal Boussac.

2) — Proibir a entrada no hipódromo e suas dependências, do senhor Altamiro Martinelli, de acôrdo com o § 4.º do artigo 199 do Código.

3) — Suspender, por infração do artigo 168 do Código (imperícia), até 11-9 o aprendiz João de Barros (El Cheique).

4) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os jóqueis e aprendizes: até 16-6: Daniel P. Silva (Bellatre), Emigdio Castillo (Taboada), Severino França (Física), Domingos Moreno (Next); até 14-6: Almir Cardoso (Kibar).

5) — Multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os jóqueis em Cr$ 1.200,00, Daniel P. Silva (Astro, dias 9 e 10); em Cr$ 1.000,00, Guillermo Silva (Mister Rio); em Cr$ 600, Antônio Portilho (Arrecife), Manoel Silva (Ahoy), Francisco Irigoyen (Dourando), Ubirajara Cunha (Bomba H).

6) — Dar, no requerimento interposto pelo jóquei Dalcino Silva, o seguinte despacho: "Deferido. Aos jóqueis suspensos durante a vigência do antigo Código de Corridas não se aplica o disposto no artigo 80 do atual Código".

7) — Registrar o contrato de montaria feito entre o "stud" Seabra e Roberto Seabra, com o jóquei Francisco Irigoyen.

8) — Transferir para o dia 4 de julho p. futuro, o encerramento das inscrições para o 2º (segundo) período clássico.

9) — Chamar à Secretaria de Corridas, hoje, às 16,30 horas, os jóqueis Roberto Martins, Amaro Marçal; os aprendizes João Marinho e João de Barros e o tratador Mário Mendes.

10) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 21 de maio, 2 e 3 do corrente mês.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Retornou domingo, à Argentina, o cavalo Rumbo

A PERMANENCIA do cavalo Rumbo no Brasil terminou na tarde de domingo último, tendo, por êste motivo o defensor do "stud" Chorrochó regressado aos seus país de origem, logo após a realização do Grande Prêmio "Prefeitura Municipal". Em carro transporte do Jockey Club Brasileiro, Rumbo seguiu para o Galeão, de onde partiu de avião para a Argentina.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL 22-0547-RIO

CANALLETO FICARÁ NA GÁVEA AOS CUIDADOS DE DOMINGOS FERREIRA

Já regressou a São Paulo o treinador Juan de la Cruz — Deverá ser preparado para correr o G. P. "Brasil" — Snooker ficou com A. Rosa para correr o G. P. "D. Federal"

DEPOIS da espetacular vitória de domingo no G.P. "Prefeitura Municipal", o cavalo Canalleto foi entregue ao Domingos Ferreira um dos treinadores dos defensores da jaqueta do "Stud" Seabra.

Juan de La Cruz, que foi o responsável pelo preparo do filho de Bambino nos dois mil metros da prova central de domingo, já retornou à Cidade Jardim.

PARA O "BRASIL"

Embora ainda deva tomar parte em algumas provas na Gávea até agôsto o cavalo Canalleto ficou na Gávea, especialmente para ser preparado para o Grande Prêmio "Brasil", carreira em que deverá defender a jaqueta verde e prêto, em listas verticais, juntamente com Snooker, seu companheiro.

COM ARMANDO ROSA

Snooker, o outro parelheiro que veio de São Paulo trazido pelo treinador Juan de La Cruz, também ficou na Gávea. Todavia, foi entregue aos cuidados do treinador Armando Rosa, que o irá preparar para os três mil metros do Grande Prêmio "Distrito Federal", terceira e última prova da tríplice-coroa do turfe carioca.

Snooker, também deverá tomar parte no G.P. "Brasil" como "faixa" de Canalleto, na defesa da jaqueta do "Stud" Seabra.

TODO MUNDO APOSTANDO NO PRADO EM REGIME DE "URGÊNCIA"...

O punga — UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

PREZADO LEITOR:

A TRISTE HISTÓRIA DO SUBÔRNO

UM gajo de nome Germano teria tentado subornar o senhor jóquei Roberto Martins, para que êste profissional mandasse a "recueta" nos queixos do cavalo Ike. Tudo por apenas vinte mil cruzeiros, o que consideramos tratar-se de uma proposta bem razoável. Pelo visto eis uma coisa que não subiu muito de preço: o suborno.

Robertinho Martins sentindo-se ofendidíssimo nos seus brios de jóquei honesto e incapaz de praticar tão desabonador ato, foi queixar-se à Comissão de Corridas, apresentando em sua defesa um pacote com vinte abobrinhas. Era a prova do crime.

O jóquei honesto (ou desgostoso com o montante da proposta) denunciou um senhor de nome Romairo Martinelli, antigo proprietário de um bicho que andou ora pra frente ora pra tráa com o nome de Chantecler. O dito cujo procurou um repórter e se declarou também honesto, porém vítima de uma derrubada criminosa do jóquei Robertinho.

O inquérito foi aberto pela Comissão de Corridas e sabe-se nesta altura dos acontecimentos que um outro jóquei — João Marinho — desempenhou as funções de intermediário. Foi Jota Marinho quem fêz a ligação de Martinelli com Robertinho. Foi Jota Marinho quem teria descoberto a barbada de uma dupleta em que não figurasse o cavalo Ike.

O tal Germano apesar de personagem principal — o banqueiro otário — entrou na berlinda sem que ninguém até agora conhecesse a sua identidade. Pressume-se que o seu nome seja Germano, e que êle seja portador de dinheiro fácil, um imbecil que dá vinte mil mangos para Robertinho "puxar" um jumento quando êle faz isso de graça...

Inquirido pela Cecê — geralmente muito "expert" em suas argumentações — Robertinho contou uma história que já foi contestada pelos simpáticos vultos do "arreglo".

O invisível Germano, segundo informações que colhemos pela longa experiência, fará uso de uma versão bem fresquinha de acôrdo com o melhor figurino da patifaria.

Jota Marinho dirá por sua vez que não sabia de nada, que está mais inocente do que o cavalo Ike.

Enquanto vira o "mexe-mexe" Ramiro Martinelli já falou à imprensa e se apresentou como vítima da sanha criminosa de agentes despudorados, que querem transformar o turfe carioca na metrópole do tribofe.

Robertinho para completar a encenação armou-se de revólver (o pau de fogo lhe foi dado pelo colega Manuel Silva e foi apreendido no escaninho do vestiário pelo diretor Guilherme Penteado) e fêz crer que estava ameaçado de morte por não ter compactuado com a "moleza".

Enfim, a "moleza" era para Ike não se colocar. O forte do jôgo seria uma outra dupleta onde não figurasse o favorito.

Corrido o páreo, não se viu outra coisa. Ike foi terceiro colocado, e se de fato Robertinho Martins está sendo sincero, o trabalhinho por vinte mil cruzeiros foi feito de graça.

Completamente gracioso, com alguns aborrecimentos. Os rateios da ponta e da dupleta são bem sintomáticos.

Desnecessário é o Robertinho andar de pua-de-fogo na cinta bancando o marido traído à procura da pernalta.

O "tiro", aliás de morte, já foi dado na pista. O resto é lero-lero.

LÉO DE PLANTAO

— *Robertinho Martins estrilou quando tentaram subornà-lo por vinte mil cruzeiros para puxar o favorito Ike.*

— *Fêz êle muito bem. A proposta foi muito pequena para um serviço tão arriscado...*

— *E êle não fêz o "trabalho"?*

— *Fêz, mas de graça...*

DIRETORES INTERNACIONAIS

A COMISSAO de Sede, da atual Diretoria, é constituida por homens bastante viajados, alguns que chegam de viagem e outros que partem para novas andanças pelo mundo. Dir-se-á ao pé-da-letra, que se trata de uma comissão de *"ginbettroter"*.

Roberto de Souza Coelho, acaba de chegar da Europa onde fôra em viagem de estudos, só vindo a saber que tinha sido eleito e empossado, após a chegada. Trata-se de uma das figuras mais simpáticas da sede, com larga experiência em assuntos de laboratório, apto a pesquisar as coisas difíceis do Clube, que tanto incomodam os sócios.

Vitor Coelho Bouças sòmente êste ano já viajou seis vêzes para o exterior, sem contas as travessias da Baía de Guanabara. Ele retornará aos "States" para fazer um curso de administração em restaurantes; é o que dizem.

Muito cioso do seu dever de diretor, é também o jovem Celmar Padilha que depois de eleito, nunca mais retirou do peitoril o indefectível colête. Com isto angariou as simpatias do professor Luís Pinheiro Guimarães, o diretor mais *encoletado* do Jockey Club Brasileiro.

Celmar irá aos escaninhos na "cortina de ferro" adquirir conhecimentos sôbre técnica de portaria. Sua viagem está programada para o próximo dia vinte, e quando do seu retôrno, esperam alguns melhoramentos a serem introduzidos no serviço de recepção do Jockey.

João Adolpho Saavedra — outro diretor de sede — encarregado da parte social do hipódromo, vai à Inglaterra estudar os costumes turfísticos britânicos, a fim de aperfeiçoar os nossos.

Quanto ao diretor Alberto de Paiva Garcia, também fomos informados que S. S. está com viagem marcada para a França. Vai aperfeiçoar-se na "bôia" e promete trazer algumas inovações para o "menu" do Jockey, que anda muito "Shanghay" de um certo tempo para cá.

Como vêem os leitores nunca uma comissão de sede se mostrou tão interessada em pesquisar os fenômenos sociais... de outros centros.

NOTICIAS

1) *MARIO DE ALMEIDA confessou que não passara TIMAO uma só vez na distância. O craque engordou seis quilos e correu assim mesmo. Justificando-se dizia o treinador luso: "A turma era muito fraca e não vi necessidade em apertar o "bicho".*

* * *

2) *MARCHANT declarou que correra Timão fora dos seus hábitos por duas razões: a) O animal não se encontrava em perfeitas condições de treinamento; b) O estado na pista, desaconselhava correr o "bicho" de alcance. Concluindo: "Em tempo nenhum, tive receio de perder o páreo, Timão mesmo assim, sobrava".*

3) *DEPOIS do páreo, Mário de Almeida foi direto para o joelho do potro. Quis sentir a temperatura e sòmente depois esboçou um longo sorriso. Tudo normal. Mário preparou Timão para o Derby, em aprontos suaves. Temia o joelho. Agora, todo eufórico, afirma: — "Não perdi esta, não pêrco nunca mais".*

* * *

4) *D. ZELIA PEIXOTO DE CASTRO, compareceu à cocheira pela primeira vez, depois da morte de Osvaldo Feijó. Pela segunda vez avistou-se com Carlos do Carmo Cabral, de quem guardou boa impressão. Ficou satisfeita pelo trato da cocheira e demonstrou fé em "seu" Cabral.*

SATISFEITOS

A *VITÓRIA do potro SWANI deixou os seus responsáveis bem satisfeitos, ao experimentarem uma sensação que já se tornou pouco comum nas estréias do "Stud".*

De fato o filho de Heliaco, de linda estampa e parece de apetite para o ofício, meteu o pé na "tábua" e acabou com a "inana".

Ontem, à tarde, na sede, Francisco Eduardo conversando com os amigos sôbre a boa impressão causada pelo potrinho, dizia que o mesmo só será apresentado depois de um descanso reparador, pois acha que o bicho deve ser poupado para os compromissos futuros.

Assim sendo, estará fora dos primeiros clássicos que começam a agitar a "aficcion" turfística.

Consultado a respeito, Ernani concordou em tôda a linha.

Quem quiser ver outra vez o Swani, terá que esperar mais um pouco.

O desconhecido

HÉLIO Fernandes é sem dúvida uma das caras mais manjadas desta praça de São Sebastião. Jornalista talentoso, cheio de bossa nova, tem agitado a imprensa citadina com os seus casos e as suas inovações. Em quatro anos de "entrainement" foi diretor da revista "Manchete" — que a êle ficou devendo um inestimável serviço — superintendente de um grande vespertino, diretor da Rádio Mauá e agorinha mesmo, diretor de "A Noite". Hélio aprecia os cavalinhos e não perde as reuniões.

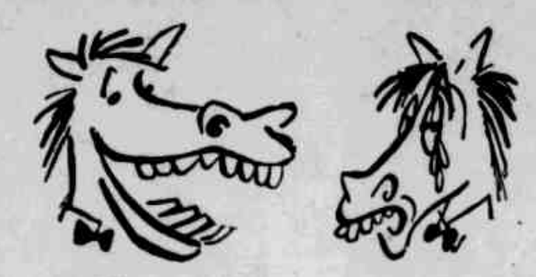
Economizando alguns "ticoticos" adquiriu uma ação do Jockey Club Brasileiro e encheu proposta para sócio-proprietário.

Subscreveram-na sócios dirigentes do Clube. Entre os proponentes um é brigadeiro (seu cunhado e membro do Conselho Consultivo) e o outro é o tesoureiro do Clube. A Comissão de Sindicância teria que se pronunciar, dizendo se aceita ou não o novo sócio.

Há cinco meses Hélio está esperando o pronunciamento da dita Comissão, que segundo informações prestadas aos proponentes, alega ser o sócio proposto, elemento desconhecido...

Hélio Fernandes andou averiguando quais são os titulares da Comissão de Sindicância do Jockey. Fêz uma sindicância no próprio Clube e descobriu que os seus integrantes são pessoas inteiramente desconhecidas do quadro social do Jockey Club Brasileiro. Por isso êles não conhecem ninguém.

RELINCHOS DO DIA



— *A notícia de que, brevemente, será fundada uma Escola de Ferradores, no Jockey Club Brasileiro, foi recebida com agrado pelos turfistas e profissionais. A nova Comissão Técnica já está em tempo de dizer quais são os seus planos.*

— *Entrou em fase de liquidação do Stud Vice-Rey, conforme já tinhamos anunciado. Lionio Ramos de Carvalho está vendendo todos os animais e afirma que não quer ficar nem com saudades. Vende até as saudades, que não são muitas...*

Nove potrancas disputarão o "Luiz Alves de Almeida"

BASTANTE equilibrado, ficou o campo do Clássico Luiz Alves de Almeida, prova central da sabatina. Nove potrancas, as que melhor "pintaram" até o momento, serão alinhadas na seta dos 1.500 metros, de onde partirão em busca dos 150 mil cruzeiros de prêmio.

Abaixo, apresentamos o programa da reunião de sábado próximo:

1.º PAREO — As 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

	Or.	Ks.
1—1 Royal Crow	7	56
2—2 Morena Flôr	6	54
3 Candongas	2	56
3—4 Coronha	3	56
5 Maritaca	1	54
4—6 Bombéa	5	54
" Gloriosa	4	54

2.º PAREO — As 14,05 horas — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00.

	Or.	Ks.
1—1 Balsamo	4	54
2 Ianti	2	56
2—3 Spitfireson	7	60
4 Pandeiro	6	58
3—5 Hyi Hirundo	5	54
6 Romântico	8	56
4—7 Impulsivo	3	58
8 Tio Pepito	1	58

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — (Grama) — Cr$ 65.000,00.

	Or.	Ks.
1—1 Commodore	4	54
2 Jucíry	1	54
2—3 Canotier	2	54
4 Japacary	9	54
3—5 Caligula	5	54
6 British Emperor	3	54
4—7 Cascador	6	54
8 Relicário	8	54
9 Free-Kick	7	54

4.º PAREO — CLASSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA — As 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00.

	Or.	Ks.
1—1 Cinderella	2	54
" Cloche d'Or	8	54
2—2 Uitria	5	54
3 Colette	1	54
3—4 Sicilliana	3	54
5 Citara	7	54
4—6 Bergère	9	54
7 Jacoará	6	54
8 Kuty	4	54

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

	Or.	Ks.
1—1 Kisber	3	58
2 Samurai	5	50
2—3 Hilo-Deoro	2	54
4 Quatiassú	8	56
3—5 Quiz	4	58
6 Barbe Bleu	9	54
4—7 Hayo	1	58
" El Valiente	7	54
8 Cardeal	6	50

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Billy	10	56
2 Baicuri	5	56
2—3 Golden Gate	9	60
4 Marques	8	58
5 Escaravelho	4	58
3—6 Tucano	3	60
7 Firebolt	7	58
8 Mon Ami	2	54
4—9 Chivi	1	58
10 Cleófas	6	56
" Quartzo	8	58
3—7 Bebeto	11	54
8 Corsária	2	54
9 Ogiva	5	56
4-10 Notélia	3	54
11 Boca Calada	10	56
12 Viento Norte	12	54

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00. (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Mimosa	4	58
2 Jamegão	9	60
3 Saravence	8	52
2—4 El Mayor	7	58
5 B-29	6	54
6 Segrel	1	52

8.º PAREO — As 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Refem	3	58
2 Bedah	12	60
3 Camabis	5	54
2—4 Cunhambebe	8	60
5 Joliz	6	56
" Tripoli	9	60
3—6 Nassau	13	56
7 Rapineiro	1	54
8 Penta	10	54
4—9 Jersei	7	60
10 Glorin	4	60
11 Don Puiano	3	54
12 Riso	11	52

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

TURFISTA
Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00,
pelo telefone: 32-0325

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires 80 — 2.º and
De 14 às 18 horas

Corrida de quinta-feira, 14 de junho

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

	Or.	Ks
1—1 Geada	1	56
2 Guaracy	6	58
2—3 Goal!	4	58
4 Kracknel	3	58
3—5 Táxi-Girl	7	56
6 Moquerna	5	52
4—7 Cabo Verde	8	58
8 Garra	2	52

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

	Or.	Ks
1—1 Taluda	6	55
2—2 Kzerade	2	55
3—3 Canzoneta	3	55
4 Evidência	1	55
4—5 Pont de Neuilly	5	55
6 Tez	4	55

3.º PAREO — As 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

	Or	Ks
1—1 Piracema	4	52
2—2 Graná	3	54
3—3 Alhandra	1	58
4 Gerbera	6	50
4—5 Miss Cotia	5	54
" Hollands	2	50

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

	Or	Ks
1—1 Suely	5	56
" Sarça	6	56
2—2 Icy Rock	1	56
3 Nuria	4	56
3—4 Sanha	3	56
5 Difusora	8	56
4—6 La Reine	7	56
" Hamptonia	2	56

5.º PAREO — As 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

	Or.	Ks.
1—1 Labelle	5	56
2 Diária	1	56
2—3 Dalila Kid	3	56
4 Labiosa	8	56
3—5 Gata Borralheira	2	56
6 Dôres do Campo	4	56
4—7 Desfolha	6	56
8 Sigla	7	56

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

	Or	Ks
1—1 Titio	11	55
2 Don Luis	5	55
3 Arrelique	6	55
2—4 Bill	10	55
5 Bonari	4	55
6 Ojavilo	7	55
3—7 Hospodar	1	55
8 El Bandolero	3	55
" Breville	8	55
4—9 Rayon d'Or	13	55
10 Hill	9	55
11 Rei do Norte	2	55
12 Rembrandt	12	55

7.º PAREO — As 17,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

	Or	Ks
1—1 Irônico	3	60
2 Seu Pires	2	52
2—3 Stack	9	60
4 Evoé	9	58
3—5 Holmio	5	60
6 Bangu	8	56
4—7 Franja	4	54
8 Cynthia	1	52
9 Patato	6	58

Na Indócil FITA

A COMISSAO de Corridas deve dar um apêrto no encarregado da conservação dos aparelhos dos "startingates", à fim de os mesmos passarem a funcionar com a precisão requerida pelas importantes funções para as quais são empregados.

Ultimamente, vários enguiços se tem verificado, notadamente nos 1.400 metros na areia, proporcionando riscos tremendos aos animais e jóqueis participantes.

Segundo estamos cientes o aparelho dos 1.400 metros está com suas molas fracas, falhando por várias vêzes aos comandos dos "starters".

Não se admite que isso aconteça, num turfe como o nosso. A função do "startingate" é importantíssima, como até os leigos podem imaginar. E' êle que comanda uma partida, levantando as cintas para o habitual "larga". Ora, se as cintas não suspendem ou se levantam parcialmente como tem acontecido, é de se prever o sério perigo por que passam os animais, jóqueis e seguradores participantes da corrida.

Até agora, graças a Deus, nenhum acidente grave tem acontecido, a não ser a anulação de uma partida mal dada. Não devem, porém, os mentores do J. C. esperar que isso se verifique para tomar providências. As medidas para o perfeito funcionamento de tais mecanismos não devem tardar. Elas são imperiosas e urgentes.

—(o)—

HÁ um defensor do Stud Seabra em São Paulo para o qual chamamos a atenção do leitor carioca: Canavial. Trata-se de um belo filho de Radar, de linda estampa e com grande pinta de corredor.

Estreou no dia do G. P. São Paulo, ganhando fácil e mostrando flagrante superioridade sôbre os adversários. Depois disso, já venceu novamente, sempre mostrando marcadas qualidades de corredor, pois largou atrasado e ainda venceu com sobras.

Não sabemos de suas futuras apresentações, nem quando virá apresentar-se ao público carioca. Os aficionados do Rio, porém não perdem por esperar. Guardem o seu nome que, muito possivelmente, é de um futuro campeão.

CECASTRO

Encerradas as inscrições: 120 clubes no Campeonato "Tribuna da Imprensa"

Fundação, Nacional e Santos Dumont, os últimos 3 clubes a ser inscreverem – Jogos da décima rodada – Botafoguinho e Atlético excluídos

TRÊS clubes inscreveram-se domingo, quando foram encerradas as adesões ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Foram êles o Fundação A. C. (Deodoro), Nacional F. C. (Campinho) e Santos Dumont F. C. (São Cristóvão), completando o número de 120 inscritos. Número que constitui recorde absoluto em certames de futebol no Distrito Federal.

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES

Atendendo ao fato de não haver mais chance de classificação aos clubes que se inscrevessem agora no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, foram encerradas definitivamente as inscrições. Os clubes que não puderam inscrever-se, porém, terão a oportunidade de disputar o Torneio de Consolação, que será disputado em novembro e dezembro entre os clubes que não se classificarem para a fase final do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

BOTAFOGUINHO E ATLÉTICO

A Associação Atlética Botafoguinho e o Atlético F. C. do Leblon foram excluídos do Campeonato. O primeiro por ter faltado a dois jogos e o Atlético (que também faltou a dois jogos), a pedido, em que alegou dificuldades para continuar disputando.

JOGOS DE DOMINGO

Para domingo próximo foram registrados até ontem, às 13 hs. os seguintes jogos:

JOGOS E LOCAIS

E. C. São Martinho x Milionários (V. da Penha) — Avenida Brasil.
Progresso F. C. x Ouro Verde F. C. — Engenho de Dentro.
E. C. Rio-São Paulo x E. C. Vitória — Campinho.
Estrêla Nova F. C. x E. C. Centenário — Ipanema.
G. E. Joaquim Nabuco x Sete de Setembro F. C. — Forte Duque de Caxias.
Palestrino F. C. x Santo Agostinho F. C. — Lucas.
C. E. Osvaldo Cruz x E. C. Bom Jesus — Osvaldo Cruz.
Tamoio de Ramos x Comercial E. C. — Ramos.
E. C. Saican x Ipiranga F. C. — Praça do Carmo.
E. C. Conselheiro x Sporting Clube — Portuguêsa.
Grêmio E. Cordovilense x As de Ouro F. C. — Cordovil.
Novo Oriente A. C. x 11 Unidos — Leblon.
Vila F. C. x Milionários dos Pilares F. C. — Honório Gurgel.
E. C. Engenheiro Leal x Juventus E. C. — Eng. Leal.
A. E. Rodoviária x E. C. Modêlo — Alto da Boa Vista.
União Desportiva Coelho Neto x E. C. Paraguassu — Coelho Neto.
Juventude A. C. x E. C. Cantagalo — Ipanema.
E. C. Boa Vista x Paula Freitas F. C. — São Cristóvão.
S. C. Alvinegro x Infantos da Piedade — Quintino.
Voluntários F. C. x AERE Continental — Olaria.
S. C. Maravilha x G. C. Cruzada do Leme — Quintino.
Juventude A. C. x Vila Jardim da Penha — Vicente de Carvalho.
S. C. Quitungo x S.P.R. de Cordovil — Braz de Pina.
Everest A. C. x E. C. Juventus (M. Graça) — Inhaúma.
de futebol no Distrito Federeal. —Alegria.
Castro Alves E. C. x Independentes — Padre Miguel.
Filhos de São Jorge x Expressinho Tijuca — Honório Gurgel.
Costa Barros F. C. x Guariúba F. C. — Costa Barros.

Time do Everest, forte candidato à classificação no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Maracanã e Acre continuam firmes

Mantiveram a liderança e vice-liderança do Campeonato de São Cristóvão – Resultado dos jogos de domingo

MARACANA manteve a liderança e invencibilidade do Campeonato de São Cristóvão, derrotando o Ponto Chic por 3x0 no principal jôgo de domingo. O líder não só reabilitou-se de suas anteriores e não convincentes atuações, como reforçou ainda a sua colocação, face à queda do Unidos da Liberdade frente ao Libertad.

ACRE FIRME

O Acre venceu na sexta-feira o Cruzeiro, que vinha aparecendo como "espantalho" do campeonato. Firmou-se o Acre no segundo pôsto, parecendo mesmo o maior adversário do Maracanã.

OS RESULTADOS

Damos, a seguir, os detalhes técnicos da rodada:

MARACANA x PONTO CHIC
Resultado: Maracanã 3x0.
Quadros:
MARACANA: Alberto, Fernandes e Valdo; Souza, Edson e Ari; Mossarela, Hélio, Hamilton, Nelson e Joaquim.
PONTO CHIC: Silva, Osvaldo e Batista; José, Graciano e Claudionor; Gomes, Barbosa, Silvio, Genival e Hélio.
Autores dos tentos: Hélio (penalty), Mossarela e Nelson

LIBERDADE x UNIÃO
Resultado: Liberdade 6x0.
Quadros:
LIBERDADE: Zezinho, José e Vitor; Sardô, Giorno e Paulo; Santiago, Caneto, Pinheiro, Ferreira e Oséas.
UNIÃO: Valter, Salvador e Ivan; Carlos, Amauri e Rodrigues; Cândido, Décio e Manoel (9 jogadores).
Autores dos tentos: Vitor (3), Paulo, Pinheiro e Giorno.

ACRE x CRUZEIRO
Resultado: Acre 3x0
Quadros:
ACRE: Jorge, Devanil e Santos; Farias, Sérgio e Fernandes; Odir, Miranda, Gabiru, Sanches e Sarrafo.
CRUZEIRO: Amauri, Soares e Osvaldo; Carlinhos, João e Fernando; Sales, Jackson, Edson, Pingo e Carlos.
Autores dos tentos: Sanches, Sarrafo e Gabiru.

LIBERTAD x UNIDOS DA LIBERDADE
Resultado: Libertad 2x0.
Quadros:
LIBERTAD: Fernando, Mago e Borba; Danilo, Oscar e Osmar; Aurinho, João, Caramelo, Orlando e Augusto.
U. DA LIBERDADE: Pompéia, Cordeiro e Vieira; Orlando, Laurindo e Elpidio; Alcides, Sebastião, Geraldo, Valter e Silva.
Autores dos tentos: João e Caramelo.

INDEPENDÊNCIA x LEAO DO NORTE
Resultado: Independência: 5 x 0.
Quadros:
INDEPENDENCIA: Beto, Chiavoni e Souza; Carlos, Moacir e Vlademir; Hamilton, Joaquim, Ismael, Ferreira e Orlando.
LEAO DO NORTE: Corrêa, Benedito e Arnaldo; João, Irineu e Paulo; Antônio, Lopes, Melo, Luiz e Galego.
Autores dos tentos: Joaquim (2), Moacir (2) e Ismael.

VENCERAM EM PETRÓPOLIS

Derrotado o Anhanguera, de Petrópolis, pelo Cruzada – 4 x 2 nos amadores e 2 x 1 nos aspirantes – Quadros e marcadores

A EQUIPE do Cruzada do Leme, enfrentando um frio europeu, derrotou a equipe do E. C. Anhanguera, de Petrópolis, no campo dêste por 4 x 2. Também nos aspirantes, o resultado favoreceu a equipe da zona Sul, por 2 x 1.

DOMÍNIO PATENTE

No encontro de amadores, o domínio da equipe visitante começou com o início do jôgo. Com vontade de "esquentar", os rapazes do Leme deram de correr atrás da bola e os petropolitanos não conseguiram pará-los, daí, o resultado de 4 x 2, ter sido justo, para os cariocas.

O QUADRO

A equipe do Cruzada do Leme estava assim constituída:
Baldoni, Bom Bril e Moura; Pé Russo (Chita) Expedicionário e Maneca; Sikiriri, Odyr, Bijuca, Cornélio e Xandoca.
Os tentos foram marcados por Maneca (2), Bijuca e Xandoca.

Venceu o Universitário

DANDO prosseguimento aos jogos do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, atuaram ontem, em Inhaúma, as equipes do Universitário, contra o Estrêla Verde, de Maria da Graça. O resultado favoreceu sem muita dificuldade ao quadro do Inhaúma, por 5 x 0. Na preliminar, venceram os inhaumenses por 4 x 2.

QUADROS E MARCADORES

As equipes, para êsse encontro, estavam com a seguinte formação: *Universitário:* Valter II; Adriano e Valter III, Loir, Antônio e Faustino; Dário, Darcy, Antonar, Acácio e Valter.
Estrêla Verde: Edgard; Hugo e Waldir; Cotoco, Dilson e Dinho; Durval, Nanau Initio, Nonô e Silvio. Os "goals" foram marcados por Darcy (2), Mário (2) e Acácio.

NO JUVENIS

Atuando pela manhã, contra a equipe do Cruzeiro, os juvenis do Universitário conseguiram vencer pela contagem de 1 x 0. O tento foi marcado por Turinha.

A equipe vencedora alinhou com: Armando; Dirico e Turinha; Maneco, Roberto e Ney; Antoninho, Ivo, Bôsco, Quincas e Orlinque.

O CAMPEONATO DOS GARÔTOS

O resultado da rodada de domingo – Classificação dos clubes

REALIZOU-SE domingo, pela manhã, nove encontros, em disputa do Campeonato Infanto Juvenil promovido pelo Departamento Autônomo da FMF, que está sendo disputado em 4 séries por 21 clubes.

RESULTADOS

Os resultados de domingo foram os seguintes:

SÉRIE "GILBERTO CARDOSO"
Botafogo, 2 x Confiança, 1.
Flamengo, 1 x Fluminense, 1
SÉRIE "ANTONIO CAMPOS"
Manufatura, 4 x Portuguêsa, 2
Astória, 2 x Galitos, 0.
Vasco, 5 x América, 0.
SÉRIE "NELSON CINTRA"
Olaria 2 x Progresso, 0.
Nova América, 2 x River, 0.
SÉRIE "GUILHERME PASTOR"
Bangu, 3 x Distinta, 1.
Cruzeiro, 3 x C. Grande, 1.

COLOCAÇÕES

As colocações, por pontos perdidos, é a seguinte:

SÉRIE "GILBERTO CARDOSO"
1.º) Botafogo 3
2.º) Flamengo 3
3.º) Confiança 7
4.º) Fluminense 8
5.º) Janeiro 10

SÉRIE "ANTONIO CAMPOS"
1.º) Manufatura 1
2.º) Vasco 5
3.º) Astória 6
4.º) América 8
5.º) Portuguêsa 9
6.º) Galitos 13

SÉRIE "NELSON CINTRA"
1.º) Olaria 2
2.º) Nova América 3
3.º) Irmãos Goulart 6
4.º) River 7
5.º) Progresso 10

SÉRIE "GUILHERME PASTOR"
1.º) Bangu 4
Cruzeiro 4
2.º) Distinta 5
Campo Grande 5
3.º) Garcia Perez 10

Estreou bem o Universitário

5 x 2 SÔBRE O ESTRÉLA VERDE

UNIVERSITÁRIO F. C. de Inhaúma estreou auspiciosamente no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, derrotando o Estrêla Verde (não inscrito) pelo largo escore de cinco tentos a zero.

TIME VENCEDOR

O quadro do Universitário formou assim: Walter II, Adriano e Walter III; Loir, Antônio e Faustino; Dario, Darci, Antomar, Acácio e Walter I. Tentos de Dario (2), Darci (2) e Acácio. Na preliminar venceu o Universitário por 4 x 2.

FUTEBOL NA AREIA:

O Torino, por 2 x 1 derrotou os Pinguins

A bola bateu num monte, enganando o Gaúcho

APÓS um desenrolar muito movimentado, o jôgo entre as equipes do Torino e do Pinguins terminou com o marcador de 2 x 1, favorável ao Torino. O prélio transcorreu equilibrado, num bom nível disciplinar e o resultado final espelhou fielmente a conduta das equipes.

Assim, teve prosseguimento o Campeonato da Areia de 1956, já em sua 3.ª rodada. No próximo sábado o Torino deverá enfrentar o Cobrinhas, prélio, aliás, muito importante para o Torino, que deseja atingir o final do campeonato, com melhor colocação que o Caiçaras.

PORMENORES

Os quadros alinharam assim:
PINGUINS: Gaúcho, Manoel e Adherbal; Urbano, Ernesto e Cilo; Ênio, Jorge, Toninho, Coqueiro e Zé Carlos.
TORINO: Miguel; Gabriel e Benê; Rubens, Bira e Arnaldo; Corujão, Verruma Duarte, Isaias e Ivan Prêto.
1.º TEMPO: Pinguins, 1 x 0, ("goal" de Toninho).
FINAL: Torino, 2 x 1.
JUIZ: Vitamina.

Anormalidades: O Pinguins atuou com 10 jogadores na 1.ª fase, devido a falta de Zé Carlos, que só entrou na 2.ª.

PRELIMINAR: Pinguins, 2x1.

Atuando incompleto, o Pinguins conseguiu terminar o 1.º tempo com vantagem no marcador. Na fase complementar, porém, o Torino passou a atacar mais perigosamente buscando um resultado melhor. Ernesto, do Pinguins, procurou atrasar uma bola para o goleiro; fê-lo mal e a bola ia sair à córner, quando Gaúcho deixou o arco, procurando evitar que a mesma saísse. Não havendo tempo, êle parou e a bola, batendo numa parte elevada do terreno, teve sua trajetória desviada, indo ao fundo das rêdes; sendo assim, o 2.º "goal" do Torino.

Segundo o jogador veterano Chumbinho que assistia ao jôgo, o goleiro do Pinguins "bobeou" um pouco no lance, deixando que a bola batesse na areia. Quando isto acontece, a bola toma as direções mais inesperadas, enganando, às vêzes, os goleiros.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Leia o próximo Suplemento NOSSA CIDADE sôbre a PRAÇA TIRADENTES

MINEIRO F. C. RECUPERA SEU ANTIGO PRESTÍGIO

Comemorado o 31.º aniversário — Campeão do Torneio "Experimental" — Excursão ao Rio

O MINEIRO F. C., de Santos Dumont (Minas), após longos anos afastado da projeção que o elevou a uma situação de destaque no futebol montanhês parece disposto a recuperar seu prestígio e a popularidade que desfrutava entre os aficionados do esporte.

COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO

No mês passado o Mineiro comemorou seu 31.º aniversário de fundação. Sagrou-se campeão do Torneio Experimental promovido pela Liga Sandumonense e essa conquista foi festejada ruidosamente. Não só por se tratar do mês de aniversário do clube como ainda por ser o primeiro certame que há anos o Mineiro conquista, desde que perdeu sua supremacia no futebol de Santos Dumont.

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões no Torneio Experimental os seguintes jogadores: Wilson, Paraguaio, Tibirica, Cazeca, Quati, Dodge, Gabriel, Marcos, Nonô, Franciscquinho, Toninho, Volpe, Miquinha e Isidoro.

MELHORAMENTOS NO CAMPO

A atual diretoria do Mineiro F. C. vem fazendo todos os esforços para melhoria do campo, já tendo colocado 150 placas de cimento armado em volta do mesmo; pretende terminar essa obra e colocar alhambrado e outros melhoramentos na praça de esportes. A diretoria atual está assim composta: Presidente: José Cândido da Silva; Vice-presidente: Julio Corrêa Neves; 2.º Vice-presidente: Nagib Paula; 1.º Secretário: Hélio Nassarala; Tesoureiro: José Cabral; 2.º Secretário: Manoel Magalhães Ribeiro; Diretor de Futebol: Silvino Henriques.

VIRA AO RIO

O Mineiro F. C. deverá vir ao Rio ainda êste mês, para disputar um amistoso no Maracanã, provàvelmente na preliminar de um dos jogos do F. C. Pôrto; sendo seu adversário um dos clubes do Departamento Autônomo.

Time do Mineiro F. C., de Santos Dumont

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9908

Guia profissional
DESPACHANTES
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — Sala 907 — 12.º and — Tel.: 22-6670

Venceram os líderes campeonato de Bangu

Maçaroqueira mantém a sua posição – Escritório, Preparação e Eletricidade, os outros vencedores – Resultados completos – Quadros –

Maçaroqueira, Escritório, Eletricidade e Preparação, foram os vencedores da última rodada do campeonato interno da Fábrica Bangu em jogos que foram todos antecipados, para sábado e realizados nos gramados do Estádio Proletário e da Vila Hípica, em Bangu.

MANTEVE A LIDERANÇA

O Maçaroqueira, líder do campeonato, juntamente com a Mecânica, manteve a sua posição, no jôgo mais importante da rodada, ao derrotar a equipe do Acabamento, por 2 x 0. Os demais resultados foram os seguintes: Escritório, 3 x Tecelagem, 0; Eletricidade, 2 x Fiação 1; e Preparação, 4 x S.I.D.T., 0.

AS EQUIPES

As equipes, na última rodada, tiveram a seguinte formação:

ESCRITÓRIO: Zeca; Gualter e Waldir; De Paula, Teixeira e Pedro; Lucinho, Moacyr Bueno, Albano, Francisco (Arlindo) e Cosme.
MAÇAROQUEIRA: Otaciano; Ivan e Ladeira; Israel, Ananias e Almir; Simas, Ferreira, Cigano (Hélio), Didico e Bocão.
ACABAMENTO: Adilson; Odon e Rodrigo; Fleuzino Joaquim e Airton; Baianinho, Bira, Macalé, Silas e Zilo.
ELETRICIDADE: Haroldo; Niquinho e Julinho; Zeca, Zé Manuel e Zé; João, Maneco, Muquira, Valter e Piquirobe.

Mangaz, melhor trabalho para o clássico "Raul de Carvalho"

O pensionista de Jorge Morgado derrotou Kenmore, marcando 96" para os 1.500 metros — Bom o exercício de Viento Norte, com os seus 78"3/5 para os 1.200 — Relação dos exercícios anotados

PREPARANDO-SE para o clássico "Raul de Carvalho", prova central de domingo, o pôtro Mangaz deixou ótima impressão. Para a distância de 1.500 metros, o pensionista de Jorge Morgado "cravou" 96", derrotando o seu companheiro de cocheira Kenmore.

Outro bom exercício foi o do cavalo Viento Norte que marcou 78"3/5 para uma partida de 1.200 metros.

OS TRABALHOS

Em pista de areia macia, na manhã de ontem, foram anotados os seguintes trabalhos para os prováveis concorrentes às provas desta semana na Gávea:

BOMARNEIRO, J. Carlindo	1.000	em	66"3/5
JACOARA', D. P. Silva	1.400	em	91"3/5
ZIG-ZAG, J. Martins	1.200	em	78"2/5
FAIR TALE, A. Rosa	1.500	em	97"
HOLLANDS, J. Baffica	1.000	em	68"
MISS COTIA, D. Moreno	1.200	em	79"3/5
BLAST, A. Marçal	1.400	em	93"
SNOOKER, F. Irigoyen	2.400	em	166"4/5
HAMPTONIA, D. Moreno	1.000	em	67"2/5
CAMABIS, J. Portilho	1.500	em	100"2/5
CENTENAIRE, D. P. Silva	1.500	em	97"2/5
IAPANA, A. Portilho	1.400	em	91"
MINAZ, A. Portilho	1.300	em	87"
PORTALO', E. Castillo	1.500	em	96"2/5
BAGATELLE, M. Silva	1.400	em	92"1/5
SCIPIÃO, A. Reis	1.300	em	83"
MINARSO, P. Coelho	1.500	em	98"
LOS ANGELES, J. Baffica	1.300	em	89"
RELICARIO, A. Marçal	1.300	em	86"
TAFUL, G. Costa	1.600	em	107"2/5
RONSARD, Delcio	1.600	em	105"
SICILIANA, B. Marinho	1.400	em	93"1/5
ROCHEDO, O. Ulôa	1.000	em	66"
PIRACEMA, Delcio	1.000	em	70"
HILO DEORO, M. Silva	1.400	em	90"
BEDAD, J. Queiroz	1.500	em	98"2/5
BAR EL JEBEL, F. Irigoyen	1.300	em	83"
SILIS, J. Marchant	1.200	em	81"2/5
CERTERITO, L. Lins	1.000	em	66"
NORDESTINO, J. Marinho	1.400	em	91"
INAÚMA, Jos. Baffica	1.300	em	85"
RAPINEIRO, P. Labre	1.400	em	91"2/5
L'AMIRAL, P. Coelho	1.300	em	84"
PENTA, J. Marinho	1.500	em	99"
OUTUBRO, R. Garcia	1.200	em	79"
MOBAR, G. Silva	1.400	em	94"1/5
JIM ROX, J. Portilho	1 500	em	96"2/5
BOLD BOY, D. P. Silva	1.000	em	64"2/5
HELVÉTICO, D. P. Silva	1.300	em	83"2/5
KORALINE, A. Reis	1.500	em	100"
TIMÃO, J. Marchant	1.900	em	132"2/5
	1.600	em	109"2/5
L'INCONNU, A. G. Silva	2 400	em	151"3/5
	1.600	em	106"
MAJOR, J. Portilho	2.040	em	136"
	1.600	em	106"
JANGOL, O. Serra	1.600	em	105"2/5
KAMERAN, P. Coelho	1.600	em	105"2/5
KANDY BOY, O. Serra	1.400	em	92"2/5
KENNY, L. Diaz	1.400	em	92"2/5
PEDRO BALA, J. Marinho	1.400	em	91"
CARDEAL, U. Cunha	1.400	em	91"
TRISTÃO, A. Portilho	1.000	em	64"2/5
TANHAUSER, L. Mezaros	1.000	em	64"2/5
ELZA, B. Marinho	1.000	em	65"
FREIA, U. Cunha	1.000	em	65"
MANGAZ, L Diaz	1.500	em	96"
KENMORE, O. Serra	1.500	em	96"

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo
DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels. 42-3189 e 36-0318.

Câncer
DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and sala 1413 — Tel 22-1229

Clínica Geral
DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Friezas — Rua Senador Dantas 16 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças Nervosas
DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20 sala 707 A — Das 9 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

Doenças Sexuais
DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3267

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 96, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Hemorróidas
DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698

Ouvido, Nariz e Garganta
DR ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta - Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 23-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 37 1512

Doenças dos Olhos
DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4857.

Pele e Sífilis
DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1155 — Res 58-1030 — Das 16 às 19 hs

Urologia
DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel 32-4908 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas. Hora marcada

Ortopedia
DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Doenças dos ossos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 13.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels 22-6787 e 37-1331 Hora marcada

Seção IMOBILIÁRIA

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos. em construção. Pôsto 6 — 1.º) vest., jardim de inv., duas slas, dois dormitórios, armários embutidos, coz. e banh. completos, qto. e WC. para empregada, área de serviço com tanque. — 2.º) vest., quarto e sala separados, banheiro cozinha, área de serviço c/ tanque, WC, para empregada. 3.º) vest., sala, qto. banheiro e cozinha americana. — A partir de 310 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.720,00, s/ juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º and. — Tel.: 22-8392 e 52-0532

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR LTDA

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 17 - 4 AND.

UPAL

Vender

GRANDE LOTEAMENTO A MARGEM DA RODOVIA RIO-PETRÓPOLIS

Bem no meio da serra (Km 33) com 450 m. de altitude, água em abundância, ônibus na porta do loteamento. Grande plano de urbanização em execução já adiantado: calçamento meio-fio, rêde hidráulica, arborização, etc. Lotes grandes e bem divididos a partir de Cr$ 100.000,00 com grande financiamento a longo prazo, sem juros.

ULTIMOS APARTAMENTOS

RUA HUMAITA — Em final de construção, com saleta, sala, dois quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Teixeira Soares. Com sala, quarto separado, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Telefone: 48-5947

O importante!

é que sua mensagem de vendas atinja a um público que SABE e PODE escolher o MELHOR

TRIBUNA DA IMPRENSA

lhe oferece:

a) a certeza de que cada exemplar do jornal é lido, no mínimo por CINCO pessoas;

b) qualidade do leitor;

c) o vespertino carioca de maior penetração no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Tel.: 32-8188

O jornal que vende milhares para si e milhões para seus anunciantes

Direção de CARLOS LACERDA

PARA

REVESTIMENTO DE PAREDES

10 vêzes

mais RÁPIDO
mais ECONÔMICO
mais PERFEITO

A TÉCNICA BRASILEIRA TEM O ORGULHO DE APRESENTAR

Revestidora Automática BEL-CAR

(Patente brasileira n.º 45934)

Conjugando o máximo de simplicidade com o máximo de rendimento, êste notável engenho mecânico é produto do estudo e esfôrço de técnicos brasileiros, e supera de longe os métodos em uso, manuais ou mecânicos, para o rebocamento e revestimento de paredes. A Revista Americana "Plastering Industries", especializada no assunto, e editada em Washington, D.C., publicou, em seu número de Novembro último, uma pormenorizada reportagem ilustrada sôbre essa máquina. Como resultado dessa notícia, centenas de cartas, procedentes de todo o mundo, têm chegado às mãos dos inventores brasileiros, traduzindo o grande interêsse despertado pela máquina.

POUCOS MINUTOS de instrução habilitam qualquer pessoa a operar com a REVESTIDORA AUTOMÁTICA "BEL-CAR", pois seu funcionamento é muito simples.

UM SÓ OPERÁRIO faz com a máquina a produção de dez outros pelos métodos atuais, no mesmo tempo.

PERFEIÇÃO ABSOLUTA de trabalho. A superfície trabalhada pela REVESTIDORA AUTOMÁTICA, fica perfeitamente a prumo, uniformemente acabada e lisa, além de imune a rachaduras posteriores, pois todo o ar da massa e dos vãos é expelido pela compressão total da máquina com a argamassa sôbre a parede.

Várias Firmas Nacionais já estão usando a Revestidora Automática "BEL-CAR" com êxito absoluto

Peça Informações e Demonstrações em sua própria obra, sem compromisso, a

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Pêso total da máquina..... 110 Kg.
Tempo total para o revestimento de uma faixa de parede, de 2,40 x 0,43 m...3,5 mt.
Produção por hora ..... 17,1 m2.

Revestidora CABRAL Ltda.

Av. Churchill, 129 - Grupo 1201 - Tel.: 32-9195

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA - TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA - PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 600,00 SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. - Agua encanada. Luz. - Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meio-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. - O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico. - Construção imediata. - Contrato pelo Decreto-Lei 58. - Plantas, informações e vendas:

Antonio Nonato Vieira & Cia. Ltda.

Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, s/101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia. - Condução grátis. -

Reservem seus lugares

COPACABANA

PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIO. Vendo à Av. COPACABANA n.º 610, local do antigo Cinema Ritz, ótimos apartamentos. Incorporação, a preços excepcionais desde Cr$ ... 250.000,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: Sala-Quarto (Conj.), saleta, banheiro, tendo instalação especial para bico de gás. - ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar - Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Construção na 6.ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO dois ótimos tipos de apartamentos: 1.º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2.º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W.C. para empregada. Preços a partir de Cr$ ..... 320.000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 3.200,00, sem juros. ROSA FILLER Rua 7 de Setembro, 66 — 4.º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

APARTAMENTOS — Cr$ 175.000,00

EM PETRÓPOLIS, no Ed. Gilberto Cardoso, integrando o moderno Condomínio "Normândia", em início de incorporação, vendem-se apartamentos de quarto-sala com armário embutido, banheiro e cozinha, com 10 mil de sinal, 25 mil facilitados e o restante financiado em prestações de sòmente Cr$ 2.333,30 (sem juros). O Condomínio está situado em pitoresca elevação, domina maravilhoso panorama, dista apenas 10 minutos do Centro de Petrópolis, e conta com piscina, "play-ground", salões de festa, cinema, campos de esporte e vários outros melhoramentos, que tornarão o local, daqui a 18 meses, o ideal para passar as férias e "week-ends". Em suma, um negócio que vale a pena! Informações e vendas: IMOBILIÁRIA "LIF", LTDA. — Avenida N. S. Copacabana, 661 — 2.º andar — Tel.: 37-4635, onde atende diàriamente até às 8 da noite, inclusive aos domingos. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12.º andar — Telefone: 22-9392.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 32-9167
ROSARIO 129 - 1.º ANDAR

BOTAFOGO — ED. "HINDU" — PRAIA DE BOTAFOGO, 406, descortinando vista deslumbrante — Adquira um dos poucos apartamentos, ou lojas restantes dêste majestoso edifício, na esquina, ao lado da Sears. Aptos. constituídos de: sala e quarto separados ou conjugados, banh. e coz. Preços de Cr$ 310.000,00 a Cr$ 490.000,00 com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532. Atende-se no local até às 22 horas, inclusive domingo.

CURVELO

(Santa Teresa)

Vendemos apartamentos de um, dois ou três quartos e dependências completas. Lindo panorama sôbre a Guanabara. Pagamento em 5 anos, sem juros. Ver obra na rua Bernardino dos Santos, n.º 61, e tratar na rua da Assembléia, n.º 36 — 4.º andar. Tel. 52-6867 (sôbre "O Camizeiro").

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

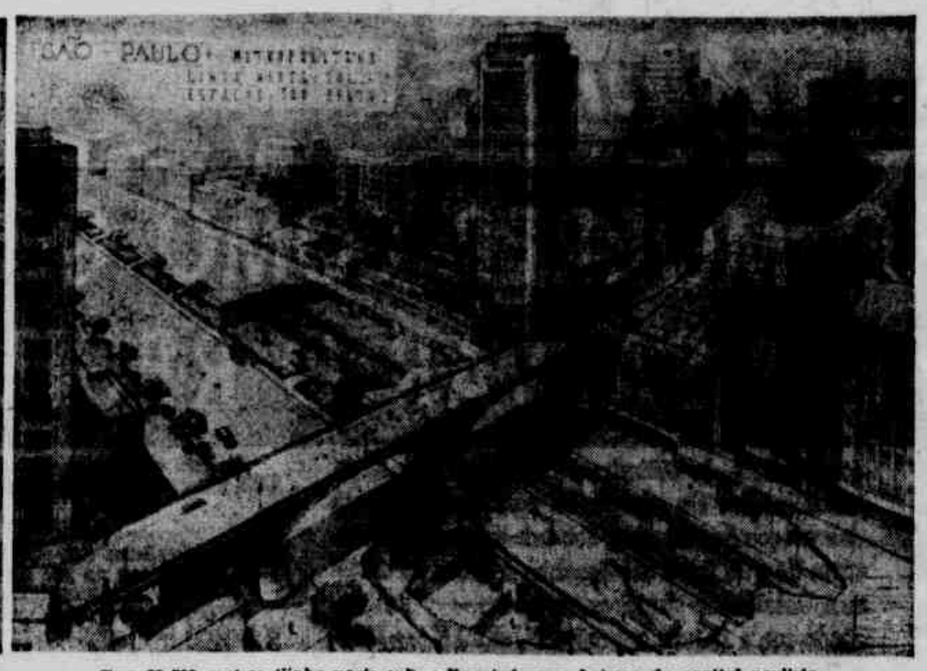
PRAIA — ZONA SUL

Na mais linda Praia do Distrito Federal

Apenas 25 minutos do Leblon pela Av. Litorânia já tôda asfaltada. Loteamento de Alta Categoria — Planta aprovada e traçada para a construção de um Bairro Modernissimo Lotes grandes a partir de 125 mil cruzeiros Pequena entrada, com financiamento em 10 anos Compre agora pelos preços ainda antigos, muito inferiores ao valor atual.

— Informações e vendas: Av. Rio Branco, 151 - Sobreloja - s/203 — Telefone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

Uma das mais importantes linhas (leste-sudeste), vendo-se os "elevators"



Tem 23.790 metros (linha norte-sul) e liga inúmeros bairros da capital paulista

Metrô em São Paulo: realidade em 20 anos

Prestes Maia termina o plano e batiza: "uma solução decente para os transportes" — As linhas, custo, outros detalhes e primeiras divergências —

SÃO PAULO (Sucursal) — "O metropolitano de São Paulo é uma obra histórica, para benefício da cidade" — disse-nos o engenheiro Prestes Maia, logo após a inauguração do seu anteprojeto, agora exposto ao público.

Maia, ex-prefeito da capital, há 30 anos, segundo informa, estuda o problema do metrô em São Paulo. O anteprojeto atual, com dezenas de planos e cortes, reune seus estudos anteriores.

— "O metrô idealizado para a capital não é obra gigantesca e aparatosa, mas apenas um melhor meio de transportes destinado às massas" — diz, na sua fala jorrada e baixa.

Logo a seguir, com sinceridade:

— "Enfim, uma solução honesta de trânsito e transportes, para os duros tempos atuais".

O anteprojeto de Prestes Maia divide a cidade em seis linhas férreas, num total de quase 100 quilômetros. As estações centrais, para embarque e desembarque do povo, são 23. Há ainda inúmeras estações intermediárias, estações de cruzamento e linhas marginais para alguns bairros.

As linhas — informa — são subterrâneas, aéreas, de superfície ou em túnel. As subterrâneas, mais caras, tomam 25% do metrô. Cada linha tem, em média, 10 quilômetros. Entre uma parada e outra, há geralmente de 600 a 800 metros.

—"O nosso anteprojeto quase todo, foi baseado no tipo francês, de excelentes resultados em Paris" — diz êle.

Para a execução total do metrô serão necessários pelo menos, segundo Maia, 20 anos. Há inúmeras obras de execução gradual, como certas passagens indispensáveis. Centenas de desapropriações deverão ser feitas.

As três linhas principais (sudeste-sudoeste; norte-sul; leste-oeste) poderão estar prontas dentro de doze anos. A primeira a ser construída é a linha centro-Santo Amaro.

O custo da obra não está ainda totalmente calculado. À base, contudo, duma média de Cr$ 300 milhões o k/metrô, todo o metrô deverá orçar pela casa dos Cr$ 25 a 30 biliões.

O sr. Prestes Maia destaca o trabalho, que consigo teve na elaboração do anteprojeto, dos engenheiros da Prefeitura, entre êles Luiz Carlos Berrini Junior.

O anteprojeto, tal como está, será convertido em projeto de lei pelo prefeito e remetido à Câmara. Caberá à Câmara aprová-lo, modificá-lo ou rejeitá-lo.

Em São Paulo, sobretudo entre grupo de engenheiros e dezenas de arquitetos, vigora a idéia de que o "metrô Prestes Maia" deve ser condenado. Razões apontadas: a moderna engenharia condena a fórmula do metrô subterrâneo.

Os debates sôbre o metrô começam a aparecer nas câmaras e entre o povo. Parece certo que a maioria da população, aflita pela angústia do problema dos transportes, é favorável à idéia e plano de Prestes Maia.

Prestes Maia, incisivo: — "O metrô é uma solução decente para os transportes de São Paulo"

TRIBUNA RELIGIOSA

Teólogo anglicano e seus filhos convertem-se ao catolicismo

LONDRES, junho (NC) — O ilustre cônego anglicano Edward Charles Rich converteu-se ao catolicismo juntamente com sua filha e genro, depois de escrever um ensaio sôbre os "Fundamentos espirituais da Igreja na Inglaterra".

Os estudos realizados para escrever êsse livro e certos fatos de caráter providencial abriram o espírito do clérigo anglicano à fé verdadeira. Sua filha Anthea, de 23 anos, espôsa de Lord Craigmyle, converteu-se dois anos antes, e êste último, nobre escocês, membro da Câmara dos Lordes, foi batizado no Oratório de Brompton no Domingo da Santíssima Trindade. Seu casamento com Anthea realizou-se em setembro de 1955, na igreja de Santiago, na praça de Espanha.

O eminente teólogo britânico era diretor de educação religiosa na diocese anglicana de Peterborough. A Igreja acolheu-o no seu seio a 19 de maio, Vigília de Pentecostes, na igreja londrina da Imaculada Conceição, sendo crismado no dia seguinte na catedral de Westminster pelo cardeal Bernard Griffin.

O novo católico declara que suas pesquisas teológicas e certos acontecimentos recentes como a intercomunhão limitada entre a Igreja da Inglaterra e a do Sul da Índia, "fizeram-no ver quão precária é a autoridade da Igreja Anglicana, e a necessidade vital do Papado em matéria de religião".

Além disso, em entrevista publicada por Douglas Hyde no "Catholic Herald" o sr. Rich explica as circunstâncias, não só de tipo intelectual, que intervieram no processo de sua conversão.

Vinha há tempos meditando nos dogmas da Assunção e da Imaculada Conceição, quando um dia, indo pela rua, viu no chão um pequeno objeto metálico. "Abaixei-me para apanhá-lo — diz — e tratava-se duma medalha da Santíssima Virgem. Tive o pressentimento de que Nossa Senhora me enviara êsse presente à maneira de aviso misericordioso e desde então gravou-se nos meus lábios a jaculatória inscrita na medalha: "Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós".

UM POUCO DE HISTÓRIA

NO ANO 101 — O Cristianismo se espalha por todo o mundo conhecido. Seus grandes centros são, Roma Antióquia Alexandria e, por algum tempo, Efeso. São preservadas cêrca de 100 coleções separadas de escritos cristãos, compostos antes do ano 200, e depois dêste ano, um número enorme dêles.

200 — A Igreja sofre numerosas perseguições, seguindo-se, a períodos de sofrimentos atrozes alguns períodos de paz. Já conseguiu a Igreja sobrepujar tanto os Cismas como as Heresias, e possui inúmeros Mártires e grandes Santos.

250 — No século terceiro, os Mosteiros se desenvolvem e seus monges copiam, cuidadosamente, as Sagradas Escrituras em manuscritos preciosos.

315 — Neste ano o Imperador Constantino, pelo Edito de Milão, torna o Cristianismo uma religião de culto livre.

325 — Reune-se o Primeiro Concilio Geral da Santa Igreja, durante o reinado do Papa Silvestre I, ficando definida a Doutrina da Divindade de Cristo e condenada a heresia de Arios. Formulou-se o Credo de Nicéia.

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente [illegible] horas
RUA SETE, 99

Ampliando a garantia de fábrica aos possuidores de aparêlhos WINDSOR uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

Esta frota, aparelhada com equipamento de precisão absoluta e com peças genuinas em estoque permanente, se faz acompanhar por técnicos de comprovada capacidade. Tudo isto para garantir

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO perfeita - permanente - imediata

êste serviço está às suas ordens pelo fone 28-1610

VOCÊ O CONHECE POR FORA
NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO

Rádios e Televisão Windsor S.A.
Depto. de Assistência Técnica - Rua São Francisco Xavier, 173-A
Bairro Engenho Velho

Radium Publicidade - W-038

JK ao presidente da UNE:

"NÃO QUERO MORRER COMO GETÚLIO, AJUDE-ME A SALVAR O REGIME!"

— AQUI morreu Getúlio, não quero chegar a êsse ponto! — foi o que disse, com voz emocionada JK, depois da entrevista com os estudantes, sábado, dia 2 de junho, quando estávamos no auge da crise criada com a campanha contra o aumento dos bondes. Antes, num canto da sala, havia segurado o presidente da UNE, Carlos Veloso, pelos dois braços e dito:

— Veloso, ajude-me a salvar o regime!

A revelação é feita pelo estudante José Batista de Oliveira Júnior, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, e um dos líderes da campanha.

A entrevista é um longo relatório do que foi a campanha, onde Batista, num depoimento pessoal, conta os mínimos detalhes e os maiores segredos. Foi obtida numa série de encontros, quando era possível encontrar uma sala sossegada na sede da UNE, para Batista contar ao repórter, dia a dia, o que estava ocorrendo. Não havia o "deixa para amanhã", pois os acontecimentos se desenrolavam vertiginosamente e no amanhã poderia estar tudo esquecido.

Batista procurou não esconder nada. Todos os detalhes são contados. Até os secretos. A entrevista não foi publicada antes, porque três vêzes êle a susteve. Não queria prejudicar a campanha. Autorizou agora, que a vitória foi obtida.

O início

"A classe estudantil estava desunida, decadente, com o Ministério da Educação intervindo em tôdas as suas deliberações. Era preciso fazer alguma coisa.

"Povo e estudantes precisavam ter seus laços de amizade estreitados. Pensamos, então, numa reação contra o alto custo da vida. Isso faria a união.

Foi quando veio o aumento das tarifas dos bondes. Batista diz que viu a grande oportunidade. Aquilo era o estopim. Fácil de empolgar a população.

"Além disso, o govêrno precisa de uma fiscalização mais popular, problemas como o dos minerais atômicos necessitam de mexer com a opinião pública, para que nossos interêsses sejam defendidos.

"O govêrno é um govêrno fraco, sem base. Começou por só fazer apenas um ministro, Alkmim. A própria base popular do govêrno já não existe mais".

O primeiro comício

Dias depois do aumento, foi realizado, nas escadas da Câmara Municipal, o primeiro comício contra o aumento. Batista diz que foi uma vergonha. Pequeno, com alguns alunos do Colégio Pedro II, foi alvo de chacotas e zombarias dos populares.

"Entrei em entendimentos com os líderes do comício. Fizemos o segundo. A mesma coisa.

"Fui procurado por Nelson Trad, presidente do Centro Acadêmico Luiz Carpenter, da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal (Catete).

— Batista, você topa fazer uma paralisação dos bondes lá em frente à Faculdade. Só durante quinze minutos. Não passa nada, faz-se uns discursos de protestos e vamos ver.

Batista aceitou. No dia 16 de maio, foi feita. Com sucesso e sem "quebra-quebra".

Depois foi a Faculdade Nacional de Direito, mais tarde, outras. Os estudantes iam de bonde, fazendo discursos e explicando aos passageiros. Encontraram receptividade. Continuaram.

Não acostumar

"Era preciso que o povo não se acostumasse a pagar Cr$ 2 — volta Batista — assim, resolvemos criar uma comissão diretora para organizar o movimento.

"Oito membros a compunham. As entidades representadas, eram: UNE, UME, AMES, UBES, CALC, CACO, UNES e DCE do UB.

— Você esperava que o movimento chegasse ao que chegou?

— Não. Nem eu nem ninguém.

— E por que continuaram?

— Mais por desencargo de consciência, do que por outra coisa. Nós já tínhamos uma responsabilidade com o povo.

"Numa reunião, normal, do Conselho de Representantes da UME, foi ventilado o assunto. O Conselho resolveu apoiar e marcou o prazo de uma semana, para que o prefeito baixasse as passagens".

A semana final

Corriam os dias. Na segunda-feira, dia 28, o presidente José Batista de Oliveira Júnior, presidente da UME e líder da campanha contra o aumento dos preços dos bondes, faz um minucioso relatório do que foi o movimento e conta os mínimos detalhes e maiores segredos — "Veloso, ajude-me a salvar o regime!", diz JK — Reabilitação da classe — Govêrno fraco — O primeiro comício — Ninguém acreditava — Primeiro encontro com Negrão de Lima — "Deixe o povo por nossa conta" — Da chefatura de polícia partiu a ordem — Motorista gosta — Telegrama misterioso — Muita gente mandando, neste govêrno — Nereu culpado — Os espancamentos — Ministro recua — Pressão militar — Comunistas no movimento — Boatos — Últimos encontros — Os grandes nomes — Novas campanhas — **(De Carlos LEMOS)**

da UME recebeu um telegrama do Chefe de Polícia, general Magessi, pedindo o seu comparecimento.

"Fui, e êle deu a entender que era o porta-voz de uma proposta de 50 por cento de abatimento sòmente para os estudantes. Não aceitamos. Êle, então, sugeriu uma visita ao prefeito.

Na véspera, já havia uma coação policial em pequenas interrupções isoladas.

Com Negrão e sindicatos

"Na têrça-feira fomos com o general Magessi e seis sindicatos ao prefeito.

— Por que os sindicatos?

— Para mostrar que o povo estava conosco.

— Quais eram?

— Que me lembre no momento iam os têxteis, os panificadores e os metalúrgicos.

Negrão tentou conciliar, mas o acôrdo não foi possível.

Polícia manda chamar

Na quarta-feira, estava programada a paralisação geral do tráfego de bondes às 18.30 horas. Batista estêve com o ministro Clóvis Salgado sem que fôsse possível uma solução.

"À tarde, estava na sede da UNE, quando chegou um carro da polícia. Disseram que vinham de parte do chefe de polícia, que desejava conversar comigo.

"Embarcamos eu e o colega Socrates. Chegamos na polícia e nos avistamos com o sr. Emerson de Lima.

"Êle pintou um quadro negro. Disse que poderíamos causar sérios transtornos e comparou o movimento ao 24 de agôsto.

"Propôs um abatimento de 50 por cento para os estudantes. Que isso êle poderia conseguir. Que o nosso mal foi têrmos levado os representantes dos sindicatos ao prefeito.

Povo por nossa conta

Apresentamos a contra-proposta de 50 por cento para todos. Estávamos comprometidos com a opinião pública e aceitar a proposta seria uma traição.

"O dr. Emerson respondeu:

— Deixe o povo por nossa conta".

"Fiz ver que até aquêle momento só faziam apêlos aos estudantes, que ninguém se lembrava de apelar para o prefeito".

Naquela mesma tarde estiveram na Chefatura de Polícia os deputados Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins, Sérgio Magalhães, Rubem Berardo e Bruzzi Mendonça. Iam protestar contra a invasão do Colégio Vera Cruz e o espancamento do vereador Celso Lisboa, ocorridos na véspera, além de tentar uma conciliação.

Ordem pelo rádio

Batista diz que havia combinado dar a ordem de paralisação geral às 17 horas. Quando saiu da UNE, disse aos seus colegas que voltaria a tempo.

"Às 17.15 horas, ainda me encontrava na chefia de polícia. Fiquei prêso cordialmente. Diziam que o general Magessi queria falar comigo e que chegaria já.

"Na verdade, êle não desejava mais o encontro. Estava apreensivo, quando a "Rádio Continental" me ofereceu o microfone para que de dentro da chefatura tranquilizasse meus colegas.

"Segurei o microfone e disse:

— Faço um apêlo ao prefeito para que reduza as passagens. Quero tranquilizar a todos, mas aos colegas afirmo que permanecemos firmes no movimento!

Era o que êles esperavam, para ter certeza que a interrupção seria feita. Todos ouviram e ficaram firmes em seus postos.

A organização

Haviam dez postos marcados pela Comissão Organizadora para a paralisação do tráfego: Largo dos Leões, Catete, Praia do Flamengo, Praça da República, Riachuelo, Largo de São Francisco, Praça XV, Haddock Lôbo, Mariz e Barros e Dias da Cruz.

Na sede, haviam cinco telefones em comunicação com os chefes dos "piquetes".

Batista faz questão de frisar que em todos êles não houve quebra de bondes.

Motorista gosta

Volta o relatório: "Saí da chefia de polícia e peguei um táxi. O motorista sem saber quem eu era, comentou:

— Esse movimento dos estudantes é muito bom. E' capaz do preço baixar. Além disso, sem bondes, como agora, o trânsito fica muito melhor.

"Cheguei à sede às 18.20 e o movimento já havia começado. Durante todo o tempo, vimos uma grande demonstração de coesão, de desprendimento, de heroísmo até. Ninguém falhou.

"Às 22.10 horas, começou a grande repressão policial. Violência por tôda parte. Às 23 horas, os telefones foram cortados e as estações de rádio censuradas.

O primeiro pôsto a dissolver-se foi o de Bento Lisbôa, pôsto adicional, instalado porque a situação na rua do Catete era muito boa. Dissolveu-se às 22.30 horas. Alguns foram até às 24 horas.

Magessi garantiu

— Magessi garantiu alguma coisa a vocês?

— Sim. Garantiu que não empregaria armas de fogo para dissolver o movimento. Quanto ao uso de cassetetes, deixou meio em suspenso, dizendo, porém, que não seríamos agredidos.

Às 21.30 horas chegou a sede da UNE o reitor Pedro Calmon. Procurou os líderes e propôs uma entrevista de conciliação com o prefeito.

Batista, então, deu, pelo "Repórter Esso", uma nota dizendo que em consideração ao dia santo e à violência policial, estava suspensa a paralisação dos bondes.

O pôsto de Haddock Lôbo não ouviu e permaneceu firme. Foi necessário enviar um emissário para que parassem.

Telegrama misterioso

"Ficamos na sede da UNE ouvindo os comentários e recebendo as comissões que chegavam para dar conta de suas missões.

"Às duas horas da madrugada, chegou um personagem que não me disse nem ao menos o seu nome. Chamou-me a um canto e mostrou a cópia, manuscrita, de um telegrama.

"Era o telegrama que, segundo êle, havia sido passado pelo presidente da Light, para o Canadá, narrando o que acontecia.

"O telegrama dizia, em oito fôlhas, que havia muita receptividade por parte das autoridades, que iriam terminar o movimento de qualquer maneira e que o movimento era chefiado por vermelhos.

Batista essa noite não dormiu. Ficou na sede da UNE, comendo sanduíches e dormitando pelas poltronas.

Govêrno fraco

Nessa altura dos acontecimentos, as tropas do exército estavam na rua e perguntamos a Batista:

— O que acha das tropas na rua?

— Isso é a prova da fraqueza do govêrno, desde que o general Lott permaneceu no Ministério da Guerra. Fui simpático ao movimento de 11 de novembro, mas minha primeira grande decepção veio com a permanência de Lott.

— Sôbre o govêrno em si, o que acha?

— Acho que tem muita gente mandando.

Nereu culpado

— Quem são os culpados pelos os espancamentos?

— Acho, sem ter certeza, que o sr. Nereu Ramos é o responsável direto. Da atuação do coronel Ururaí, soube pelos colegas e pelos deputados. Quanto a Maggessi, atualmente, estou quase arrependido de tê-lo chamado de cachorro. Acho que êle não tem tanta culpa assim.

Com Negrão novamente

"Na quinta-feira, às 9 horas, fomos encontrar com o prefeito Negrão de Lima. Recebeu-nos às 10 horas. Saímos às 14, sem solução.

Na entrevista Negrão falou sôbre os planos de encampação da Light, mas que só interessava se fôsse das quatro emprêsas do grupo. Assim, pederia subvenção federal para os prejuízos dos bondes. Os estudantes responderam que isso era problema da Câmara dos Vereadores.

Almôço

"Saímos e fomos almoçar na casa do colega José Murilo, no Leme. Ficamos lendo os jornais, até às 15,45 horas. Havia uma assembléia geral marcada para às 15 horas. Telefonei adiando para às 16 horas.

"Fui avisado, então, que a UNE estava interditada pela polícia. Viemos e depois de nos identificarmos, entramos.

"Os colegas nos informaram que pouco depois das 14 horas, coincidindo talvez com a nossa saída do gabinete do prefeito, chegara o oficial Valter, dizendo que tinha ordem de interditar o prédio.

Boatos de morte

"Corria o boato da minha morte ou da minha prisão. Chegando, os que se encontravam dentro do prédio puderam verificar que não era verdade. Os de fora não.

"O colega Lúcio Abreu disse:

— Sobe e fala da sacada.

— Mas isso é uma temeridade, respondi. Vai acirrar os ânimos.

— Pede calma!

— "Subi e falava o deputado Adauto Lúcio Cardoso. Fiquei apavorado, pois não sabia que era uma palavra de tranqüilidade, pedindo calma. Depois, falou Aarão Steinbruch.

"Os deputados desceram. Pouco depois se desenrolaram os fatos já conhecidos. É difícil reconstituir as cenas. Foi pavoroso.

Chamados ao Catete

"O colega Luiz Desiderate, que se encontrava em Palácio, telefonou, dizendo que no Catete queriam falar comigo. Que fôsse até lá. Recusei-me, até que as tropas fôssem retiradas. Mais tarde, depois da desinterdição, acabei não indo.

A sexta-feira foi calma, com alguns contatos com o Reitor Pedro Calmon e um encontro com Negrão de Lima.

Negrão propôs que fôssem a JK, a fim de acharem uma solução para darem o testemunho de que o país estava em calma.

Pressão militar

Sábado, estava marcado o encontro entre JK e os estudantes. À hora estabelecida, 9, os estudantes chegaram ao Catete. Com êles, o Reitor Pedro Calmon.

Só foram atendidos às 10,30 horas.

— Por que?

— O Reitor nos contou depois — diz Batista. O côrpo militar do Catete não queria que o presidente atendesse grevistas. Era opinião que primeiro deveríamos obedecer as autoridades, depois, sim, nos receberia.

— Cite nomes.

— Eram diversos oficiais. No momento só me lembro do general Nelson de Melo.

Batista faz referência, ainda, a um episódio contado pelo reitor Pedro Calmon.

"Estavam o reitor e Juscelino parlamentando sôbre a possibilidade de receber-nos, quando entrou um oficial de gabinete, trazendo nas mãos um recorte de jornal, mostrando que exigíamos a extinção da Polícia Especial.

— Presidente veja. Eles exigem tudo.

"Foi dito ainda que a cidade estava ocupada militarmente e que não era hora de brincadeiras de estudantes.

Afinal, foi encontrada uma solução. A entrevista foi concedida ao reitor Pedro Calmon, acompanhado pelos estudantes.

Os líderes estudantis garantiram a JK que reinava a calma no Brasil, que o seu movimento era pacífico e sem sofrer influência de qualquer corrente política.

O assunto do preço dos bondes não foi tratado, tendo JK prometido que iria avistar-se com o prefeito, a fim de encontrarem uma solução.

"Juscelino falou com Veloso (presidente da UNE) a um canto, volta a relatar Batista. Não sei o que trataram. Sei que o presidente segurou-lhe pelos braços e disse:

— Veloso ajude-me a salvar o regime!

"Na hora da saída, na frente de todos, Juscelino falou:

— Naquele sofá morreu Getúlio, não quero chegar a êsse ponto!

Tem comunista e integralista

Perguntamos:

— Existem comunistas no movimento?

— Existe desde comunista até integralista. Isso é a grandeza do movimento — a sua unidade. Todos os estudantes têm um só desejo.

— "A nossa preocupação é não deixar que os grupos políticos influam. Cada um puxa a brasa para sua sardinha, mas a direção mantém tudo controlado e com o objetivo pré-estabelecido.

Domingo, descanso

"Domingo foi um dia de tregua, não de tregua ao govêrno, que não havia mais condições para isso, mas para descanso entre nós, pois a campanha era árdua e não havia chegado ao fim. No prédio houve muita movimentação, mas nada de importante.

Suspensão imediata da greve

"Segunda-feira o reitor estêve com o prefeito. Trouxe uma proposta concreta, de 50 por cento de aumento para todos, desde que suspendêssemos imediatamente a greve. Recusamos.

"Às 18.30 horas, fui ao Ministério da Educação com o reitor e o vice-reitor. Iamos procurar, com o ministro da Educação, novas idéias.

Não acreditar no govêrno

O ministro insistiu que deveríamos parar a greve. Depois de muitas parlamentações, o ministro virou-se para o reitor e disse:

— Calmon, vamos deixar de ser mediadores. Os estudantes estão querendo demais.

"O reitor respondeu que estava ali procurando abrir condições para que se achasse uma solução.

"Fiz ver ao ministro que qualquer solução desonrosa para nós importaria no desprestígio da classe. E que naquela altura, não havia condições para acreditarmos mais no govêrno.

Assembléia geral

A noite, houve uma assembléia geral dos estudantes. Os fatos que se passaram são conhecidos. Os estudantes votaram a favor da realização de um comício em praça pública. Quanto ao modo de dirigir a campanha, houve uma descentralização tirando-se a responsabilidade da Comissão Diretora e passando-a aos Diretórios Acadêmicos das diversas faculdades.

Nesse dia, correram muitos boatos, dizendo-se que as tropas da Vila Militar haviam descido. Quanto a isso possa ter influenciado nas decisões tomadas, Batista diz que não pôde aquilatar, apenas confirma que naquele dia notou um maior aparato bélico na cidade.

— Por que foi feita a descentralização?

— Porque a assembléia não chegava a uma conclusão e estavam sendo gastos muitos esforços. A solução do Conselho de Representantes da UME poderia salvar a situação.

— Qual era a sua opinião sôbre o comício?

— Um comício de resistência poderia ser suicídio. Um comício de vitória era mais razoável. O seu pedido de realização, porém, tinha uma grande vantagem. Iríamos saber se o poder público garantiria o direito de se reunir em praça pública.

Calmon com prefeito

Na têrça-feira o reitor estêve com o prefeito.

"Negrão disse ao reitor que era preciso haver uma simultaneidade, onde fôsse mantido o prestígio às autoridades ao mesmo tempo que fôsse uma solução honrosa para os estudantes.

"Às 16 horas estivemos com o prefeito. Chegamos lá e já havia uma nota oficial pronta, concedendo a redução. Estava para ser aprovada, quando chegou um telefonema do Catete, dizendo que não deveria ser distribuída.

"O prefeito realmente estava disposto a encontrar uma solução e a nos ajudar. Tinha não só boa vontade, como empenho mesmo.

"Fomos alertados que os trabalhadores poderiam passar a nossa frente na conquista. Essa era, também, a opinião do ministro Clovis Salgado. Com a ordem do Catete, retiramo-nos.

No Conselho

"As 19 horas havia reunião do Conselho de Representantes da UME. Fomos e anunciamos que tínhamos uma proposta concreta, a da nota oficial, ou seja Cr$ 1,50 para todos.

"O prefeito e o reitor haviam ido ao Catete, tentar que Juscelino nos recebesse antes dos líderes sindicais.

"Estávamos reunidos, quando às 20 horas chegou o reitor, trazendo a comunicação de que os operários haviam passado a nossa frente.

A opinião de Batista sôbre o acontecido já foi divulgada pela imprensa. Êle considera como um teatro, onde JK tentou separar estudantes e povo, criando a inimizade. Que isso êle não conseguirá, pois a luta dos estudantes nunca havia sido em causa própria, que era, antes de tudo, a luta de todo povo.

"Por sugestão do reitor fomos ao prefeito. Êle nos informou que tinha o decreto pronto. A nota oficial era a mesma, apenas com dois itens cortados. Não nos disse quais. Em seguida informou que iria comunicar à imprensa às 22 horas, e propôs, que ficássemos para o ato.

"Voltamos à sede da UNE para comunicar ao Conselho, que havíamos obtido a vitória, sem nenhum compromisso com o govêrno e que a greve continuaria.

Volta ao prefeito

"No Conselho sugeriu que aceitássemos o convite de Negrão, para mostrar a todos que a vitória era nossa.

Isso foi feito e no momento da comunicação oficial do abatimento das passagens dos bondes o prefeito estava cercado de estudantes.

Os grandes nomes

— Quais os grandes nomes da campanha?

— E' difícil distinguir um do outro. Todos foram grandes, cada um dentro do seu setor. Se insiste, poderia destacar Dalembert Jaccoud, o primeiro universitário a aderir; José Domingues de Gusmão Filho, aluno do Colégio Pedro II que iniciou o movimento e teve o maior trabalho, quando tudo era zombaria e chacota; e Nelson Trad, presidente do CALC, da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, que abriu o movimento no setor universitário. Na parte feminina, não se pode esquecer de Helga Hoffman, que trabalhou muito.

A vitória

Voltando a falar sôbre a vitória — Batista encerra a entrevista. Diz que ela foi dos estudantes e só dos estudantes.

"A intriga demagógica do sr. Juscelino Kubitschek, não vai enganar ninguém, nem conseguirá separar estudantes e povo, irmanados por um ideal comum.

"Estamos no limiar de novas campanhas de esclarecimento da opinião pública. Os estudantes não podem se omitir de participar na vida política da Nação".

ORADORES IMPROVISADOS — A campanha dos universitários foi bem planejada. Paralisados os bondes, em pontos-chaves, oradores improvisavam-se para esclarecer o público sôbre os objetivos da campanha

O BEIJO DA VITÓRIA — José Batista nunca teve namôro sério. Sábado, no baile da vitória, ganhou o beijo da consagração

O Q.G. DO COMBATE — Na sede da UNE, dia e noite, os moços estudantes reuniam-se para traçar os planos da batalha. Planos bem traçados

Simon Massey, de Londres, apresenta-nos êste vestido inteiro, confeccionado em tecido rayon fantasia. Seus pontos de interêsse são a lapela alta e larga e os botões que se vêem em tôda a altura. (Boto B.N.S., exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.960 — TÊRÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1956

29 ANOS

A história se repete: o que se usou em 1927 volta a ser usado em 1956 – Vestidos "chemisier" e chapéus "cloches" que fizeram furor naquela época voltam a encantar as mulheres modernas

Por VICTORIA CHAPPELLE

DE RETROCESSO NA MODA

A HISTÓRIA se repete nos figurinos de 1956. Essa a conclusão a que chegaram todos aquêles que observam o desenvolvimento da moda feminina, através dos tempos. As fases que surgem na história da moda dão a impressão de que os figurinistas e chapeleiros se sentiram, de repente, tão frustrados, que tudo o que podem fazer é vingar-se das mulheres em geral. Com êsse propósito decidem criar moda que esconda qualquer encanto natural feminino. Tudo isso é fácil de ser comprovado, consultando-se os figurinos de 1927 e observando os vestidos "chemisier" e os chapéus "cloche" que fizeram furor na época.

A moda dêste ano começou, como sempre, pelos novos chapéus. Podem ser descritos de várias maneiras: espécie de cogumelos, um tipo de vaso de plantas invertido e algo parecido com uma cesta de costura invertida na cabeça e usada com tôda a seriedade. São enormes e muito feios. Escondem o cabelo e grande parte da testa, o que significa que, para produzirem o efeito desejado, a maquilagem dos olhos deve ser tão pesada que quase chega a ser teatral.

Como consequência lógica do chapéu enorme, nossos "tailleurs" e vestidos perderam as curvas, ao mesmo tempo que adquiriram uma aparência de volume e amplitude nos ombros. Mas conquanto uma mulher esteja sempre ansiosa por experimentar um chapéu novo, pensa duas vêzes antes de mudar a própria silhueta.

Por esta razão, muitos dos casacos extremamente amplos, exibidos nas coleções londrinas do princípio dêste ano, não foram bem aceitos. Naturalmente que há muitos à venda, mas muitas mulheres estão ansiosas por mostrarem as curvas.

A grande vantagem dos costureiros londrinos está justamente nisso. Levam em conta sentimentos da mulher que, não dispondo de grandes recursos, necessita apresentar-se tão elegante quanto possível, isto é, de maneira a que as curvas ainda prevaleçam.

Quanto aos "tailleurs", verificam os que, embora mais curtos do que os outros, continuam cintados. Somente as lapelas estão um pouco fora de moda. Em compensação, surgiram as palas, muito mais atraentes, algumas terminando num laço frouxo, outras apresentando um detalhe qualquer que suaviza o decote. Existem alguns "tailleurs" com jaquetas "saco", mas não são disformes. Ao contrário, são cortados de maneira a reduzir os quadris.

Outra modificação notamos nos casacos retos, que este ano apareceram às dúzias, são estreitos e femininos e executados em côres lindíssimas, tais como rosa, amarelo-claro, cinza e todos os tons de azul, desde o marinho brilhante ao turquesa. As mulheres vão adorar os peitinhos "chemisier" apresentados em côres harmonizantes com o "tailleur" e suficientemente ajustados, a fim de ressaltar o decote.

O vestido "chemisier", que em sua edição de 1956 é chamado de "básico", foi definitivamente aceito e enquanto puder ser usado com cintura normal, será sempre aceito pelas mulheres. O vestido "básico" de malha completamente reto, mas ajustado à cintura por um cinto elegante, é um dos melhores trajes para sair ou para uma festa. Sendo de algodão, é leve e fresco.

A linha da cintura não repetirá, de maneira alguma, o seu feitio de 1927. Em vez disso, está subindo constantemente. Enquanto uma mulher fôr, pelo menos, regularmente esbelta, êsse estilo a favorecerá. Faz a sua silhueta parecer mais delgada, as pernas mais longas.

Um dos melhores meios de sugerir o novo estilo é o uso de um bolero curtíssimo sôbre um vestido de corte princesa. Assim, você poderá transformar a sua silhueta, bastando para isso, despir o casaco.

Não pense que as pregas estejam fora de moda. Ao contrário. Venceram, porque as mulheres ofereceram uma resistência passiva ao seu desaparecimento. Além disso, agora que podem ser usadas em lã, ninguém as desprezará.

A côr é também muito importante. Há uma grande variedade de tons amarelos, brancos com tons beije, oliva, com toques lilás. Foram para baixo todos os tons pastel esmaecidos. Tôdas as côres devem ser vivas, definidas e claras. (B.N.S.)

Este "tailleur" de D'Ereta, de Londres apresenta uma gola redonda e bôlso fechado por um botão fantasia. O tecido é "worsted" de alta qualidade, inrugável, indeformável e de grande resistência. (Foto B.N.S. exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O MODÊLO-TRIBUNA NUMA ESTRÉIA DE GALA

Amanhã, no Teatro Municipal, será escolhida a nova ganhadora do modêlo-TRIBUNA

Modêlo-TRIBUNA

MOVIMENTO drapeado no decote, reunido ao busto por uma laçada e pregas. Uma prega encontrada atrás, na saia, com um conjunto de preguinhas menores dão uma elegância fora do comum a êste bonito modêlo criado por Roland — que continua criando e executando os modêlos-TRIBUNA para as elegantes de todo o Brasil.

O MODÊLO-TRIBUNA volta de São Paulo onde visitou uma bonita paulista, e agora entra no Teatro Municipal, procurando, entre tantas mulheres elegantes, uma que receba o vestido de Roland. Andando de um lado para outro o modêlo-TRIBUNA vai-se tornando conhecido e revelando aos cariocas, as mulheres elegantes dos quatro cantos da cidade.

Amanhã, o Teatro Municipal recebe mais uma visita da grande bailarina Tâmara Toumanova. A ocasião não poderia ser mais apropriada para que a objetiva de nosso fotógrafo, colhesse um bonito flagrante. Estréia de gala, frisas e camarotes completamente lotados, vai-vem no "foyer", darão àqueles que lá irão representar a TRIBUNA, uma grande oportunidade.

Que será difícil não há dúvida. Muita mulher bonita reunida causa a qualquer júri um embaraço. Primeiro, os juízes olham para tôda figura feminina, depois começam a escolher entre a mais bonitas, a mais bem vestida, a mais glamourosa. Mas nenhum júri jamais deixou de escolher uma, entre tantas, e não serão os encarregados da escolha do modêlo-TRIBUNA, que irão se embaraçar.

Tâmara dançará, o público aplaudirá e o "flash" estourará. E assim, teremos em nossas páginas a foto e a história de mais uma elegante e Roland empregará sua técnica e seu bom gôsto para vestir bem e elegantemente uma outra carioca.

Enquanto Tâmara Toumanova dançar, será escolhida a nova elegante para ganhar mais um modêlo-TRIBUNA. Amanhã, no teatro Municipal será escolhida a nova carioca

A noite de Sinhá Moça

O DIA está chegando – 22 de junho — e a comissão organizadora da Festa da Sinhá Moça está trabalhando àrduamente para o sucesso da noite. Bandeirinhas decorações típicas, os pés-de-moleque — está tudo encomendado. Só falta encomendar a São Pedro uma bela noite de estrêlas e luar, para que a festa seja um sucesso. No Laranjinha Country Club, a partir das 22 horas do dia 22 Haverá desfile de trajes à caipira, "show", baianas vendendo os seus quitutes.

A importância dos "acessórios" na decoração

NÃO há nada mais interessante na decoração do que a escolha dos acessórios — as pequenas coisas (embora não tão pequenas) que muito contribuem para o encanto, côr e caráter para qualquer sistema de decoração. E as regras para bem escolher êstes acessórios, são tão fáceis que até mesmo um amador pode fazê-lo com facilidade.

Reconhecer a importância dos objetos: não há nem haverá jamais um ambiente agradável e bonito sem o auxílio dêles. Se estiver remodelando a sua casa ou apenas a decoração, guarde um pouco de suas economias para gastá-las com os enfeites. E se achar que a sua sala ou quarto está precisando de algo novo, esteja certa de que são êles que estão faltando.

Escolha objetos que lhe agradem à vista: A função única dos acessórios é lhe dar prazer e refletir o seu único conceito de beleza. Não tenha mêdo então de deixar à mostra alguma coisa de que você goste.

Tenha o espírito da experiência: Os acessórios têm dois atributos muito desejáveis que compensam qualquer experiência: são, comparativamente pequenos de modo que o estilo, a forma ou a côr não vão exercer uma influência dominante ao ambiente. E são removíveis e se suas proporções, forma ou côr não estão perfeitas para um certo lugar, poderá usá-los em outro.

Troque a arrumação de tempos em tempos: aproveite a mobilidade de seus acessórios para proporcionar ao ambiente variações ocasionais. Os castiçais usados na sala de jantar terão uma aparência completamente diferente se colocados no "hall".

Misture os seus acessórios: as peças mais bonitas e originais tornam-se ainda mais atraentes se usadas em grupos com flôres, galhos ou velas.

PARA DONAS-DE-CASA

PARA retirar manchas de frutas das roupas brancas, nada melhor do que colocar a parte manchada numa tijela, espremendo por cima um limão e juntando-lhe água fervente.

* * *

BASTA misturar na água do tanque uma colher de terebintina para tornar mais alva a roupa branca. Assim, suas blusas brancas, as camisas de seu marido, as toalhas de rosto, de banho ou de mesa ficarão bem ...vas, sem muito esfôrço.

PARA evitar que o ferro grude na roupa engomada, adicione à goma, ao prepará-la, uma colherinha de sal de amido. A roupa, depois de passada, ficará muito mais bonita e brilhante.

* * *

PARA limpar poltronas de couro, faça uma boneca de pano, embeba-a bem na vaselina e esfregue-a bem à poltrona até que a vaselina seque. O couro ficará com nova aparência e tôda a poeira será removida.

SE notar sinais de camondongos em sua casa, principalmente nos porões, sótãos ou no quintal, use sementes de girassol para atraí-los à ratoeira. São muito melhores do que o queijo ou o toucinho.

* * *

A MELHOR coisa para limpar objetos de aço enferrujados é usar uma borracha dessas que se usam para apagar lápis. Quanto mais dura fôr a borracha, melhor será o resultado. (APLA).

NOMES

DE vez em quando, um jornal publica relações de nomes estapafúrdios, em muitos dos quais a gente nem acredita. Cai-me agora nas mãos uma dessas listas, retirada dos arquivos de uma grande firma. Publico-a a título de curiosidade, pois acho, que cada um põe no filho o nome que muito bem entende. Não vai, portanto, a divulgação a título de crítica ao gôsto pessoal de quem quer que seja. Mas, se cada um desce do bonde como sabe, não faz mal que a gente sorria, desde que o tal não se machuque. Dito o que, vamos aos nomes:

Gonzalo Groba Groba, Ouricuryliades Tavares de Sousa, Manoel d'Oliveira Caramujo, Montepoliciano N. Vieira, Tancredo Camacha Ventania, Vladislavas Jurconio, Seba Ananias, Brilhantina Simões, Beque Sardas, Othelo Mastropasqua, Noêmio Peixinho, Felipe Jasmin, Próspero Ottaiano, Francisco Arimar Por Deus de Castro Filgueiras.

Corina Casolaro, Maiulo G. Vieira, Roberto Astuto, Perpedigna R. Lins, Ana Micamilho de Sousa, Jenaldo Magno Bacalhau, Ary Lima Verde, Laerte Carissimo, Diaco Domenico, Agatônico do Rêgo Barros, Tricô Antônio, Mútua Maçônica Adonai, Platomides V. Bastos, Ferro Francisco, Eiphonio Pimenta, Militilino G. Pereira.

José Cancelo Calvo, Tancredo Cramacha Ventania, Felipa Selix Dias Catarro, Gibraltar Trindade Marrocos, Alfredo Morada, Amphilóphio C. Araújo, Carlos Sá Balão, Eudóxia da Silva Medonha, Danilo Machuca Espanha, José Herminio Pontual, Jesus Brasileiro, Feliciano Praxeres.

Prometeram-me uma lista, da mesma fonte, ainda maior e melhor do que esta. Esperemos.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

TORCIDA

CONVERSANDO, há dias, com um alto funcionário do gabinete do prefeito, êle me falava na esportividade às avessas do nosso povo. Como eu estranhasse, contou a história de um incêndio a que assistira, na véspera. Disse que o povo torcia a favor do fogo e contra o incêndio.

— Imagine você que, quando a água amençou faltar, houve verdadeiro delírio da "assistência", logo decepcionada, pois as mangueiras voltaram a funcionar...

TRAIÇÃO

RAIMUNDO Nogueira, o pintor, foi um dos bons fornecedores de "desfiles" ao meu antecessor Sérgio Pôrto. Não convivo tanto com êle, mas, mesmo assim, consegui alguns.

Agora, fazia muito tempo que não nos encontrávamos. Sábado passado, encontramo-nos, numa agradável reunião em casa da ceramista Olly, em Ipanema. Conversamos durante vrios minutos, eu o elogiei bastante, dizendo que ninguém tinha tanta queda para o "desfile" e tal e coisa.

Pois bem, meus amigos: Raimundo não caiu. De modo que, hoje, não tem "desfile" de Raimundo.

CONTRADIÇÕES

O "DIARIO de Noticias" de domingo descrevendo um contrabando apreendido, fala em "uma grande estatueta" Na antevéspera, o suplemento "Nossa Cidade", da TRIBUNA DA IMPRENSA, numa reportagem sôbre o depósito de vidros da praça da República, encontrava planta estranhissima: uma "trepadeira rasteira".

IGUAÇU É DAS 7 MARAVILHAS

VOLTAMOS ao assunto Turismo. Êle é importante e nos permite prestar serviço. Quando começar a funcionar, nos trará divisas e personalidades que serão notícia para esta coluna. Na última reunião do Conselho de Turismo da Confederação Nacional de Comércio, ficou determinado que se constituiria comissão de membros do Conselho e deputados para se entender com o governador Moisés Lupion, no sentido de saber o que está acontecendo na Foz do Iguaçu. Existe realmente uma situação de anormalidade, pois a organização paulista (OESA) que administra o Jaraguá, Excelsior, Marabá e outros, ganhou a concorrência pública e assinou o têrmo, mas até hoje, o govêrno não homologou, deixando de retirar de lá o antigo concessionário que dizem ser sócio do governador e unicamente interessado na proximidade com a fronteira e assistir à queda das águas. Para ver com os olhos que Deus lhe deu o que está acontecendo com o hotel do Ministério, o sr. Ernesto Dornelles voará sexta-feira, acompanhado de assessores, até o Paraná. Alguma explicação terá que acontecer. O estado de abandono do prédio é tão grande e a comida tão ruim que o Exprinter e a Turservice, duas grandes agências, retiraram Iguaçu dos roteiros de seus clientes. Talvez lhes pareça grande a nota sôbre um lugar tão distante. Para lhes dar a importância exata de Iguaçu, vou lhes dar esta notícia: neste momento, em Nova York, o Cinerama apresenta as sete maravilhas do Mundo; entre elas, representando tôda a América do Sul, figuram o Rio de Janeiro e Iguaçu!!!

★ A idéia de lançar os "Discos Impossíveis" do sr. Flávio Cavalcanti no "Country", com material em grande parte coletado em Sociedade, já está provocando notas e suposições Sabemos que Flávio tem material de primeira ordem. Ofereci um disco que tenho e acredito ser interessante Garantimos casa cheia, principalmente, se se passar um pedido "gorado" de casamento. Vamos esperar.

★ O baile anual de Elza Maxwell está provocando comentários. O "Café Society" internacional está discutindo quem será ou não convidado. Entre êstes figuram, naturalmente, os duques de Windsor.

★ Acompanhados de amável carta da sra. Fernanda Pires da Silva, recebi e agradeço os dois convites para a festa junina do Lagoinha Country Club, no dia 22, às 22 horas. Fazem parte da comissão organizadora as belezas New Cobra, Regina Rosemburgo, Marly Azeredo Lopes, Diva Dolabela, Regina Malta de Campos e mais um exército do mesmo padrão.

★ Depois de um grande e demorado circuito por Paris, já chegou ao Rio a sra. Vera Dellamain. Sua irmã Marilu ficou para mais alguns dias.

★ O casamento de Carmen Terezinha Solbiatti promete ser o acontecimento do mês. Dizem que uma verdadeira fortuna está sendo invertida no enxoval. Centenas de pessoas serão convidadas para a recepção e um grande grupo de cariocas está mandando passar o fraque.

O sr. Herbert Quadros janta com o sr. e sra. Alfredo Siqueira

Um Giro em Sociedade

PETER

QUATRO moças que vivem no Brasil, algumas com uma boa percentagem de sangue europeu, estão viajando o Mediterrâneo. São elas: Anne Lore, Monique (Canadá), Nilza Vasconcelos e Gêgê Romanolli. Já estiveram em Capri, Veneza, Milão e uma série de pequenas cidades do sul da França. As duas primeiras, atualmente, alugaram um carro e estão percorrendo todo o Norte da Itália. De "short" e máquina a tiracolo, elas saltam da "pulguinha" e fixam as fotos que ilustrarão os fatos que descreverão assim que chegarem.

HOJE, às cinco horas da tarde, os "Amigos da Lagoa Rodrigo de Freitas", vão se reunir pela primeira vez. Será escolhida a primeira diretoria. Podemos garantir que o sr. José Lins do Rêgo não tem concorrente à presidência. Vai ganhar por unanimidade.

SOCIAIS

M. AREOSA

Na igreja do Bom Jesus do Calvário, realizou-se sábado, às 17 horas, o casamento da srta. Maria de Lourdes Vieira de Vasconcelos, com o sr. José Dias Pimenta de Melo. Foram padrinhos da noiva, o sr. e sra. Arnolfo Saldanha Pimenta e do noivo, o sr. e sra. Waldemir Santos

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

* *Hudson Machado*
* *Dora Monteiro e Silva*
* *Clotilde Mello Vianna*
* *Vidinha Aranha, mulher do dr. Oswaldo Aranha*
* *Coronel Jaime Dantas.*

XV Semana Odontológica Brasileira

PATROCINADA pela Sociedade Odontológica do Rio G. do Sul, em colaboração com a Escola Odontológica do Rio, será instalada em Pôrto Alegre, de 22 a 28 de julho, a "XV Semana Odontológica Brasileira, com o seguinte temário: a) Próteses; b) Endodontia; c) Preparo de cavidades; d) Restaurações.

Coquetel

A CASA do Acre do Rio de Janeiro, através de seu presidente e secretário-geral coronel João Donato Filho e jornalista Francisco Norton Collares, oferecerá um coquetel, dia 14, às 18 horas, no terraço da A.B.I. em homenagem à srta Wilma Araújo, eleita "Miss" Território do Acre, no certame "Miss Brasil-Miss Universo".

Alfredo Monte Verde

FAZ aniversário hoje, o sr. Alfredo Monte Verde, diretor-presidente do "Ponto Frio".

NOVO FELIZARDO-CIBRASIL PREMIADO COM UM VOLKSWAGEN — O sr. Luiz Cavalcanti da Silva (foto) é cumprimentado ao lado do seu carro "Volkswagen" 1956, zero quilômetros que recebeu como prêmio no "Sorteio Milionário da Cibrasil" no mês de maio

Exposição Cartográfica no XVIII Congresso Internacional de Geografia

COM a participação de numerosos países estrangeiros, será realizada uma Exposição Cartográfica e Geográfica, de 9 a 18 de agôsto, data em que será instalado, nesta capital, o XVIII Congresso Internacional de Geografia. A União Geográfica Alemã já pediu reserva de 40 metros quadrados, para uma exposição de mapas e 10 metros, para uma exposição de livros especializados, que pretende realizar.

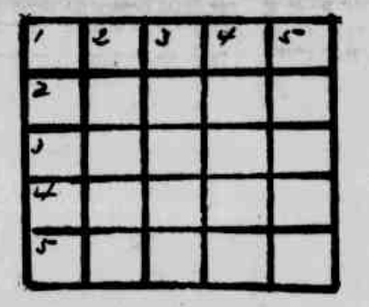
PORCELANIZAÇÃO DE ASSOALHOS EM APARTAMENTOS

Especialista executa com perfeição por processo canadense. Seu apartamento tomará outro ar de limpeza e capricho. Para limpeza é suficiente a passagem de pano úmido. Brilho deslumbrante. Dispensa o incômodo do uso de cêra. Tel.: 57-0691.

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.502 — EM 12-6-56



HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — rasgão.
2 — agir.
3 — loura.
4 — mêdo extremo.
5 — cidade de São Paulo (sing.).

Cartões profissionais

Ana M. Curi

Tia Déa Leme

Soluções

PROBLEMA 1.501 — Hor. e Ver.: pirata — imoral — rogara — araram — tarado — alamos.

Cartões (publicados ontem)

Locutor de rádio — Motorneiro

Bôa sorte!

TRÊVO PRECIOSO

Trabalhado com Pedras Preciosas do BRASIL com 3 utilidades: Broche, Berloque ou Pendantif.
Cr$ 180,00 mensais

ERNANI & GOMES LTDA.
Rua Buenos Aires, 87-1.º
Tel. 52-9511

R. C. Grey - Publ.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

é poderoso embelezador da cútis único no gênero.
Marca registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

CASTANHO OU PRETO
ÁGUA JAVA
Para tingir os cabelos discretamente

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.I. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

UMA NOITE ELEGANTE NA FESTA DO PIRAQUÊ

ANIMAÇÃO, graça e elegância estiveram presentes na festa de Maryse Dias Cardoso, realizada sábado, no Clube Piraquê, em comemoração aos seus quinze anos. A orquestra de Robert Kinley e a "lady-crooner" Isa Lita animaram o baile que não foi só para os brôtos. Os adultos dançaram também. Maryse, aluna do 4.º ano ginasial do Sacre-Coeur de Marie, é filha do sr. Hermes Machado Cardoso e sra. Ivete Dias Cardoso, um casal simpático que durante tôda a recepção foi incansável em gentileza e afabilidade. Maryse usou nessa noite um bonito vestido de "nylon" rosa pálido (5 camadas) com delicadas aplicações em organdi azul claro. A "toilette", trabalho de d. Ivete, despertou, pelo seu bom gôsto, elogiosos comentários. O veludo negro, a renda "guipure" e as sedas naturais predominavam nas "toilettes" das senhoras e jovens elegantes, completadas por estolas de pele e jóias de fino gôsto.

A meia-noite, Robert Kinley anunciou, ao microfone, as três valsas que se iriam tocar em homenagem à aniversariante. Com o sr. Hermes Machado, Maryse dançou a "Valsa do Imperador" e com os srs. Antônio Ramos (padrinho) e John Murray (tio), "Violetas Imperiales". Para terminar, "Lover" dedicada aos namorados. Ronal Azevedo foi o par de Maryse.

A noite do Piraquê, reunindo, em sua totalidade, a colônia paranaense, marcou, pela elegância, bom humor e simpatia de todos os presentes.

Vimos entre outros: Maria Helena Henning, Elanita Lima Regina Maria Oliveira, Nelson Luna, Maria Regina Coutinho, Elísio Meireles, Maria Alice Monteiro, Abigail Geraldes, Nilza Luna, Ronald Murray, Lúcia Vallin, Cristiano Fonseca, Solange Sena, José Murucci e sr. e sra. Aníbal Ferreira do Amaral, senador Othon Mader e senhora, sr. e sra. Acrísio Marques, dr. Moacyr Garcez e senhora, sra. Maria da Luz Souza Mello (Lula); sr. e sra. Antônio Tamos, sr. e sra. Arthur Walback, srta. Nelly Mello Fernandes, sra. Sinhara Mello, sr. e sra. Edilberto Braga, srta. Maria José Guimarães, sr. e sra. Kurt Repsold, sra. Leocádia Gomes (Dadá); sr. e sra. Francisco Soares Pereira; dr. Amaury Rodrigues Cardoso e senhora.

Pela passagem do aniversário do dr. Dion Salles Coelho, foi celebrada, sábado, missa em ação de graças, na igreja Cristo Redentor. À tarde, o casal Salles Coelho reuniu filhos, parentes e amigos, para uma recepção, em sua residência

"Hora de Poesia"

NINA Nóbrega Reis apresentar-se-á, amanhã, às 17.20 horas, no PEN Club do Brasil, para uma tarde de arte, intitulada "Hora de Poesia".

O Brasil na Trigésima Conferência Internacional do Trabalho

A fim de representar o Brasil na Trigésima Conferência Internacional do Trabalho, seguiu para a Europa, o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, figura de relêvo dos meios industriais e comerciais brasileiros, onde ocupa atualmente, os seguintes cargos: Diretor Comercial da SARSA (Silva Araújo-Roussel S. A.); Presidente do SESI Regional e da Federação das Indústrias do Distrito Federal, e Presidente da Comissão Inter-Americana de Política Social, do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção. Na foto, flagrante de seu embarque, no Galeão: da esquerda para a direita, sr. Péricles Monteiro — Diretor do Bureau Internacional do Trabalho (Órgão das Nações Unidas, que patrocina a Conferência); sr. Antônio Devisate — Presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; sr. Augusto Viana — Presidente da Confederação Nacional das Indústrias, membros de nossa delegação; srs. Zulfo Mallmann e Etienne Beraut, Diretor Geral da SARSA

A VIDA COMEÇA NO MOSTRADOR DO RELÓGIO

* *Lenor de Freitas Bello é professôra municipal da Escola Holanda, na Ilha do Governador. Formou-se em 55, pelo Instituto de Educação, e está satisfeita com a carreira que escolheu. Gosta de lecionar e não pensa em deixar, depois do casamento, seus pequenos alunos, a quem dedica grande amizade. Depois da lua-de-mel, reiniciará suas atividades.*

* Apesar de se levantar de madrugada, Lenor encara com jovialidade o mostrador do relógio. Mesmo ocupada com os afazeres da Escola, ainda arranja tempo para estudar piano e não falta às aulas na Escola Nacional de Música, onde cursa o 6.º ano. Depois do casamento, não abandonará a carreira, no que já tem o apoio de seu noivo (Dalmo Honaiser) e sua mãe (Leonor de Freitas Bello) que, como professôra de piano, vem acompanhando com orgulho, a vocação de Lenor.

* *Nas poucas horas vagas, Lenor gosta de ler e tocar piano. Beethoven, Greeg e Rachmaninoff, são os preferidos. Na leitura, além dos romances, lê frequentemente obras sôbre Pedagogia e Psicologia. Lê jornal habitualmente — não política (passa os olhos nas manchetes) — e está a par dos comentários sôbre teatro e cinema, embora não siga exatamente a opinião dos críticos. Escolhe, em geral, os filmes e as peças, segundo o seu critério: "questão de gôsto".*

* Lenor e Dalmo não gostam de futebol. Êle (2.º tenente da Marinha de Guerra), numa das viagens, assistiu, em Portugal, a um jôgo Sporting x Benfica, mas saiu de lá de cara feia.

Os dois são cem-por-cento do cinema, embora a escolha do filme, sem dar discussões, nem sempre favoreça ao gôsto comum. No fim da semana, são do "Arpa" (quando dá de ter praia) e da raquete, no que já estão quase campeões invictos. Gostam de teatro e vão com frequência ao Municipal, quando há concêrto e "ballet".

* *Lenor, que já andou pelos Estados Unidos, Guiana Inglêsa, Jamaica, Trinidad, Colômbia, Pôrto Rico e outros, tem sempre novas viagens em mente. Sonha com a França (Paris), Itália, Suiça, Espanha, Dinamarca e Suécia, para mais tarde e no inverno. Dalmo conhece todos êstes países e como sabe que frio europeu, para carioca, não tem graça, tenta encaminhar, para climas mais quentes, os planos futuros. Contudo, Lenor, não desiste de ver no termômetro, os abaixo de zero.*

* Lenor, filha do sr. Ruy Presser Bello e senhora Leonor Freitas Bello, casou-se, sábado, às 16 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo (Copacabana), com Dalmo Honaiser, filho do sr Eugênio Honaiser e sra. Abigail Maria Honaiser. Foram padrinhos da noiva o sr. João Jabour e sra. Zuleika Jabour. Do noivo, o sr. Alcino Câmara e sra. Helvécia Câmara. Lenor usou, na cerimônia, um bonito vestido de cetim de sêda pura, com bordados a ráfia e pérolas. O casal passará a lua de mel na Argentina.

CONSULTE ÊSTE DICIONÁRIO

ELABORADO pelo professor Joaquim Mattoso Câmara Jr., acaba de sair, como primeiro volume da Coleção de Estudos Filológicos, editada pela Casa de Rui Barbosa, o *Dicionário de Fatos Gramaticais*.

O professor Mattoso Câmara Jr., que é professor de português da Prefeitura e livre-docente da Língua Portuguêsa, e Professor Regente de Linguística da Faculdade Nacional de Filosofia, já publicou obras de relêvo, na área da linguística, da filologia e da estilística.

O *Dicionário de Fatos Gramaticais*, que divulga conhecimentos doutrinários sôbre a língua, é uma obra de grande utilidade, uma vez que proporciona ao público a conceituação exata de centenas de verbetes, embora o objetivo primacial do autor tenha sido o fato gramatical em si mesmo, e não sua denominação.

Obra de altas finalidades culturais êsse livro eleva ainda mais, o padrão de publicações da Casa de Rui Barbosa.

HOJE NAS LETRAS

Mallarmé em português

PARA a Coleção Rubayat, da Livraria José Olympio, Lêdo Ivo traduz os *Poemas em Prosa*, de Mallarmé.

Notícias de Edgard Cavalheiro

A PUBLICAÇAO de *Garcia Lorca*, ora lançada em segunda edição revista e aumentada, traz de novo para o cartaz literário e editorial a figura de Edgard Cavalheiro, um dos autôres do ano de 1955, com a sua monumental biografia de *Monteiro Lobato*, em dois volumes.

Lançado em 1946 pela Livraria Martins, *Garcia Lorca* reaparece agora, pela Editôra Civilização Brasileira, propiciando ao nosso grande público, conhecer êsse livro que é, sem dúvida a mais completa biografia do grande poeta e dramaturgo espanhol já escrita em língua portuguêsa.

Edgard Cavalheiro produziu minuciosa revisão do texto anterior, apresentando-nos não apenas o itinerário terrestre do grande poeta assassinado em Granada, pelos franquistas como também produzindo um admirável estudo da poesia e do teatro de Lorca.

A presente edição oferece ainda duas novas atrações. Em primeiro lugar, a tradução de poemas famosos de Lorca, por Carlos Drummond de Andrade, Domingos Carvalho da Silva, Manuel Bandeira e outros. E em segundo, uma pequena antologia, com uma série de poemas de autoria de Drummond, Emílio Moura, Vinicius de Morais, Lêdo Ivo, sôbre o grande poeta espanhol.

Edgard Cavalheiro, de que se pode dizer que entrou de novo com o pé direito no cenário intelectual e editorial do país, depois de um bom recesso, anuncia os seguintes livros: *Panorama da Poesia Romântica no Brasil, O Romantismo no Brasil, Nacionais e Estrangeiros* e *O Aleijadinho*.

Além dêsses títulos, que testemunham seu intenso labor intelectual, vai êle publicar, pela Livraria Martins, uma terceira edição de sua admirável biografia *Fagundes Varela*.

Isto significa que, êste ano, ainda teremos muito Edgard Cavalheiro à nossa frente. E do melhor.

Amanhã: autógrafo de Lins do Rêgo

PELA primeira vez em sua vida, José Lins do Rêgo vai comparecer à uma tarde de autógrafos.

O acontecimento será amanhã, na Livraria São José. E José Lins do Rêgo, autografará não apenas *Meus Verdes Anos*, seu livro de memórias que acaba de sair, como também, os doze romances de sua carreira de romancista, agora lançados em edição uniforme, ilustrada por Luis Jardim.

Inúmeros leitores já encomendaram ao editor Carlos Ribeiro a coleção (autografada) de romances completos que custa a bagatela de Cr$ 1.200,00.

Ao que tudo indica, a festa de amanhã será a mais sensacional de tôdas, no setor dos autógrafos. Pessoas idôneas já viram entrar na Livraria São José, algumas caixas que não eram de livros, mas de muito bom uisque. E também viram um caminhão, fretado pelo editor José Olympio, ali descarregando dezenas e dezenas de pacotes com os livros de José Lins do Rêgo.

O famoso e grande romancista brasileiro, ficará com a mão cansada, de tanto autografar livro.

"A VERDADE SÒMENTE POR AMOR DA VERDADE"

Afirma Etienne Henry Gilson, membro da Academia Francesa e um dos maiores entendidos, no mundo, em filosofia tomista

Entrevista de MARIA RAQUEL
(da Escola de Jornalismo "Casper Libero")

SAO PAULO (Sucursal) — Etienne Henry Gilson é membro da Academia Francesa e um dos maiores entendidos, no mundo, da filosofia tomista e do pensamento maritanista.

Êle acaba de realizar, em São Paulo, uma série de conferências, a convite do "Centro Dom Vital" e subordinadas ao tema "Existência e Metafísica na Filosofia Cristã de Santo Tomás"

Filósofo, escritor e pensador, Gilson concedeu à TRIBUNA uma entrevista especial — servindo como mediador e intérprete Frei Bernardo, dominicano.

Filosofia medieval

A filosofia medieval é objeto de incansáveis estudos para Gilson. Êle explica porque:

— "Sempre consegui compreender a filosofia de Descartes. A meu ver, esta filosofia, ainda que se opondo quanto ao método à Escolástica dela depende quanto ao conteúdo. A História, no estudo da filosofia, é importante porque vai permitir ao estudante entrar em contato com filósofos verdadeiros, cuja maneira de pensar difere da nossa, que não é senão a de simples professôres de filosofia".

"Uma" filosofia e o tomismo

Gilson lecionou na Universidade de Toronto, Canadá e atualmente dirige o "Instituto de Estudos Medievais", também em Toronto. E' o maior estudioso e propagador do Tomismo em nossos dias.

Esclareceu:

— "O Tomismo é uma filosofia dificílima, sobretudo quando se quer separá-lo da Teologia, pois só aí ela encontra a plenitude de seu sentido".

E continuou:

— "Quanto a ensinar a Filosofia, é impossível. Ensinamos "uma" filosofia, tôda filosofia é solidária de muitas outras"

Posição

O pensador e historiador francês oferece uma explicação que vai contra a mentalidade materialista contemporânea:

— "O papel do filósofo no mundo contemporâneo não pode ser outro além daquêle de evitar a extinção da espécie — "homo-philosophicus" — cuja única função é a de "procurar a verdade somente por amor da verdade".

Gilson diz: "O homem a serviço da Verdade".

Dizem os materialistas: "A Verdade a serviço do povo".

Pontos de contato

Quais seriam êsses pontos entre o pensamento contemporâneo e o pensamento de St. Tomás de Aquino?

Disse Gilson:

— "Sobretudo a preocupação de afirmar o primado da Existência sôbre a Essência".

Há os que julgam ser a renovação dos estudos Tomistas causada pela importância das filosofias existencialistas.

Gilson sorri:

— "Não, mas os estudos Tomistas têm uma grande importância para pôr em ordem, ou aproveitar as tentativas existencialistas".

Etienne Gilson escreveu vários livros. Dentro de 3 a 4 meses, seu livro "Le Thomisme" será traduzido para o inglês. A edição vai apresentar um apêndice de muito valor. Será feito por um Dominicano e constará da cronologia das obras de St. Tomás.

Gilson cita os nomes dos maiores filósofos vivos:

— "Jacques Maritain, Jaspers e Heidegger".

São Paulo aprendeu com Gilson

Gilson gostou de São Paulo:

— "Levo a impressão de uma vitalidade quase fantástica. A prosperidade econômica começa a aparecer acompanhada de um grande interêsse pelas coisas da Arte e do Espírito".

O público de São Paulo seguiu as conferências do filósofo com o maior respeito.

Gilson ficou reconhecido:

— "Quanto à maneira de como foram elas compreendidas, é segrêdo das consciências. Desejo que cada um tenha compreendido na medida de sua própria profundidade, pois "a Verdade não vive senão da vida pessoal de cada espírito".

Mensagem aos que estudam St. Tomás

Gilson tem 72 anos. Durante boa parte dêstes anos estudou St. Tomás.

Êle aconselha paciência:

— "E' preciso lêr St. Tomás. Interpretá-lo à luz de suas próprias palavras e não acreditar nunca no que os outros dizem sôbre êle, mas somente o que êle mesmo diz. Ao mesmo tempo, aprender tudo o de que se é capaz em todos os domínios e saber esperar que o tempo trabalhe por si mesmo. Não há meios de se conseguir nada de uma hora para outra na ordem do espírito".

Em entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA, Etienne Gilson situa a posição do Tomismo (e de Maritain) no campo do pensamento filosófico dos dias de hoje

DEFUMAÇÃO ELETROSTÁTICA

LONDRES (B.N.S.) — Técnicos da Organização de Pesquisas sôbre Alimentos descobriram um novo método para defumar peixes e toucinho.

O novo sistema que é eletrostático, permite reduzir consideràvelmente o tempo que se gasta na operação pelos métodos tradicionais. Até o momento, o único peixe de que se fêz uso durante as experiências foi o arenque mas não há motivo algum pelo qual o método não venha a ser tão eficiente com qualquer outro alimento normalmente curtido pela defumação.

Além da vantagem representada pelo fatôr tempo, o novo método oferece a vantagem de dar ao peixe um tratamento mais uniforme. No processo eletrostático dá-se uma carga elétrica às partículas de fumo antes de que entrem na câmara escura. O Departamento de Investigação Industrial diz que as experiências de laboratório revelaram que por êste sistema se aumenta grandemente a margem de impregnação do alimento pelo fumo. Além disto, como as partículas têm a mesma carga elétrica, repelem-se umas às outras, dando lugar a uma distribuição mais rápida e por igual dentro do fôrno e sôbre o alimento a ser defumado.

Seus filhos e os meus

"MTU marido e eu ja nos cansamos de ouvir nossa filha falar da professôra; não só porque perdemos completamente a autoridade no que se refere a seus assuntos particulares, amizades e sentimentos, como também porque já compreendemos que uma menina de certa idade prefere falar e discutir seus assuntos com uma pessoa de fora do que com seus pais. O que não compreendemos é o profundo apêgo que ela tem pela professôra. Se ela se sentisse assim por um professor nós não estaríamos tão preocupados...".

Os pais geralmente se surpreendem quando descobrem que seus filhos fizeram um ídolo da professôra ou professor. É preciso não esquecer que êsse tipo de sentimento é muito comum entre adolescentes. Lembre-se de que o adolescente é um marginal na sociedade, está procurando o seu lugar. Êle precisa de uma âncora, de um fim. Um professor simpático e querido, é uma escolha lógica.

Essa relação aparece em qualquer tipo de combinação: o menino ou a menina pode ter adoração ou pelo seu professor ou pela sua professôra, do mesmo sexo ou de sexo diferente. Um tipo é tão normal quanto o outro.

Se o professor é emocionalmente estável e reage de maneira certa, o jovem superará essa fase quando estiver apto a desenvolver e manter relações sadias com companheiros de sua idade.

Pode ser desagradável, se o professor reage de maneira negativa — com repreensões — ou positiva — agradecendo e recebendo.

O professor deve se lembrar de que o adolescente está enfrentando problemas muito maiores que lhe permite a sua experiência: êle é sensível, genioso, acanhado e sobretudo inexperiente em se tratando de suas emoções. Se êle é ridicularizado ou pelo professor ou pelos pais, poderá tentar fugir ou tentar se suicidar.

Por outro lado, o professor que encoraja êsse tipo de sentimento, poderá fazer tanto mal quanto aquêle que os ridiculariza. O adolescente encorajado virá a depender mais e mais de seu professor, prejudicar suas relações com colegas, e poderá ter sérias consequências no seu desenvolvimento.

Apesar do problema ser comum, não deve ser desprezado. Muitas vêzes é sintoma de distúrbios mais profundos. Na maioria das vêzes o problema pode ser resolvido pelos pais e professores, sem que seja necessária a ajuda de psiquiatra. É importante dar ao adolescente oportunidade de estar com companheiros do sexo oposto, despertar-lhe a curiosidade e o interêsse por coisas que possam lhe tomar o tempo de maneira sadia.

Margaret Tavares

Rio Amigo!

O CAMIZEIRO apresenta

como prorrogação de LOUCURAS DE MAIO 1956, a sua

ARRANCADA DE JUNHO

mais 15 dias com todo o estoque por preços de Loucuras de Maio!

8 departamentos

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Cama e Mesa
- Rádio - Televisão - Geladeiras
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

E, PARA PAGAR, UTILIZE O SISTEMA V. P. DE VENDAS A CRÉDITO, ONDE O SEU VALOR PESSOAL É A GRANDE CREDENCIAL.

REAPRESENTAÇÃO — Gary Cooper e Paulette Goddard em "Os Inconquistáveis", que Cecil B. de Mille produziu e dirigiu em 1946, e a Paramount reapresenta esta semana. O elenco inclui Howard da Silva, Ward Bond, Boris Karloff, Cecil Kellaway, Katherine de Mille, Henry Wilcoxon, Sir C. Aubrey Smith e Virginia Grey.

NOVIDADES

REPRISES' — Distributors Corp. of América comprou os direitos de reapresentação de "Brutalidade (**Brute Force**) e "Cidade Nua", que o falecido Mark Hellinger produziu na órbita da Universal. Ambos foram dirigidos com muito talento por Jules Dassin, que hoje trabalha na França.

ÉDIPO" — Uma versão de "Édipo Rei", com o orçamento restrito de 400 mil dólares, será produzida no canadá. David Coplan, diretor-gerente de **Canadian Film Industries Ltd., dirige a companhia fundada especialmente para essa produção: **Oedipus Rex Productions Ltd.** O elenco do Stratford Shakesperian Festival será utilizado, com Douglas Campbell, Eleanor Campbell e Robert Goodier, nos papéis principais.

Coplan pretende apresentar o filme nos Estados Unidos, pela TV (seguindo o exemplo do "Ricardo III", de Laurence Olivier) e em "art theatres".

CINEMA

ELY AZEREDO

"ALI BABÁ"

("Ali-Baba et les 40 Voleurs")

COM Fernandel, Samia Gamal, Henri Vilbert, Delmont. Produção Les Films du Cyclope. Realização de Jacques Becker. Argumento de Cesare Zavattini. Cenarização de Jacques Becker, Marc Maurette e Maurice Griffe. Diálogos de André Tabet. Em "Eastman Color".

'Ali Babá' é simplesmente uma versão cômica da famosa história das **Mil e Uma Noites**. Por isso surpreende a reunião de nomes prestigiosos ao redor de Fernandel, o homem-espetáculo: Zavattini o grande escritor do cinema italiano, cuja imaginação se rivaliza com a das **Mil e Uma Noites**; Jacques Becker, o grande cineasta de "Casque d'Or" (Amores de Apache) e 'Antoine et Antoinette", que aparece em companhia de seu colaborador Maurice Griffe; o cenógrafo Wakhevitch, cujo nome costuma estar ligado a obras da importância de "Os Visitantes da Noite", e o fotógrafo Robert Le Febvre ("Casque d'Or"), um dos melhores do cinema francês.

Não diremos que o filme é decepcionante, porque nunca saímos decepcionados de um filme de Fernandel. Desde a primeira cena, quando aparece montado em um jumento, cantarolando a apresentação de seu personagem, o comediante desarma o espírito crítico do espectador. O protagonista é menos Ali Babá que Fernandel; a comicidade menos do texto, que do ator. Gostamos do filme, porque, com Fernandel o homem comum entra na caverna maravilhosa, sente nos dedos o peso das infinitas moedas de ouro. E gostamos dêsse Ali Babá porque o ouro não o transforma num tirano como Cassim (Henri Vilbert) seu amo; serve apenas para comprar sua liberdade e a da escrava Morgiana (Samia Gamal), com quem se casará numa festa aberta a todo mundo até a Cassim, o hipócrita, e ao adivinho, cujos andrajos escondem Abdul (Dieter Borsche) que comparecerá com seus ladrões, ocultos em 40 barris.

Mas, em verdade, Becker e seus colaboradores não exploraram 50% das possibilidades cômico-espetaculares da velha história Dispunham de um tesouro fabuloso e esqueceram o "abre-te sésamo". Sobretudo não souberam como terminar O final garante a felicidade de Ali e Morgiana, mas é um final infeliz

Parece que Zavattini viu no 'abre-te sésamo" um sucedâneo da pomba mágica de "Milagre em Milão" capaz de fazer a felicidade de todos, e não soube aplicá-lo Como curiosidade convém registrar as reminiscências de 'Milagre em Milão" introduzidas pelo italiano Uma e o velho **mufti**, cego e ávido, que taxeia as feições de todos, para concluir que são boa gente" Outra é a conversa de Ali com quatro miseráveis, aos quais indaga o que fariam se fôssem ricos Responde o primeiro: 'Comer Comer muito e bem". O segundo, também gostaria de comer muito... e comprar determinada peça de vestuário (peça ornamental, cujo nome não nos ocorre) O terceiro, comeria muito, compraria a peça... e dormiria em uma casa. O quarto iria comer muito, comprar a peça, dormir em uma casa... e arranjar uma mulher A essa altura, todos querem tudo isso — e quereriam muito mais, se sua imaginação não fôsse mais curta que a ambição.

O filme é Fernandel, mas é dever de justiça elogiar o **Cassim** de Henri Vilbert. Dieter Borsche é adequadamente sinistro mas a êle e seus 40 ladrões a história não dá uma chance. Samia Gamal uma das estrêlas mais famosas do cinema egípcio, já vista no americano "O Vale dos Reis", concentra seus talentos em duas danças lúbricas.

EM CARTAZ — O filho de Sinbad (Dale Robertson) e seu amigo Omar (Vincent Price), dois personagens centrais de "O Filho de Sinbad", que Howard Hughes produziu, e Ted Tetzlaff dirigiu, em "Superscope" e "Technicolor". Sally Forrest, Lilli St. Cyr e Mari Blanchard são as principais intérpretes femininas. (RKO).

SELEÇÃO

ENTRE as estréias: "Ali Babá" (Vide Cartaz).

OUTROS FILMES — "Não serás um estranho", drama, com Robe Mitchum & Olivia de Havilland: Avenida, Maracanã e Moça Bonita. "Como Agarrar um Milionário", comédia, com Marilyn Monroe: Guanabara. "Homem sem Rumo", "western", com Kirk Douglas: Moderno. "A Grande Chantagem" drama, com Jack Palance: Palace-Niterói. "Um Sábado Violento", drama, com Victor Mature: Braz de Pina. "Sementes de Violência", drama, com Gleen Ford: Palácio-Santa Cruz. "A Glória de um Covarde", drama, com Audie Murphy: Iris. "Confio em ti", "thriller", com Joan Collins: Ramos. "O Balão Amarelo", "thriller", com Andrew Ray: Pilar.

"A Rosa Tatuada"

A SOCIEDADE Teatro de Arte, cujo edifício (em construção à rua Barata Ribeiro, 502) também abrigará um departamento de cinema, exibiu, em pré-estréia, no Astória, a versão cinematográfica de "Rose Tattoo" de Tennessee Williams, dirigida por Daniel Mann com Anna Magnani ("oscar") e Burt Lancaster É uma das próximas apresentações da Paramount, em "Vista-Vision", mas em preto-e-branco.

Peças em preparo:

COPACABANA — *Aconteceu naquela noite* — Sauvajon-Graça Melo.

DULCINA — *A Viúva astuciosa* — Goldoni-Celi.

GINASTICO — *Euridice* — Anouilh-Ratto.

JARDEL — *Está em tôdas* — revista — Geysa.

TEATRO DA FONTE — *A descoberta do Novo Mundo* — Lebesque-Luiz de Lima.

TABLADO — *O Macaco da Vizinha* — Macedo-Souto de Almeida e *A sombra do desfiladeiro* — Synge-Maria Clara.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Iago, Cássio e Branca, respectivamente Felipe Wagner, Sebastião Vasconcelos e Myrian Pérsia, despedem-se do público no Teatro Dulcina interpretando "Otelo", de Shakespeare, com que a Cia. Tônia-Celi-Autran inaugurou suas atividades entre nós. Três meses de sucesso

"VÊ SE ME ESQUECES"

Comédia em 3 atos (um só intervalo), de Raoul Praxy. Tradução de Mário da Silva e Renato Alvim. Direção de Madame Morineau. Cenários de Silvio Couto. Ponto, Antônio Teixeira Contra-regra, Eduardo Santos. Eletricista, Abel Leão.

COM "Vê se me esqueces", volta Eva Todor a seu gênero por excelência. Essa volta, com que sempre sonhamos, para muita gente pode ser depreciativo, o que nos parece absurdo, pois a comédia ligeira é um gênero de teatro como qualquer outro e, indiscutivelmente o que mais se adapta ao temperamento e à técnica de representação da primeira atriz do Serrador. É nêle, pois que a Cia. Eva e Seus Artistas deve continuar, evidentemente, com um critério de seleção mais apurado O fato de apresentar comédias ligeiras, despretensiosas, feitas exclusivamente para divertir o público, não impede o elenco do Serrador de acompanhar a atual evolução do nosso teatro. Muito pelo contrário. Pode servi-la grandemente alcançando um nível artístico bastante elevado e situando-se entre uma de nossas primeiras companhias de comédia "Divórcio para três", o atual cartaz do Teatro Ginástico, é bem significativo, nesse sentido. O T.B.C., que já se firmou em tantas realizações de alta categoria mostra como se pode fazer bem um gênero que, por parecer fácil e sem maiores ambições, tem sido, entre nós, tão mal servido.

A escolha da comédia de Raoul Praxy (que a publicidade da Cia. diz ter sido o autor de "Jôgo de Damas", comédia apresentada em 49, em tradução de Brício de Abreu, e ao que nos consta, da autoria de Paul Nivoix), não nos parece muito acertada Na verdade, trata-se de uma comédia que explora o fácil, usando de meios absurdos e gratuitos, que deixa muito a desejar. Essa impressão é agravada pela falta de cuidado na montagem, e pela deficiência da maioria dos intérpretes. Para sustentar um espetáculo que carece de texto e oportunidade de grandes interpretações, parece-nos, que todo o cuidado na montagem será pouco Pode-se até exigir um certo requinte na execução e no acabamento. A montagem de "Vê se me esqueces" e os cenários de Silvio Couto, estão muito longe disso tudo Não só nos parece de gôsto duvidoso muito misturado, como abusa de liberdades imperdoáveis para nós como a daquele armário de roupas na sala de visitas de um hotel (quando existe, declaradamente, um quarto ao lado) ou, como quiserem, do apartamento de "Vitor Roland".

Na verdade, não fica muito claro se aquilo é um hotel ou um apartamento. No programa, fala-se de "Valet de Chambre" e na peça, em "criado do Hotel". Faltou à direção um ritmo mais preciso, mais vivo, mais rápido, principalmente no começo do 3.º ato, quando a peça se arrasta, tornando-se monótona. Na interpretação destacamos Eva Todor, mais integrada de suas possibilidades e com melhor rendimento, do que em qualquer de suas últimas interpretações. Sua espontaneidade é a melhor prova disso. E seu público, apesar de não ter o espetáculo que se podia esperar nesse retôrno à comédia ligeira, saberá prestigiá-la. Paulo Goulart continua deslocado dentro do elenco Não sabemos porque atravessa a peça dentro de um traje a rigor quando seria preferível que usasse desde o início, o uniforme do 3º ato Samaritana Santos, compondo um tipo de velha emburrada e autoritária, que não lhe assenta de maneira alguma. Manuel Pera tropeçando no texto mal articulado. Jorge Doria numa representação convencional e acadêmica Armando Rosas, no estilo de sempre o mais fraco dos intérpretes em cena Esperamos que a próxima apresentação do elenco de Luiz Iglezias seja melhor escolhida distribuida com mais acêrto, mais trabalhada, e, sobretudo, montada com mais cuidado.

Os melhores em cartaz:

DIVÓRCIO PARA TRES — Teatro Ginástico — TBC.
OTELO — Teatro Dulcina.
MADEMOISELLE — Teatro Copacabana.

ATÔRES E PEÇAS

SÔNIA MAMEDE e Augusto César casaram-se ontem segunda-feira, dando após o ato civil, uma recepção no "Follies". César Ladeira e Lilian Fernandes, Colé e Renata Fronzi, foram os padrinhos

WALDEMAR WEY deixou o teatro de Arena por não conseguir chegar a um acôrdo com José Renato, em relação às condições que exigia no contrato.

BRUTUS PEDREIRA está traduzindo Ibsen e Labiche "Peer Gynt" e "Chapéu de palha da Itália" respectivamente, para o teatro Nacional da Comédia e o Tablado.

PAULO FRANCIS dirigirá para o Teatro Nacional da Comédia uma peça em 1 ato de Antônio Calado e outra de João Betthencourt.

Fazendo carreira

TEATRO GLÓRIA — Papai Fanfarrão — Oscarito e Cia
TEATRO RIVAL — Os filhos da Biruta — Alda Garrido
TEATRO TIJUCA — Cupido nas Furnas — Revista.
TEATRO DE BOLSO — Três à meia luz — Brasini-Villon-Austregésilo.

Televisão

MISS Minas Gerais, de passagem pelo Rio, comparecerá, hoje, ao programa "Adivinhe o que êle faz", convidada que foi para integrar a comissão de "adivinhadores das profissões alheias", no programa de Heloísa Helena apresenta às 21,15, no Canal 6.

OSWALDO WADDINGTON MELHORANDO SEMPRE

VEM subindo no conceito do público a programação da TV Rio, que tem melhorado sensivelmente o seu "cast" e sua programação. O I. B. O. P. acusando aumento flagrante na audiência do Canal 13 é o reflexo do aperfeiçoamento da imagem transmitida e dos cartazes que vêm estreando seguidamente naquele Canal. O "Museu de Céra", Elizete Cardoso (que lamentamos não ter assistido), Cauby Peixoto são as mais recentes aquisições da emissôra do pôsto 6.

FLORENCIA DE FATIMA é o cartaz feminino da música portuguêsa que a TV Tupi vem apresentando às sextas-feiras, com grande sucesso não só no âmbito da colônia portuguêsa como entre os telespectadores em geral

A voz sem a beleza

UM defeito no nosso receptor (logo no início do programa) privou-nos da beleza de Esther de Abreu, num programa de variedades da Tupi. Mas a voz também é bela, e, por fôrça das circunstâncias permitimo-nos o requinte de ouvir, radiofônicamente, apenas o programa televisado. E foi bom, porque pudemos constatar que Brício de Abreu e Barbosa Júnior, ao final do programa, fizeram funcionar os seus "mancômetros" e cessaram de fazer contracanto à artista lusa, que nos dava o seu último sucesso, gravado, que é "Lisboa não sejas francesa".

PARA AS CRIANÇAS:

Na Tupi, Canal 6:

TEATRO DE SOMBRAS — Um programa que explora um método original e cuja audiência aumenta dia a dia. Hoje, às 11 horas.

O QUE OS SELOS CONTAM — Não sendo um programa especificamente infantil, não receamos aconselhá-lo às crianças, pelo seu caráter nitidamente instrutivo. Hoje, às 19,20 horas

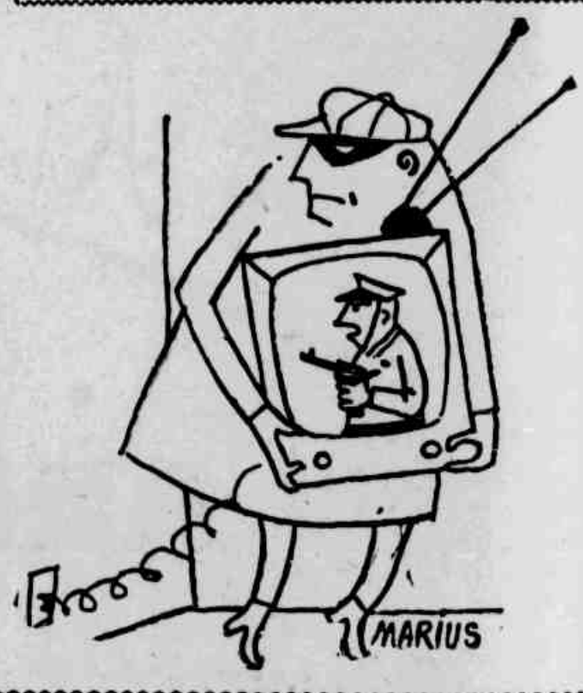
ERA UMA VEZ — Irá ao ar amanhã na programação matinal às 9 horas.

Na Rio, Canal 13:

TRAPALHADAS DE ARTURO E PIOLITA — Esta produção de H. Ribeiro, vai ao ar hoje, as 18 horas

PEQUENOS ACORDEONISTAS — Uma produção de Davis que apresenta crianças tocando acordeon. Hoje às 18 05 horas

A FAMÍLIA BOAVENTURA — Mais um capítulo da vida de uma família cheia de complicações engraçadas. Hoje, às 19,40 horas.



CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos

Cpe. = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano.
B: = Britânico.
F: = Francês.
It = Italiano.
M: = Mexicano.
N: = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc Outras nacionalidades: por extenso

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A TÚNICA ESCARLATE ("The Scarlet Coat"/Cpe/A), drama histórico dirigido por John Sturges, com Cornel Wilde, Michael Wilding, Georges Sanders e Anne Francis "Eastman Color". Complemento "Núpcias em Mônaco", "short" sôbre o casamento de Grace Kelly. Cines Metro: Passeio: (meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 — 10); "Tijuca e Copacabana (2,15 — 5 — 7,30 — 10). Proibido até 10 anos.

ALI-BABÁ (F), aventura cômica dirigida por Jacques Becker, com Fernandel, Samia Gamal e Dieter Borsche. "Eastman Color". Cines: Pathé (11,30 — 1,10 — 2,50 — 4,30 — 6,10 — 9,30), Pax (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Azteca, São José, Imperator, Coliseu, São Pedro e Nacional. Censura: livre.

DO DESTINO NINGUÉM FOGE ("The Left Hand of God" /Cpe/A), melodrama dirigido por Edward Dmytryk, com Humphrey Bogart e Gene Tierney. Côres "DeLuxe" Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

ESPECIALISTA DE SENHORAS (M), comédia musical dirigida por Miguel Morayta Martinez, com Rosa Carmina e Rafael Baledon. Prêto-e-branco. Cines Alvorada, Mello, Regência, São Jerônimo e Realengo. Impróprio até 14 anos.

O FEIJÃO É NOSSO (N), comédia dirigida por Victor Lima, com Ankito, Violeta Ferraz, Carlos Tovar e Iris del Mar.

Prêto-e-branco Cines S. Luiz, Rex, Rian, Lebion, Carioca, Floriano, Bonsucesso e Abolição: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O FILHO DE SINBAD ("Son of Sinbad"/Super/A), aventura oriental dirigida por Ted Tetzlaff, com Dale Robertson, Sally Forrest, Lilli St. Cyr, Vincent Price e Mari Blanchard. "Technicolor" Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Colonial e Mascote 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Primor: 1 — 3 — 5 — 7 — 9.

OS BONS MORREM CEDO ("The Good Die Young"/B), drama, dirigido por Lewis Gilbert, com Gloria Grahame, Joan Collins, Richard Basehart, Laurence Harvey e Margaret Leighton.

Prêto-e-branco Cines: Império, Madureira, Imperial (Niterói) e D. Pedro (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

OS INCONQUISTÁVEIS ("Unconquered"/A), aventura dirigida por Cecil B. de Mille, com Gary Cooper e Paulette Goddard. Reapresentação. "Technicolor" Cines: Mauá e Para Todos: 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20. Também Royal. Impróprio até 10 anos.

OURO MALDITO ("A Prize of Gold"/A), aventura dirigida por Mark Robson, com Richard Widmark, Mai Zetterling e Nigel Patrick "Technicolor" Cines Odeon, Copacabana, Botafogo, América, Santa Alice, Leopoldina, Monte Castelo, Icaraí, Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

TRAIÇÃO (I), melodrama dirigido por Riccardo Freda, com Amedeo Nazzari, Gianna Maria Canale e Vittorio Gassman. Prêto-e-branco Cines Vitória, Alaska, Miramar, Ipanema, Tijuca e Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Impróprio até 10 anos.

UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS ("Ti ho sempre amato!"/I), melodrama romântico dirigido por Mário Costa, com Amedeo Nazzari, Myriam Bru, Jacques Sernas e Tamara Lees. Prêto-e-branco Cines: Rivoli, Presidente e Cassino. Proibido até 14 anos.

UMA DAQUELAS MULHERES ("Una di quelle"/I), com Totó, Aldo Fabrizi, Les Padovani e Peppino de Filippo Direção de Fabrizi. Prêto-e-branco. Cine: Art Palácio.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-8788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "Os Bons Morrem Cedo" (B).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Núpcias em Mônaco" (short) e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A)

ODEON (22-1508) — "Ouro Maldito" (A).

PATHÉ (22-8795) — "Ali-Bab:" (F).

PALÁCIO (22-0838) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).

PLAZA (22-1097) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).

REX (22-6327) — "O Feijão é Nosso" (N).

RIVOLI — "Um Sonho Andou Pelas Ruas" (I).

VITÓRIA (42-9020) — "Traição" (I).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).

FLORIANO (43-9074) — "O Feijão é Nosso" (N).

IDEAL (42-1218) — "O Filho de Robin Hood" (A).

IRIS (42-0763) — * "A Glória de um Covarde" (A).

MEM DE SÁ (42-2232) — "O Rei e o Aventureiro" (A).

POPULAR (43-1854) — "Dois Caipiras em Paris" e "O Estranho Inquilino" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).

PRIMOR (43-8681) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).

RIO BRANCO (43-1639) — "Festa Brava" (A).

SÃO JOSÉ (42-0595) — "Ali-Babá" — (F).

ZONA SUL

ALASKA — "Traição" (I).

ALVORADA (27-2936) — "Especialistas de Senhoras" (M).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Uma Daquelas Mulheres" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).

AZTECA (45-8813) — "Ali Babá" (F).

Botafogo — "Ouro Maldito" (A).

Caruso — "Ali Babá" (F).

COPACABANA (57-5134) — "Ouro Maldito" (A).

GUANABARA (26-9339) — * "Como Agarrar um Milionário" (Cpe/A).

IPANEMA (47-3806) — "Traição" (I).

LEBLON (27-7805) — "O Feijão é Nosso" (N).

LEME (37-6412) — "Adorável Tentação" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) "Núpcias em Mônaco" (short) e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A)

MIRAMAR — "Traição" (I).

NACIONAL (26-6072) — "Ali Babá" (F).

PAX (27-6621) — "Ali Babá" (F).

PIRAJÁ' (47-2668) — "Somos todos inquilinos" (I).

POLITEAMA (28-1143) — "No Velho Colorado" (A).

RIAN (47-1144) — "O Feijão é Nosso" (N).

ROXY (27-8245) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).

ROYAL — "Os Inconquistáveis" (A).

SÃO LUIZ (25-7679) — "O Feijão é Nosso" (N).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Ouro Maldito" (A).

AVENIDA (48-1667) — * "Não Serás um Estranho" (A).

CARIOCA (28-8178) — "O Feijão é Nosso" (N).

ESKYE (28-5513) — "Terra dos Faraós" (Cpe/A).

ESTÁCIO DE SÁ' (32-2923) — "Aconteceu na Quinta Avenida" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Romeu e Julieta" (M) e "Golpe Traiçoeiro" (A).

MADRID (48-1184) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Núpcias em Mônaco" (short) e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A).

OLINDA (48-1032) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).

TIJUCA (48-4518) - "Traição" (I)

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "A Vela Brilhante".

BELMAR "Império da Desordem" (A).

CATUMBI (22-3681) — "O Derradeiro Assalto" e "A Nave do Tesouro" (A)

FLUMINENSE (28-1404) — "A Cidade Atômica" (A).

MARACANÃ (48-1910) — * "Não Serás um Estranho" (A).

NATAL (48-1480) — "Espada Vingadoura" (A).

PALÁCIO-VITÓRIA (48-1917) — "Amigo e Algoz" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Ouro Maldito" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Chamas que não se apagam" (A).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Feijão é Nosso" (N).

ALFA (29-8215) — "A Filha de Mata Hari" (I).

BARONESA (JPA 623) — "Prisioneiro de Guerra" (A).

CACHAMBI — "Testemunha do Crime" e "Herança Sagrada" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Um Salto no Inferno" e "A Falsa Verdade" (A).

COLISEU (29-8753) — "Ali Babá" (F).

IMPERATOR — (Ali Babá" (F).

IRAJÁ' (29-8330) — "Ligas Encarnadas" (A).

MADUREIRA (29-3733) — "Os Bons Morrem Cedo" (B).

MASCOTE (29-0411) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).

MEYER (29-1222) — "O Vale dos Reis" (A).

MOÇA BONITA — * "Não Serás um Estranho" (A).

MODERNO (BNG 842) — * "Homem sem Rumo" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Ouro Maldito" (A).

PALÁCIO Sta. CRUZ — * "Sementes de Violência" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "Os Inconquistáveis" (A).

PILAR (29-6460) — * "O Balão Amarelo" (B) e "Não me Defendas, Compadre" (M).

REGÊNCIA — "Especialista de Senhoras" (M).

RYDAN (49-1638) — "Sementes do Mal" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Noivas do Mal" (N).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Duelo de Assassinos" (A).

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Feijão é Nosso" (N).

LEOPOLDINA — "Ouro Maldito" e "O Rei da Serra" (A)

MAUÁ — "Os Inconquistáveis" (A)

MELLO (30-3077) — "Especialista de Senhoras" (M).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Cpe/A).

PARAÍSO (30-1060) — "Mãos Sangrentas" (N) e "Teu Nome é Paixão" (A).

RAMOS (30-1094) — * "Confio em ti" (B) e "Torrente de Ódio" (A)

SANTA CECÍLIA (30-3666) — "Amor, Madame ..." (F) e "Cidade Atômica" (A).

SANTA HELENA — "Mais uma vez Perdão".

SÃO PEDRO (29-4181) — "Ali Babá" (F).

O cangaço ressurge nas plantações de cacáu

Lampião, Volta Sêca e Lamparina — Pesquisas nos candomblés baianos — Declarações do sr. Estácio de Lima, diretor de famoso instituto de pesquisas da Bahia

SÃO PAULO, (Sucursal) — "O cangaço era e continua a ser consequência, e não causa, do meio" — eis o tema central da palestra realizada nesta cidade pelo professor Estácio de Lima, diretor do Instituto Nina Rodrigues (Salvador, Bahia).

O professor Estácio de Lima, continuador das pesquisas etnográficas, sociais e folclóricas de Nina Rodrigues e Artur Ramos, está em São Paulo completando alguns estudos e realizando conferências.

Suas considerações sôbre os problemas sócio-econômicos do homem do norte, a par da divulgação de temas do fólclore baiano, notadamente ao que se refere aos rituais e religiões afro-brasileiras no seu Estado, têm alcançado larga repercussão nesta capital.

Seus trabalhos à frente do importante instituto baiano, e outros assuntos, como o cangaço, "Lampeão" e os candomblés, constituem o objeto desta entrevista do professor Estácio de Lima, que a seguir reproduzimos nos seus aspectos principais.

Objetivo

Disse inicialmente o professor Estácio de Lima:

— "O objetivo do Instituto Nina Rodrigues é servir a Universidade com um processo de ensino que tem como base os casos objetivos de pesquisa médico-legal. Sou professor da cadeira de Medicina Legal e diretor do Instituto, o que permite um íntimo entrosamento entre o ensino e a experiência e as pesquisas baseadas no fárto material de que dispomos e nos estudos realizados desde a fundação do Instituto até os nossos dias. Temos, pois, um perfeito intercâmbio entre o ensino e a polícia, que nos fornece o material de estudos, facilitando as nossas investigações e constatações de caráter científico. No que diz respeito ao problema do cangaço, temos um farto material de estudos que são frutos de anos de pesquisas, investigações e constatações de ordem pessoal, os quais constituem, sem dúvida alguma, subsídios interessantes para os que se dedicam ao estudo da Medicina Legal".

Conseqüência do meio, o cangaço

Provocado ao assunto do cangaço, disse:

— "Trabalha, por exemplo, no Instituto Nina Rodrigues, como amanuense, um ex-terrível cangaceiro, lugar-tenente de Lampião, famoso pelos seus requintes de perversidade. Trata-se de "Labareda", que libertado do meio, reeducado, hoje é um homem comum. Aliás, observa-se nos cangaceiros essa docilidade e os atos praticados no passado nada mais foram que consequências do meio, processos utilizados para a sobrevivência do cangaço. Banidos, perseguidos, tinham a necessidade da violência, que se manifestava em requintes de perversidade nunca vistos, para impôr-se e conseguir desfrutar a posição que ocupavam. Os "coiteiros", homens que protegiam os cangaceiros, eram passíveis de terríveis castigos no caso de traição. Somente com a intimidação é que poderiam manter a sua fama e continuar a sua vida de banditismo, que era e continua sendo nas novas regiões onde se manifesta, consequência do meio".

O "caso" de "Volta Sêca"

— "Isto causa estranheza aos leigos em assuntos criminalísticos. Estranham como homens excessivamente religiosos, humildes e pacatos, pudessem transformar-se em verdadeiras feras sanguinárias. Está provado que a religiosidade nada tem a ver com a criminalidade. São fatores diversos que atuam na personalidade do criminoso. Muitos deles se intitulavam mesmo "ajudantes de Deus". Um tipo ruim, um coronel mau, um opressor, etc., que vinham dando trabalho e dos quais Deus não resolvia dar cabo, eram eliminados. O criminoso profissional considerava que estava prestando um serviço à Divindade, acabando com aqueles indivíduos que consideravam um empecilho. Daí rezarem até pela alma do assassinado e tirarem o chapéu em atitude de respeito diante do cadáver".

"Há, também, os tipos difíceis de adaptação na sociedade, e no caso podemos citar "Volta Sêca", que não se acostumou ao regime de trabalho. Desde menino viveu em meio a cangaceiros, foi preso muito cêdo e foi levado para um ambiente em que não pode ser reeducado convenientemente".

Cangaço, ainda

Disse a seguir, que não houve o desaparecimento do cangaço, como se costuma afirmar.

— "Houve, sim, a mudança da região onde o mesmo fenômeno se manifesta. No Nordeste, com novas estradas de rodagem, com a disseminação de escolas, o progresso invadindo o sertão, algumas das causas que causavam o cangaço foram desaparecendo. Hoje, o cangaço surgiu nas regiões novas do cacáu. Repetem-se os mesmos episódios e existe o banditismo organizado. Há os grupos ou os indivíduos que apelam para a violência, nas regiões novas, para conquistarem posição e dinheiro, já que o trabalho e o desenvolvimento mental não lhes permitem uma melhor situação. As diferenças pessoais, os negócios mal realizados são resolvidos por meio da emboscada, do crime empresado, etc.".

"Lampião", objeto de estudo

Cita um outro caso, também interessante:

— "Imagine que existe gente que se revolta contra o fato de mantermos em nosso museu, na seção de Criminologia, preciosas relíquias como as cabeças de "Lampião", "Maria Bonita" e demais integrantes de seu bando. São objetos de estudos e nunca troféus de guerra. Temos outras peças raras, de valor científico e histórico, que ali permanecem e, alguns jornalistas pedem que as mesmas sejam sepultadas. Só no Brasil é que poderia ser feita tal exigência. Suponhamos que alguém peça aos museus de Criminologia de Turim Roma que sepultem ou se desfaçam dos materiais selecionados e colecionados por Lombroso, um grande cientista, embora muitas das suas assertivas hoje estejam superadas. Seria um ato de tamanho ridículo que nem seria considerado. E, no Brasil, movem-nos campanhas querendo destruir um material importante para os nossos estudos".

Os candomblés

— "Um outro estudo que realizamos atualmente — diz a seguir — é sôbre os candomblés da Bahia. No Instituto Nina Rodrigues temos dois museus: um de Medicina Legal e outro sôbre Antropologia e Folclore. Realizamos várias pesquisas, já em fase de conclusão, sôbre os candomblés. Esses ritos afro-brasileiros estão divididos em dois grupos: os sudafricanos ou bantus e os centroafricanos ou sudanês. O primeiro grupo sofreu várias influências, quer de origem européia, quer de origem indígena. Foram influenciados pelo meio e se manifestam em práticas religiosas mescladas de espiritismo, baixo-espiritismo e catolicismo. Isso se deve ao tipo físico dos bantus. Sabemos que os homens baixos e gordos, o caso os das nações bantus, eram comunicativos, expansivos e que não só transmitiam seus costumes, como também recebiam outras influências. Os sudaneses, tipo físico extremamente oposto e, por conseguinte com um temperamento também diverso, conservaram-se isolados dos brancos e de outras raças, mantendo até hoje, com fidelidade quase que absoluta, os mesmos ritos e os costumes de suas nações. E' um material abundante para estudo. Os candomblés, para se ter uma rápida idéia, são originários de oito nações e, por conseguinte, cantados em oito idiomas diferentes, cinco dos quais sem verbos. A nação Nagô, por exemplo, tem um idioma com verbos e um desenvolvimento cultural superior ao das outras. Dêsse fato resultaram, também, os vários movimentos de revolta dêsses povos negros, consignados em páginas brilhantes da nossa História. Enquanto, por outro lado, observava-se a submissão dos povos de língua primitiva aos senhores de escravos e às condições novas de vida encontradas na América".

Congresso de Medicina Legal

Ao finalizar, informou o professor Estácio de Lima:

— "Em comemoração ao 50.º aniversário do Instituto Nina Rodrigues realizaremos em Salvador, em julho, o Congresso de Medicina Legal. Entre os nossos convidados figuram os professôres paulistas Flamínio Fávero, Almeida Júnior e outros estudiosos do assunto. Pretendemos levar os congressistas a vários terreiros, para que conheçam os verdadeiros candomblés".

Hipismo brasileiro seguiu para a Suécia

SEGUIU para Suécia a equipe brasileira de Hipismo, que vai disputar as competições referentes às Olimpíadas de 1956.

Atendendo às exigências das leis australianas, não pôde o hipismo ter como sede Melbourne, sendo, portanto, a única modalidade esportiva a ser efetuada em outra época e outro local, das outras competições programadas para novembro.

O embarque dos cavaleiros nacionais estava previsto para as 8 horas da manhã, porém, foi retardado de quatro horas, o que não impediu que muitos desportistas fôssem levar suas despedidas.

Num avião da Panair, deixaram o Rio (escalas em Recife, Dakar, Lisboa, Paris, Hamburgo) seguiram o coronel Eloy de Oliveira Menezes, major Renildo Guimarães Ferreira e Nelson Pessoa Filho, que serão os titulares da prova por equipes, e mais Pedro Lopes Corvello, suplente, que deverá competir nas provas individuais.

O dicionário pode aumentar

NÃO anotamos o nome da cantora que enriqueceu o último "Dicionário Musical" que assistimos. Graciosa e com boa voz, deve continuar a ser aproveitada no programa. Mas anotamos, isso sim, que o cantor que dividia com ela as honras de ilustrar as páginas melódicas, continua cantando com uma grande bisonhice diante das câmeras. Também é boa a sua voz, mas o seu cacoete de fechar permanentemente os olhos e o outro de "mimar" com as mãos tudo o que canta, lhe dão um ar irremediável de amador representando em palco de província.

A idéia dêste programa é boa. Voltamos a dizer que pode e deve ser explorada com maior profundeza, pois mesmo em se tratando de música popular exclusivamente, o título de "Dicionário" e a sua fórmula de apresentação sugerem, implicitamente, uma série de coisas a serem criadas além da simples menção do autor e características sumárias da melodia.

O importante!
é que sua mensagem de vendas
atinja a um público que SABE
e PODE escolher o MELHOR
Este é o jornal que você lê com sua família...
TRIBUNA DA IMPRENSA
lhe oferece:
a) a certeza de que cada exemplar do jornal é lido, no mínimo por CINCO pessoas;
b) qualidade do leitor;
c) o vespertino carioca de maior penetração no interior.
TRIBUNA DA IMPRENSA
O jornal que vende milhares para si e milhões para seus anunciantes
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 32-8188
Direção de CARLOS LACERDA

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

FIGURINHAS MÁGICAS!

BAMBI, a deslumbrante criação de WALT DISNEY, todo um tesouro de fantasia e arte, numa festa de côres, que já nos fascinou na tela, agora em policrômicas Figurinhas Mágicas

Numerosos e ricos PRÊMIOS, mediante sorteio legal

O ÁLBUM, que é um encanto para os olhos, custa apenas Cr$ 5,00. E cada envelope, contendo quatro preciosas figurinhas mágicas, Cr$ 1,00

A venda nas bancas de jornais

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I.A.R.A.)
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — Fone: 23-6074 - Carta Postal 1141
End. Teleg. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e venda de passagens
— AÉREAS
— MARITIMAS
— RODOVIÁRIAS
RESERVA DE HOTÉIS
EXCURSÕES
Documentação de viagem
Apólice de seguro contra acidentes dos seus passageiros

"SECRETÁRIAS" MECÂNICAS: EFICIÊNCIA SEM SALÁRIO

LONDRES (B.N.S.) — Centenas de "secretárias" bem apresentadas começaram a sair recentemente das linhas de produção de uma grande fábrica britânica. Silenciosas e compactas, têm o rendimento de cêrca de 5.000 palavras por minuto. Mas não recebem salário, embora trabalhem por tanto tempo quanto se deseje.

Essas "secretárias" são as máquinas copiadoras mais rápidas e mais limpas existentes no mundo, tendo chamado a atenção de todos os que visitaram a seção de Olímpia da Feira das Indústrias Britânicas recentemente realizada.

São tão simples de funcionamento que produzem cópias de qualquer documento nelas introduzido, em apenas quatro segundos, sem necessidade de usar-se tintas, negativos, stencills, substâncias químicas, matrizes, técnicas de câmara escura nem preparativos ou processos de qualquer gênero. Tudo o que se tem a fazer é colocar o documento de que se deseja obter cópias sob uma fôlha de papel especial, introduzi-lo por uma ranhura da máquina e retirá-lo ràpidamente por uma abertura oposta, juntamente com a reprodução perfeita e pronta para ser usada.

Leia sempre NOSSA CIDADE
Um suplemento que é feito para contar a você o que se passa em seu bairro

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 19 de Junho
PROVENCE 17 de Julho
PROVENCE 4 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro
PROVENCE 23 de Outubro

Rio para Santos, Montevidéo Buenos Aires

PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 13 de Setembro
PROVENCE 11 de Outubro

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália Espanha Israel e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

TEATROS E BOITES

Hoje às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas
Próxima estréia: "A VIÚVA ASTUCIOSA", de Goldoni

Teatro de Variedades
DOMINGO - às 20 hs.
na TV - Rio
com: Graça Mello, Paulo Padilha, Thereza Rachel, Antonio Victor, José de Arimathéa e muitos outros
Moinho de Ouro
na peça de EÇA DE QUEIROZ
O MANDARIM
Adaptação de Ana al Gurgel

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
HOJE, AS 21 HORAS
TEATRO TBC
"Divórcio para três"
VITORIEN SARDOU
"Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIENBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC
ESTA COMÉDIA SÓ FICARÁ EM CENA 3 SEMANAS
Próxima estréia:
"Casa de Chá do Luar de Agôsto"

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
AVISO AO PÚBLICO
Em virtude de permanecer mais três semanas em cartaz, a peça:
"Divórcio para três"
Aconselhamos retirarem os ingressos com antecedência. Horário da bilheteria: diáriamente, das 10 às 22 horas
Reservas pelo telefone 42-4521

Diàriamente, às 21 hs. — Quinta e domingo, vesperal às 16 hs.

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Dia 4 de julho, estréia de
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(LE TAPAGE NOCTURNE), de Sauvajon
Hoje, às 21,30 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas

Hoje, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas
Últimas semanas — A seguir: "Alguém falou de amor"

HOJE AS 21 HORAS

A MORTE DO HOMEM-PÁSSARO

Reportagem de PHILIPPE MELCHIOR
Exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA

* A aviação fôra o seu sonho de criança. Com 19 anos alistou-se no exército do ar.
* O homem que 70 vêzes enfrentou a morte, descendo do céu como um parafuso, não era um temerário ou um louco varrido: tinha até muito amor à vida.
* Instrutor e recordista, encontrou a morte ao tentar o sonho do lendário Icaro.
* Êle descreveu dramàticamente a angústia dos espectadores que iriam assistir à sua morte.

CONTINUANDO a sequência Vassard, Bohlen e Clem-Sohn, Léo Valentim morreu também no prosseguimento do velho sonho dos homens e do lendário Icaro: voar com as próprias asas.

Era chamado de "Homem-pássaro". Os organizadores dos "metings" aéreos solicitavam, sempre, o seu concurso. E, sempre que podia, Léo Valentim fazia a sua perigosa exibição, sempre tentando melhorar o sistema e a segurança de vôo.

— "Mesmo com cem por cento de segurança — costumava dizer — tem-se, neste ofício, cinquenta por cento de razões para se perder a vida".

O sonho de uma criança

ÊSSE homem que escolheu profissão tão perigosa, não era um louco varrido: tinha, até, muito amor à vida. E quis o destino que o "meeting" de Liverpool fôsse o último de sua existência, o que iria selar — no seu septuagésimo desafio ao céu — o seu próprio destino.

A aviação fôra o seu sonho de criança. Alistou-se no Exército-do-Ar em 1938, com apenas 19 anos de idade, depois de ter experimentado as profissões de açougueiro e serralheiro.

A primeira experiência que teve da nova carreira foi penosa: chegando ao campo de Blida, na África do Norte, para onde fôra mandado servir, viu um aluno pára-quedista cair como uma pedra, por não se ter aberto o seu pára-quedas.

Seus três anos de escola de pilotagem pareceram-lhe uma eternidade. Afoito como era, resolveu inscrever-se como pára-quedista voluntário. Era durante a guerra. Léo Valentim foi mandado para a Inglaterra, mas os britânicos não quiseram reconhecer a validade do seu "brevet".

Foi obrigado a voltar para a escola. E em junho de 1944 pisou o solo da França. De pára-quedas. Ficou ferido em um braço e a mão do braço ferido ficou paralisada durante vários meses.

Instrutor e recordista

Depois da guerra, foi nomeado instrutor, no Centro de Pára-quedistas de Pau, na Navarra. Criou, no Centro, um sistema próprio de salto, que teve o seu nome, "Posição Valentim".

Esse sistema foi aperfeiçoado e ultimado em 1947: permite cair de tôdas as alturas, sem jamais o pára-quedista perder o contrôle da descida.

— "E' a natação aérea — disseram alguns técnicos — ao verem o futuro "homem-pássaro" virando-se no ar e caindo à vontade, com uma facilidade aparente, que a todos causava assombro.

Esse método permitiu a Léo Valentim, em 1948 conquistar os recordes mundiais de queda-livre, sem inalador, de dia e à noite. Pela primeira vez mergulhou no espaço, da altura de 7.260 metros, em temperatura de 40 graus abaixo de zero. Levou 113 segundos de descida vertiginosa, tendo aberto o pára-quedas à 610 metros do solo. Numa segunda prova, atirou-se de 5.200 metros, em queda livre de 80 segundos, com a abertura do pára-quedas à 450 metros do solo.

Com as próprias asas

LÉO Valentim ficara impressionado com a morte de Clem-Shen que, em abril de 1937, perto de Paris e diante de 100 mil espectadores tomados de estupor, se esborrachara, sepultado pelas suas asas artificiais.

Em 1950, porém, resolveu deixar o exército e consagrar-se à sua paixão: voar com as próprias asas. Fabricou, primeiro, asas de lona — que não lhe agradaram. Então, com o auxílio de um industrial, fabricou asas de balsa, com a envergadura de 2.30 metros fixadas em um colête metálico.

Suas primeiras experiências públicas não foram satisfatórias — e êle próprio começou a falar, com ironia e bom humor, da sua tentativa de "virar pássaro".

Mas, Léo, não era homem para desanimar. Começou a melhorar a estrutura de suas asas e fêz um modêlo que lhe permitia planar em uma extensão de oito quilômetros.

Foi o êxito. De tôda a parte do mundo chamavam-no para demonstrações. Alcançado o êxito, o homem pássaro encheu-se subitamente de grande prudência, anunciando que iria pôr fim às suas experiências.

Léo, após sua primeira tentativa, com suas asas e seus fãs

A última seria Liverpool

FOI com o aparelho de 3 metros de envergadura e pesando 24 quilos que Léo Valentim se atirou no espaço pela última vez. Uma de suas asas prendeu-se na fuselagem do avião. E após o choque, deu-se aquela descida vertiginosa, na qual o homem e suas pobres asas não mais eram do que um joguete do vento. Êle ainda tentou abrir o seu primeiro pára-quedas, mas êste entrou em "parafuso" ou "tocha". Tentou abrir o segundo, que também não correspondeu ao seu apêlo.

Descrevendo sua agonia

NO seu livro "Homme-Oiseau", o próprio Léo Valentim, descrevendo a morte de um de seus camaradas, de nome Sabe, traçara dramàticamente a atmosfera de angústia sentida pelos espectadores diante do espetáculo que, mais tarde, o destino iria preparar para êle mesmo:

— "O parafuso, todos sabemos o que é: as cordas se cruzam, enrolam-se umas às outras e impedem que o pára-quedas flutue. A tela, colada a si mesma, ondula como uma chama.

E' o parafuso — aquilo que mais pròpriamente chamamos de tocha.

E a tocha é a morte.

Em queda livre o corpo atinge ràpidamente sua velocidade-limite: 200 quilômetros à hora. Alguns segundos apenas e seria demasiado tarde. Não mais êle teria tempo para abrir o seu pára-quedas de socorro — o ventral.

Quando vimos um segundo fuso branco se destacar, quase batemos palmas: Sabe conseguira desimpedir o ventral Estava salvo, mas o velame se enrolou no primeiro pára-quedas. Era a tocha. Era o parafuso. Não se desprenderam mais as cordas. Sabe estava perdido".

E foi assim, exatamente como nessa descrição antecipada pelo destino, a morte do "Homem-pássaro". — (Copyright AFP).

A ITÁLIA DE HOJE

NOS últimos anos, a Itália tem dado grande atenção ao desenvolvimento de suas instalações, modernizando-as e dotando-as de requisitos necessários ao esporte, que cada dia se pratica com mais intensidade em tôdas as classes sociais.

O patrimônio dos edifícios esportivos ficou grandemente danificado durante a guerra. Mas, agora, com o concurso do Estado, e dos órgãos competentes, a pouco e pouco se vai aparelhando.

Tôdas as regiões do país têm sido dotadas de instalações modernas para os esportes. Na foto vemos o novo estádio "Adriático", de Pescara, modêlo para o atletismo ligeiro.

A aplicação do átomo na indústria dos plásticos

A energia atômica tornou-se extremamente importante tanto para fabricantes como para compradores de produtos plásticos. O uso de medidores atômicos, que ràpidamente registram a mais leve variação na espessura dos filmes plásticos ou no revestimento plástico do papel, tornou possível a produção em maior quantidade, de materiais sem defeito. A melhor qualidade, maior quantidade e baixo custo dêsses artigos determinaram o seu maior uso nos lares e na indústria. As garrafas plásticas, que antigamente não podiam ser usadas senão uma vez porque não resistiam à esterilização, tornaram-se resistentes ao calor, depois de expostas à radiação atômica. Agora, podem ser esterilizadas e usadas muitas vêzes, o que aumenta a sua utilidade como recipiente de alimentos, remédios e cosméticos. Quando as garrafas comuns de matéria plástica eram esterilizadas derretiam-se, não podendo mais ser recuperadas, como se vê no primeiro plano da foto acima. Submetidas à radiação atômica, poderão ser esterilizadas e usadas várias vêzes.

As próximas experiências nucleares da Grã-Bretanha

Ratificada a política atual

LONDRES — Falando na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro, Sir Anthony Eden, declarou que a Grã-Bretanha realizara no próximo ano uma série limitada de "explosões nucleares experimentais na gama de megatoneladas", em uma região distante do Oceano Pacífico. O chefe do govêrno acrescentou: "As provas constituirão em explosões a grande altitude e não provocarão grandes quantidades de poeira radioativa".

Sir Anthony recordou que na declaração sôbre defesa feita em 1955, o govêrno deu a conhecer sua intenção de fabricar armamentos termonucleares. Os Estados Unidos e a União Soviética já realizaram provas dêste tipo, e as que o govêrno britânico realizará terão lugar "distante de quaisquer núcleos de população", tendo-se o cuidado de tomar tôdas as precauções no sentido de evitar danos a pessoas ou propriedades.

"Ao tomar esta decisão, o govêrno de Sua Majestade considerou cuidadosamente a ansiedade reinante sôbre a continuação indefinida das provas de armamentos nucleares sem contrôle e limitação. A 6 de dezembro do ano passado, declarei na Câmara que o govêrno estava disposto a examinar os métodos no sentido de regular e limitar as explosões experimentais, levando em conta sua posição e a de outras potências. Esta continua sendo a política do govêrno britânico e procuraremos levá-la a efeito por todos os meios".

Respondendo a perguntas suplementares, Sir Anthony declarou:

"Tenho a certeza de que o elemento mais forte que interrompeu a tendência para a guerra foi o conhecimento por parte de tôdas as nações das consequências que esta guerra acarretaria".

"Não vejo motivo algum, acrescentou mais adiante, "porque não devemos realizar experiências idênticas às que foram realizadas pelos Estados Unidos e a União Soviética.

Respondendo a uma pergunta sôbre o perigo que tais provas encerram para o ser humano, o primeiro ministro disse que seu govêrno considerou cuidadosamente êste ponto. "Como as provas continuam a ser realizadas, é nosso dever organizá-las de tal forma que os riscos causados pelas primeiras experiências sejam consideràvelmente reduzidas". — (B. N. S.).

Sucesso sem precedentes, a exposição de Burle Marx

Claude Vincent fará conferência sôbre o tema

LONDRES — A Exposição de Fotografias de Desenhos de Paisagens do artista brasileiro Roberto Burle Marx, realizada recentemente em Londres, suscitou tal interêsse que se solicitou a Claude Vincent — que teve parte destacada na realização da mostra — que pronunciasse uma conferência sôbre o referido tema no dia 21 do corrente.

Claude Vincent, jornalista radicada no Brasil e amiga do senhor Burle Marx, já fêz uma conferência sôbre esta matéria na Universidade de Reading.

As principais revistas de arquitetura do Reino Unido publicaram artigos sôbre a referida Exposição, e o bibliotecário do Real Instituto de Arquitetos Britânicos declarou que se registrou uma constante procura de publicações relativas aos trabalhos do senhor Burle Marx.

A próxima Exposição será realizada na Suíça. (B.N.S.)

A caçada aos intelectuais (conclusão)

PELO NACIONALISMO

RAYMUNDO CABRAL

PARA terminar êste nosso feixe de apontamentos — a que desde logo indicávamos sua feição esquemática — analisemos hoje, como o nacionalismo é um dos elementos usados pela propaganda comunista em sua permanente caçada ao intelectual.

Sucede, em primeiro lugar, que o intelectual, por si mesmo, tem de ser mais intrinsecamente nacionalista que os outros indivíduos; mais do que nos outros, influi nêle, o idioma que fala e em que escreve. Ele o estuda. Ele o aprofunda, como veículo necessário da sua expressão; e o seu próprio pensamento, formulando-se nesse idioma, desde logo conterá, em si, raízes psíquicas de nacionalismo. (Estamos falando, evidentemente, no nacionalismo verdadeiro e nobre, que vale como sinônimo intelectual de amor pátrio; e não em certos pseudonacionalismos que se irmanam ao "bairrismo" sem alcance ou à xenofobia pura e simples).

PRECISAMENTE porque os intelectuais de um país constituem sempre uma importante reserva de nacionalismo lúcido é que a ocupação russa, como primeira ação, liquida ou exila sem hesitar os professôres, os jornalistas, os literatos. Começa pelos que haviam manifestado simpatia ou "imparcialidade" sinceras para com as idéias bolchevistas; êsses não se prestarão agora, se eram sinceros, a ser meros instrumentos da escravização da sua pátria; e é urgente evitar que falem, com a especial autoridade que lhes daria então aquela sua posição doutrinária. São os primeiros silenciados; mas logo seguidos pelos demais, pois o intelectual, — repita-se — é necessàriamente um foco de nacionalismo em potência. E não estamos formulando hipótese domina, e que atingiu aspectos de lancinante tragédia em casos como os da Estônia Letônia e Lituânia.

Num mundo livre — e desde sempre — as camadas intelectuais dos países menos poderosos se situam numa posição de reserva, quando não de hostilidade aberta, aos países mais poderosos com os quais sua pátria tiver mais frequente contato. Para citar apenas um conhecido exemplo que podemos considerar històricamente superado, basta recordar a clássica animosidade com que os intelectuais franceses costumavam encarar a Inglaterra, ainda nos primórdios dêste século; — por muitos seria considerado inverossímil o que pouco depois ocorreu, ou seja, que as duas pátrias lutassem fraternalmente como aliadas na tragédia de 1954.

Essa reserva ou hostilidade dos intelectuais serão sempre desprovidas de base? Devemos reconhecer que não. A nação é um indivíduo coletivo; tem como o outro, e porventura em maior grau, o egoísmo dos seus interêsses. Hoje, nenhuma nação consciente deixará de obedecer às regras do Direito Internacional; mas dentro destas, nos convênios que negociar, nos compromissos que assumir e respectiva contrapartida, afinal em multiformes aspectos do viver internacional, qualquer nação estará sempre agindo segundo planos dêsse egoísmo de seus interêsses. E' ação humana, natural, que tôdas as nações porão em jôgo (como o indivíduo o fará na sua vida industrial ou comercial). Mas não só ela fere a sensibilidade superior do intelectual, não só o magôa como nacionalista, por sentir a sua nação menos apetrechada para aquêle jôgo mundial de interêsses, — como lhe fornece, se êle está na oposição, o que é frequente, um campo de ataque ao seu govêrno nacional, cuja ação critica. Este foi sempre o quadro visível em qualquer lugar.

Junte-se agora à normalidade e naturalidade do mesmo quadro o fator anormal de uma propaganda assestada ao mal sob tôdas as formas; logo se verá como o nacionalismo pode ser, e é, um dos filões explorados para operar a caçada aos intelectuais em todo o mundo livre.

Já o velho e astuto Machiavel formulou a estratégia: — "Dividir, para reinar". Desejando dividir o mundo livre para sôbre êle reinar, encontrando-o inerme ante suas arremetidas, a Rússia não age só, nem principalmente, nas chancelarias; nestas ela encontra pessoal culto, especializado, preparado para interpretar os alvos diplomáticos de qualquer diligência. Seus propagandistas espalhados pelo mundo fomentam e irritam êsse nacionalismo imanente do intelectual, — para que a ação dêste assuma êco maior entre os que o escutam.

Não se falará nesse caso nem indiretamente em comunismo. Apenas se avolumará o "tremendo" egoísmo de outras nações, o caráter "draconiano" de seus apetites, a "perfídia" de sua ação, a sua "cupidez" insaciável ou o cunho duramente "comercial" de seus interêsse, — como se à nação que deseja vender seus produtos pudessem convir à pobreza e à ruína de outras nações a quem deseja vendê-los...

Assim os propagandistas do comunismo são atentos impulsionadores do nacionalismo, desde que seja contra os Estados Unidos, Inglaterra França, Alemanha ou Itália, isto é, contra os grandes baluartes mundiais da Democracia deixando à margem de sua animosidade a Rússia, que assim será implicitamente altruísta e não egoísta desejosa de sacrificar-se e não de lucrar bem feitora em vez de comercial...

Muito menos benigna, pois tem já conduzido a tragédias — a ação russa onde encontra em vez de nações já amadurecidas em sua soberania, regiões cujo equilíbrio político em formação se processava evolutivamente, ali, sua propaganda não poderiam ter nossa solidariedade onde passassem a usar violência brutal, desenfreada

O nacionalismo — sentido de Nação — é uma das mais nobres causas humanas, onde tradiz estágio superior da consciência; desde que se converta em forma de história ou em desvairamento cego e sanguinário, desce dêsse estágio, passando a ser apenas tumulto e desordem. E é para êstes dando apoio a intelectuais cujo sentimento começa por impor nosso respeito e cuja ação acaba por impôr-nos inevitável censura.

Não estamos aconselhando os intelectuais a deixarem de ser nacionalistas: sabemos que o são e sentimos que o devem ser. Mas repita-se, a Nação é o indivíduo coletivo; desejá-la indivíduo saudável, inteligente próspero culto feliz, resultado é dar ao nacionalismo a sua superior transcendência humana. No dia em que o mundo fôr massa de indivíduos coletivos situado nesse alto nível guerra e miséria estarão automàticamente excluídas.

Cabe aos intelectuais lutarem para êsse rumo; e obedecerem, cada qual, segundo seu critério, a êsse nacionalismo superior. Mas sem se deixarem corromper por propaganda mais ou menos hábil, que simula secundá-los — e afinal, apenas os usa como elementos úteis à subversão e à angústia que se procura derramar em tôda a Terra.

VOCÊ SE LEMBRA...?

EM 2 de março de 1939, 63.º aniversário de seu nascimento, foi o cardeal Eugênio Pacelli, secretário de Estado Papal, eleito Papa pelo Colégio dos Cardeais. Aparece êle na foto ostentando a tríplice coroa após a sua coroação no Vaticano como Pontífice da Igreja Católica Romana. 17 anos de reinado, Pio XII tem sido um dos mais ativos líderes pela causa da paz, tendo condenado regimes e ideologias governamentais, que venham a destruir os direitos individuais e sociais do homem.